Orgam do Partido Republicano

AGENCIA NO RIO
Rua do Ouvidor n. 32
(2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854

N. 18.381

NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e administração:
Praça Dr. Antonio Prado — (Palacete Bricola)
Caixa do Correio — P

S. Paulo — Sabbado, 19 de Setembro de 1914

ASSIGNATURAS
Brasil - Anno . . . 20$ - Exterior-Anno . . . 40$
Brasil - Semestre 12$ - Exterior-Semestre 25$

A GUERRA EUROPÉA

Continúa a violenta batalha do Aisne — São muito fortes as posições occupadas pelos allemães - O desfecho da lucta - As fortalezas do Rheno estão sendo preparadas para resistir aos alliados - O programma naval britannico - O patriotismo inglez - A fala do throno lida no parlamento do Reino Unido - A fuga do XV corpo do exercito francez - Foi justificada a sua retirada de Nancy - A agitação na Italia a favor da triplice-entente - Fala-se na sahida do marquez di San Giuliano do gabinete italiano - Os telegrammas do "Correio Paulistano"

PAZ ?...

O centro allemão continúa a recuar, acossado de perto pelos alliados. Passou, em condições difficilimas, e sob o violento fogo dos adversarios, o rio Aisne, e, alguns kilometros depois, o seu pequeno affluente, o Aire. Deve encontrar-se agora encostado no Mosa, ao norte de Verdun, em caminho para Montmedy, isto é, na estrada do Luxemburgo. E' uma retirada bem definida, que não pode ser mascarada com a supposição de novas estrategias. O recuo forçado do centro allemão deixa em posição muito critica a ala direita, que desde ha tres ou quatro dias procura estabelecer o contacto com elle, afim de enfrentar com possibilidade de successo a esquerda dos alliados, que a vem perseguindo encarniçadamente desde Mons. Os telegrammas de hontem assignalam a posição dessa ala allemã entre Soissons e Laon, a caminho das Ardennes. Si são verdadeiras as informações telegraphicas recebidas nos ultimos dias, French, o valente general inglez cuja capacidade a campanha actual corroborou dum modo tão indiscutivel, espera-a em Rethel, para collocar entre dois fogos o exercito já meio desorganizado de von Kluck. Razão têm os criticos militares que consideram a ala direita allemã absolutamente perdida; só a salvaria um grande esforço tentado pelo centro; e este não está em condições de o fazer. Quanto á ala esquerda allemã, deve encontrar-se já, a esta hora, em territorio germanico. Assim o faz suppor a noticia, que adeante inserimos, da occupação de todo o valle do Mosa, entre Toul e Verdun, pelos alliados, os quaes não tiveram, para o effeito, de combater.

Têm sido numerosas, nos ultimos dias, as noticias relativas ao que se passa em Berlim e em outros pontos da Allemanha, onde a opinião publica foi dolorosamente emocionada com a noticia dos desastres do exercito germanico. Apesar da censura official, da suppressão de muitos jornaes, — um delles a conservadora, ordeira e catholica *Volkszeitung*, — e da estreita vigilancia exercida no correio e no telegrapho, as informações dos fracassos militares divulgaram-se no imperio, parece que trazidas por jornaes suecos e dinamarquezes, e ainda por viajantes. O certo é dizer-se que em Berlim são diarios os motins entre a população e a policia, ouvindo-se gritos hostis ao *kaiser* e á sua doutrina imperialista; e que esses conflictos se têm repetido, com não menor intensidade, em outros pontos da confederação, principalmente em Hamburgo. Só a victoria, evidentemente, podia manter a Allemanha unida e cohesa em volta do "systema" imperial. A nação, que durante os ultimos annos fez pesadissimos sacrificios para manter uma supremacia theorica á sua machina militar, verifica neste momento, com dolorosa surpresa, a inutilidade do seu esforço e a illusão em que viveu, suppondo que dispunha da sorte do mundo. Tão extrema foi essa confiança no genio politico do *kaiser*, tão grande será agora a reacção. E não sabemos o que poderá succeder, quando cheguem a Berlim as noticias do que se está passando agora em França, onde um terço do exercito germanico — a sua ala direita, — está ameaçado de aprisionamento ou de exterminio.

Salvando embora as tropas de von Kluck do desastre que as ameaça, os allemães nada mais poderão fazer, sinão estabelecer a defensiva na sua propria fronteira. Nenhuma grande batalha os tiraria da má posição em que se encontram, nem lhes restituiria o terreno perdido desde os começos deste mez. Essa é a convicção, talvez, do proprio *kaiser*, cuja partida para leste, em direcção á Prussia occidental, indica que é alli que os allemães pretendem tomar a offensiva. Os progressos dos russos, com effeito, são ameaçadores; a occupação da Galicia e o anniquilamento quasi completo do exercito austriaco desembaraçaram-lhes o caminho e permittiram-lhes concentrar todos os seus esforços contra a Allemanha. Conseguirá a offensiva germanica deter os seus progressos? Importa ponderar que o mesmo e inapreciavel serviço que os russos prestaram aos francezes, investindo a Allemanha pelas fronteiras onde o exercito germanico era mais fraco, prestarão agora os alliados aos russos, em offensiva sobre o Rheno, que obrigará os allemães a immobilizar o seu exercito de oeste. A meditação de todos estes factos inspirou decerto ao governo allemão a idéa de consultar particularmente os Estados Unidos da America do Norte, como intermediario autorizado, sobre as condições em que os alliados desejariam negociar a paz. O sr. Bethmann Holweg deseja, segundo parece, que a paz a negociar-se seja duradoura; e egual proposito nutrem a Inglaterra e a França. Simplesmente, a Allemanha entende que a paz só será estavel desde que não lhe dêem, de futuro, nenhum motivo de *revanche*; e a Inglaterra pensa que só o esmagamento do adversario pode assegurar ao mundo um largo periodo pacifico. Talvez que a diplomacia obtenha a formula que equilibre estas exigencias; nós não a vemos ainda com muita clareza.

Communicados officiaes recebidos pelo encarregado de negocios da Inglaterra, no Rio

RIO, 18 — O sr. Arnold Robertson, encarregado de negocios da Inglaterra, nesta capital, recebeu os seguintes communicados do Foreign Office:

"Londres, 16 (ás 6 horas) — Um telegramma official procedente de Nisch informa que os austriacos tentaram a passagem do Drina, com um exercito de 90.000 homens, sendo, porém, repellidos com enormes perdas.

No angulo formado pelos rios Drina e Save, os austriacos conseguiram a principio alguma vantagem, mas depois de um violento ataque dos servios elles se retiraram, favorecidos pela noite que cahia.

Julga-se que as perdas austriacas foram de 10.000 homens.

Esta ultima victoria dos servios terá muito sérias consequencias, para a situação da Austria.

Londres, 16 (ás 6 horas e 15 minutos) — Recebido hoje pelo War Office inglez: "Os inimigos occupam ainda fortes posições ao norte do Aisne e a batalha extende-se ao longo de toda a linha.

O exercito do kronprinz foi repellido mais para atrás e está agora na linha Varennes-Senvoil-Ornes.

As tropas alliadas occuparam Reims.

Seiscentos prisioneiros e doze canhões foram capturados hontem pelos corpos da direita do exercito inglez.

As chuvas continuas augmentam as difficuldades da movimentação de retirada que os allemães executam.

Londres, 16 (ás 8 horas e 10 minutos) — Noticias dadas por algumas embaixadas allemãs nas capitaes extrangeiras declaram ter a "Westminster Gazette" perdoado ou justificado a destruição de Louvain, o que é uma infeliz invenção.

No dia 29 de agosto aquelle jornal disse: "A destruição de Louvain é um acto infame, sem justificação para qualquer plano que se conceba de necessidade militar ou desculpa que não seja uma barbaridade apavorante.

Não são bravos soldados os guerreiros que praticam estas cousas, mas homens receosos da sua propria segurança."

A "Westminster Gazette" repetiu ainda, em outro dia, esta opinião e não a modificou nem a moderou de maneira alguma."

N. da R. — O sr. Georges Falconer Atlee, consul inglez nesta capital, teve a gentileza de nos enviar uma copia deste despacho, por elle recebido do Rio de Janeiro.

Os paizes belligerantes não empregam as balas «Dum-Dum»

Dois relatorios da imprensa suissa

RIO, 18 — A legação britannica nesta capital recebeu o seguinte communicado do Foreign Office:

"Londres — De accôrdo com o relatorio publicado pela imprensa suissa, um medico dessa nacionalidade não encontrou differença na natureza dos ferimentos recebidos pelos allemães e francezes, que se acham em tratamento nos hospitaes militares de Hudowig e Huningen.

Esse facultativo não verificou nenhum indicio de emprego de balas explosivas "dum-dum" por qualquer dos belligerantes.

Em um outro relatorio publicado pela "Revista Medica", de Munich, um medico allemão, que serve na fronteira, declara não haver encontrado tambem differença apreciavel entre os ferimentos causados pelas armas de fogo dos seus patricios e dos inimigos, em seiscentos feridos que foram tratados por elle."

OS AMIGOS DE HONTEM

O rei Jorge V da Inglaterra, ao lado do imperador Guilherme II, por occasião das manobras allemãs

Uma iniciativa sympathica

Em favor dos que se encontram sem trabalho

COMMISSÃO DISTRICTAL DO BRAZ

Hoje, ás 19 horas, deverá reunir-se esta commissão, á rua Piratininga, 14, afim de tratar de assumptos de interesse.

Voltou a prestar seus optimos serviços, como membro desta commissão, o distincto sacerdote conego dr. José Hygino de Campos, que tão assignaladamente a tem auxiliado.

Na segunda-feira, 21 do corrente, devem reunir-se as commissões de syndicancia dando conta do serviço de que foram hontem incumbidas.

Donativos recebidos:

De d. Paulina de Sousa Queiroz, 55 duzias de ovos para a "Cozinha economica"; Ernesto Cocito, 1 rebolo e dois saccos de sal; Luiz Congo, 10$000, mensaes; Cardamoni e C., 50$; Gonçalves e Cardoso, 10$, mensaes; José A. L. de Sousa, 10$, mensaes; F. J. Pinto e Braga, 5$000, mensaes; Osorio Mario dos Santos, 10$, mensaes; José Cinzio, 10 kilos de macarrão.

O armazem distribuiu generos, hontem, a 782 pessoas.

A "Cozinha economica" forneceu alimentação a 286 pessoas.

Soccorros publicos

A Sociedade Paulista de Agricultura recebeu mais, para soccorros publicos, os seguintes donativos: do sr. coronel Joaquim Ribeiro, de Torrinha, 1 sacca de café; do sr. Pinotti Levy, de S. Paulo, 15$000.

Mercados francos

Hoje, das 6 ás 11 horas, haverá mercado franco no largo do Arouche, onde os generos de primeira necessidade serão vendidos a preços reduzidos.

As balas explosivas

Uma declaração do ministro da Allemanha

O sr. A. Pauli, ministro da Allemanha junto ao nosso governo, dirigiu de Petropolis a seguinte carta ao "Jornal do Commercio":

"Em um telegramma do governo inglez, datado de 14 do corrente mez e publicado pelo sr. encarregado de negocios de sua majestade britannica nesta capital, se affirma haver sido verificado que os ferimentos recebidos pelas tropas inglezas que combateram contra os allemães no Togo, foram causados por balas explosivas de grande calibre. Esta affirmação pode causar a impressão de que o governo allemão, violando o direito das gentes, municia as suas tropas com taes projectis.

Como é geralmente sabido, não existe mais communicação telegraphica entre a Allemanha e a Togolandia e assim seria inutil, de minha parte, pedir informações ao meu governo sobre a realidade dos factos. Tambem repugna-me valer-me dos mesmos recursos empregados ultimamente, em caso analogo, pelos nossos adversarios, alguns dos quaes até occupam muito elevados cargos de responsabilidade e que classificam simplesmente de invenção calumniosa, factos cuja veracidade ou falsidade não podem ser constatados imparcialmente.

Por outro lado, tomo a liberdade de chamar a attenção sobre o facto de a Allemanha não manter tropas de exercito no Togo, mas simplesmente uma pequena força policial composta exclusivamente de indigenas armados com carabinas Mauser de pequeno calibre e commandada só por nove europeus. Demais, é facto bem conhecido de que basta apenas uma pequena modificação na capa do projectil, manipulação exequivel por qualquer pessoa, para dar ao projectil commum o effeito explosivo.

Mesmo no caso de, pelo emprego de projectis assim dispostos, terem occorrido ferimentos daquella natureza, não representaria isto a minima prova de que os superiores daquella corporação composta de naturaes do paiz, bem como o proprio governo allemão, tivessem conhecimento deste facto e que este ultimo, portanto, deva ser responsavel pelo succedido. Muito menos licito é tirar dahi a conclusão de que as balas explosivas fazem parte dos recursos de combate das forças allemãs. Desde já muito grato me confesso a v. s., dignando-se acolher, com a bondade de sempre, essa exposição que, estou certo, merecerá guarida na vossa conceituada folha. — *A. Pauli*, ministro da Allemanha."

Um importante discurso de lord Kitchener na Camara dos Communs

A acção dos inglezes na actual guerra européa

RIO, 18 — Um despacho de Londres, recebido pela legação britannica nesta capital, annuncia que o general lord Kitchener of Khartum, ministro da Guerra inglez, falando na Camara dos Lords, disse, depois de se referir aos feitos de armas do general sir John French e de suas tropas, que o exercito inglez está prompto para atacar e pelejar, e é chegado esse momento.

Os valentes francezes, prosegue lord Kitchener, a cuja acção nos orgulhamos de compartircipar, terão o apoio das nossas forças na tarefa de varrer o territorio patrio das hordas invasoras.

A intrepida actividade do exercito belga ao norte, efficazmente concorre para o mesmo fim.

O ministro da Guerra congratulou-se com a Russia pelos successos alcançados, os quaes vieram augmentar o brilho das suas armas.

Tudo anima a Inglaterra a corajosamente proseguir no trabalho de augmentar as suas forças armadas, afim de conduzir o conflicto em que se acha envolvida a um resultado satisfactorio.

As divisões actualmente em operações estão sendo mantidas na sua fortaleza, com constantes e numerosas correntes de reforços.

Referiu-se ainda o general Kitchener, em seu discurso, á patriotica attitude do povo da Grã-Bretanha, e communicou que já estão a caminho da metropole os exercitos das Indias, entre os quaes se encontram alguns cuja fama a historia regista.

Além desses reforços, disse, os dominios da Grã-Bretanha mandam generosamente o que possuem de melhor.

O Reino Unido conseguiu reunir em um só dia tantos recrutas quantos se apresentavam no correr dum anno todo, em tempo de paz.

Quatro novos exercitos foram organizados com esplendidos elementos aproveitaveis, os quaes, está certo, dentro de poucos mezes estarão aptos para entrar em campanha."

Despesas da guerra na Gran-Bretanha

RIO, 18 — A legação britannica nesta capital recebeu o seguinte telegramma do ministro dos Extrangeiros na Inglaterra:

"Londres, 18 — O "Foreign Office" communica que os 15.000.000 de libras esterlinas e bilhetes do Thesouro tomados a 16 do corrente elevam a somma do emprestimo destinado ás despesas de guerra a um total de 45.000.000 libras, quantia obtida no espaço de um mez, sem fazer impressão apreciavel nas fontes de renda do paiz, não obstante o emprestimo emittido pelo governo em dinheiro continuar a ser obtido promptamente no mercado de Londres, pelas taxas de 3 1/2 e 3 3/4 por cento."

Noticias da guerra

TRINCHEIRAS DE CADAVERES

PARIS, 17 — Noticias chegadas a esta capital referem que, na batalha do Marne, as tropas allemãs, na lucta tremenda com os alliados, se viram na necessidade de levantar altas trincheiras, servindo-se dos cadaveres dos seus soldados.

EXODO DOS AUSTRIACOS RESIDENTES NA ITALIA

LONDRES, 18 — Telegrapham de Veneza que varias familias de negociantes e industriaes austriacos, estabelecidos em territorios italianos, uns ha longos annos, outros após o conflicto europeu, começaram a retirar-se precipitadamente por temerem a qualquer momento o rompimento das hostilidades entre a Italia e a Austria.

OS EPIROTAS DESISTEM DE OCCUPAR VALONA

ROMA, 18 — Um despacho de Valona para o "Corriere d'Italia" diz que os epirotas renunciaram á occupação daquella cidade e que o governo de Siak vai enviar para alli 600 homens.

TRANSPORTES INGLEZES CHEIOS DE TROPAS EM GIBRALTAR

MADRID, 18 — Communicam de Algeciras que estão fundeados em Gibraltar vinte e cinco transportes inglezes, cheios de tropas.

AS CONDIÇÕES PARA A PAZ — UM ARTIGO DO "TIMES"

LONDRES, 18 — O "Times" publica um monumental artigo, commentando os resultados da ultima victoria dos alliados. Termina dizendo:

"Si nós pudermos repellir os allemães até além do Rheno, ouviremos muito breve Berlim pedir a paz. Cumpre fazer attenção e não responder favoravelmente, pois que si commettessemos semelhante erro, antes de cinco annos seriamos forçados a recomeçar a guerra, em condições de inferioridade. Devemos, com energia, levar as armas victoriosas até o coração do imperio, afim de anniquilar a ameaça do militarismo prussiano!"

OS EXERCITOS ALLEMÃES ENVOLVIDOS — UMA OPINIÃO DE UM OFFICIAL ITALIANO

PARIS, 18 — O coronel Barone, distincto official do estado-maior italiano, publica um notavel artigo sobre a situação militar da actual guerra, declarando que os exercitos allemães estão virtualmente envolvidos. Elles poderiam ainda sahir do envolvimento, mas uma nova derrota os anniquilaria totalmente.

A SERVIA ROMPE COM A ALLEMANHA

PARIS, 18 — O governo servio solicitou á legação e consulados allemães que se retirem do paiz, pois que se declara solidario inteiramente com a Russia.

A OPINIÃO PUBLICA NA ITALIA — OS JORNAES RECLAMAM MUDANÇA DE MINISTERIO

PARIS, 18 — A corrente italiana em favor da guerra augmenta de dia para dia. Varios jornaes reclamam a organização de um grande ministerio, em que tomariam parte Barsollatti, chefe dos socialistas e dos revisionistas, tomando a pasta do Exterior o sr. Titonni, embaixador italiano em Paris.

UM AEROPLANO FRANCEZ VÔA SOBRE A ALLEMANHA

LONDRES, 18 — O aviador francez Adolphe Pégoud, em companhia de um official de artilharia, voou sobre o territorio allemão, em um espaço de cerca de trezentos kilometros, atirando varias bombas em dois comboios em que viajavam tropas allemãs.

Pégoud e seu companheiro regressaram illesos, apesar do apparelho em que voavam ter sido alvejado pelos allemães.

A SITUAÇÃO CONTINUA OPTIMA PARA OS ALLIADOS

PARIS, 18 — Estão confirmadas, por communicados officiaes do Ministerio da Guerra, as noticias de que as tropas francezas conseguem grandes vantagens sobre os allemães, na região do Aisne.

Os alliados dispõem de todas as vias de communicação, e continuam a receber reforços.

Afim de difficultar a perseguição, os allemães, retirando, vão destruindo as pontes.

PRISIONEIROS ALLEMÃES

BORDEAUX, 18 — Informam de Angoulême haver chegado alli milhares de allemães prisioneiros nas ultimas batalhas entre Reims e Soissons.

A DEFENSIVA ALLEMÃ AO NORTE DE VERDUN

PARIS, 18 — As tropas allemãs que se batem entre Stenay e o norte de Verdun mantêm vigorosa defensiva.

OS ALLEMÃES FORTIFICAM A LINHA DO MEUSE

LONDRES, 18 — Os ultimos despachos para esta capital confirmam a noticia de que os allemães fortificam a linha do Meuse, afim de garantir a sua retirada pela Belgica.

OS ITALIANOS NÃO DESEMBARCARAM EM VALONA

ROMA, 18 — A Agencia Stefani desmente a noticia espalhada no exterior, segundo a qual as tropas italianas teriam desembarcado em Valona.

OS ALLEMÃES INCENDEIAM SENLIS — A CAVALLARIA HINDU'

LONDRES, 18 — Os allemães antes de evacuarem Senlis, incendiaram-na.

Os francezes estão actualmente senhores do valle do Meuse, entre Toul e Verdun. A cavallaria hindú tomou parte no combate do Aisne, recentemente travado. Em toda a região onde estão travados os combates continua a chover copiosamente.

SUBSCRIPÇÃO A FAVOR DA BELGICA

NOVA YORK, 18 — Um despacho de Melbourne diz que a subscripção aberta naquella cidade em favor da Belgica rendeu mais de quarenta mil libras esterlinas.

OS ALLEMÃES VÃO EM AUXILIO DA GALICIA — CEM MIL RUSSOS APRISIONADOS PELOS AUSTRIACOS

LONDRES, 18 — Um forte exercito allemão invadiu o norte da Galicia á procura do exercito russo, que acaba de ser reforçado com cem mil homens recem-chegados da Siberia.

Foi distribuido na Camara dos Communs em impresso um documento do embaixador inglez em Vienna, no qual se evidencia que a Allemanha desfez um accôrdo celebrado com a Austria, para solução da questão servia.

Um telegramma de Vienna diz que os austriacos aprisionaram cem mil russos, tomando-lhes ainda quinhentos canhões. Esse telegramma, porém, não merece o menor credito, visto como nem ao menos cita o logar onde se deram estes factos.

A SITUAÇÃO DOS PRISIONEIROS NA ALLEMANHA E NA FRANÇA

PARIS, 18 — O "Newst Natrichen", que se publica em Munich, noticia que os prisioneiros francezes, encarcerados em um recinto intransponivel, cercado de arame farpado, são expostos á curiosidade do publico, que os pode contemplar mediante o pagamento de 20 pfennigs.

Por seu lado, os prisioneiros que estão na França dirigiram uma carta aberta ás autoridades francezas, agradecendo as attenções e cuidados de que têm sido cercados.

EXPULSÃO DAS AUTORIDADES CONSULARES ALLEMÃS NAS INDIAS

PARIS, 18 — Noticias de Roma dizem que o "Reichs Post", de Vienna, informa que as autoridades inglezas expulsaram das Indias os consules e vice-consules da Allemanha.

O TENENTE PREISKER RESPONDE A CONSELHO DE GUERRA

PARIS, 18 — Um telegramma recebido de Petrograd, com data de 15 do corrente, informa que o tenente Preisker, antigo commandante da praça de Kalisch, na Polonia russa, está respondendo a conselho de guerra, pelas atrocidades que commetteu.

MEDIDAS ECONOMICAS DO GOVERNO PORTUGUEZ

LISBOA, 18 — O governo resolveu prorogar a moratoria para pagamentos de titulos extrangeiros, e a formação de uma junta reguladora de cambios, que será presidida pelo director do Banco de Portugal.

A SITUAÇÃO DOS EXERCITOS

PARIS, 18 — Um communicado official diz que deante da esquerda dos alliados os allemães cederam ligeiramente, na linha do centro, entre Berry e Argonne.

Affirma que não houve mudança entre a Argonne e o Mosa.

Os allemães entrincheiraram-se nas alturas de Montfaucon.

Na Woevre tem havido violentos contactos entre os dois exercitos.

Em Trancourt e Etain, apesar do vigor da artilharia pesada dos prussianos, os francezes repellem com successo os contra-ataques do inimigo.

AS DESORDENS EM BERLIM

PARIS, 18 — Telegrapham de Copenhague narrando as desordens havidas em Berlim.

Referem ter havido sangrentos conflictos entre o povo e a policia.

Accrescentam que, diariamente, entre os manifestantes berlinenses, ouvem-se gritos de "Morra o imperialismo!"

O SR. EDUARDO DATO DESMENTE A NOTICIA DO FUZILAMENTO DE HESPANHOES NA ALLEMANHA

MADRID, 18 — O sr. Eduardo Dato, presidente do conselho, desmentiu a noticia de que haviam sido fuzilados em Liége cinco subditos hespanhoes.

Diz o sr. Dato que apenas os allemães, tomando cinco hespanhóes como belligerantes, prenderam-nos, mas, logo que se estabeleceu a identidade, restituiram-lhes a li-

A grande batalha na região do Aisne

As posições occupadas pelos allemães

LONDRES, 18 — Os communicados provenientes da França, a respeito das operações de guerra que se desenvolvem no territorio francez, são laconicos e deficientes.

Sabe-se, entretanto, que a grande batalha travada na região marginal do Aisne continua violentamente em todos os pontos de contacto dos exercitos belligerantes, sendo até ao presente indeciso o seu resultado.

As posições occupadas pelos allemães são consideradas muito fortes, tanto geographica como technicamente encaradas.

O general Joffre recebeu reforços importantes de tropas frescas, que foram augmentar o effectivo das tropas francezas e inglezas, influindo para o desfecho da acção favoravel aos alliados.

Os allemães mantêm-se na defensiva na linha de Noyon, Laon, Vouzières e Ville-sur-Tourbe.

Para cobrir a retirada do exercito do kronprinz, as tropas germanicas teriam feito alguns contra-ataques relativamente felizes.

AS FORTALEZAS ALLEMÃS DO RHENO PREPARAM-SE PARA A RESISTENCIA

LONDRES, 18 — O intenso trabalho de preparação das fortalezas rhenanas, ao qual os allemães se têm dedicado nestes ultimos dias, parece evidenciar que as tropas invasoras da França receiam a necessidade de continuar a sua retirada e se preparam, portanto, para a resistencia no proprio solo da Patria.

O GENERAL HINDENBURGO NOMEADO COMMANDANTE EM CHEFE DO EXERCITO ALLEMÃO NA FRANÇA

LONDRES, 18 — Os jornaes noticiam que o general Hindenburgo, que alcançou uma victoria sobre o exercito russo na Prussia oriental, foi nomeado commandante em chefe das forças allemãs que operam no territorio francez.

NOVOS VASOS DE GUERRA SERÃO AINDA CONSTRUIDOS PELA INGLATERRA

LONDRES, 18 — A Inglaterra, segundo informações officiaes, construirá ainda para a sua poderosa armada de guerra doze cruzadores couraçados e vinte caça-torpedeiros.

A FUGA DO 15.o CORPO FRANCEZ

BORDEAUX, 18 — Ficou comprovado que não procedem as accusações do senador Gervais, contra o 15.o corpo do exercito francez, que defendia Luneville, na fronteira da Alsacia.

As tropas allemãs eram em tal massa, que romperam o campo de Nancy e tomaram a cidade, cortando as communicações entre a fronteira franceza e Luneville.

Não foi por covardia, como disse o senador Gervais, que o 15.o corpo abandonou Luneville, mas por necessidade estrategica, conforme o governo apurou.

O corpo era formado de contingentes de Antibes, Toulon, Marselha e Aix.

O 15.o corpo retrocedendo, comprometteu toda a linha de combate.

COMBATE NAVAL NAS PROXIMIDADES DE HELIGOLAND

LONDRES, 18 — Noticiam os jornaes desta capital que os officiaes dos navios inglezes, que cruzam nas proximidades da ilha de Heligoland, ouviram uma noite forte canhoneio, na direcção de terra.

Ao romper a madrugada, verificaram os officiaes que alguns cruzadores e destroyers inglezes tinham atacado uma esquadrilha de destroyers allemães, que se tendo feito ao mar, forçava a passagem, entre a ilha de Heligoland e Cuxhavens. Alguns destroyers allemães ficaram seriamente avariados.

A FALA DO THRONO NA INGLATERRA

LONDRES, 18 — Os trabalhos do parlamento foram prorogados.

O discurso do throno, lido na sessão de hoje, diz que, apesar de todos os esforços feitos pela Inglaterra, no sentido de manter a paz, foi o Reino Unido obrigado, em consequencia das obrigações decorrentes dos tratados internacionaes, e para velar pelos interesses do imperio britannico, a entrar na guerra.

A marinha e o exercito, com vigilancia e coragem incessantes, prestam a sua cooperação aos alliados, para sustentar a sua justa causa.

A fala do throno termina com estas palavras:

"Agradeço-vos a liberalidade encontrada na necessidade urgente de combatermos por um fim digno.

Não deporemos as armas antes de ficar plenamente realizado o nosso desideratum."

A INVASÃO DA HUNGRIA PELOS SERVIOS — OS RUSSOS MARCHAM TAMBEM PARA BUDAPEST

PARIS, 18 — Telegramma de Londres para esta capital que a Agencia Reuter distribuiu aos jornaes uma nota dizendo que, segundo informações provenientes dos circulos servios bem informados, é possivel que as tropas que occuparam Semlin, cidade situada na margem austriaca do Danubio, em frente de Belgrado, prosigam na sua marcha pelo territorio invadido, tomando a direcção de Budapest, á vista do exercito austriaco se limitar á defensiva, depois das ultimas derrotas soffridas.

O effectivo das forças servias, que atravessaram o Danubio, é de 150.000 homens e tomou vigorosa offensiva na Hungria, onde alcançam grandes victorias.

Nos mesmos circulos, acredita-se que as tropas servias poderão, dentro de algum tempo, operar a sua juncção com o exercito russo que penetrou a leste da Galicia e marcha tambem em direcção á Hungria.

O GENERAL JOFFRE ESCAPA DE UMA EMBOSCADA

LONDRES, 18 — O general Joffre escapou de ser morto numa emboscada preparada pelos allemães, quando num automovel syndicava as posições da artilharia allemã.

Uma bala de fuzil chegou a attingir-lhe o kepi, mas o chauffeur dando toda a velocidade ao vehiculo, conseguiu pôl-o fóra do campo das pontarias inimigas.

ATAQUE DA FROTA ALLEMÃ A ALGUNS NAVIOS DO SEU PROPRIO EFFECTIVO

LONDRES, 18 — O "Times" informa que a frota allemã, por motivo de um alarme produzido sem causa justificada, numa destas noites, atacou alguns navios, que eram do seu proprio effectivo.

Alguns desses vasos soffreram serias avarias.

APRISIONAMENTO DE OFFICIAES DO ESTADO-MAIOR ALLEMÃO

PARIS, 18 — Confirma-se a noticia de ter sido aprisionado o general Freise juntamente com outros officiaes superiores [illegible]

O PATRIOTISMO INGLEZ — UMA BELLA SCENA NO PARLAMENTO

LONDRES, 18 — O Parlamento prorogou hoje as suas sessões até ao dia 27 de outubro vindouro.

Quando o sr. James Lowther, presidente da Camara dos Communs, annunciou formalmente a prorogação dos trabalhos legislativos, o deputado Will Crooks, "leader" do Partido do Trabalho, perguntou si não seria conveniente a casa entoar o "God Save the King".

Nesse momento todos os representantes se levantaram e cantaram em côro o hymno nacional inglez, sahindo depois incorporados para a rua, onde começaram um leato desfile pela cidade.

OS CONFLICTOS ECONOMICOS NA HESPANHA

MADRID, 18 — Acaba de ser creada nesta capital uma junta constituida de representantes de todos os ministerios, presidida pelo sr. J. de La Cierra, afim de resolver os conflictos economicos que forem suscitados na Hespanha.

BATALHA ENCARNIÇADA

LONDRES, 18 — O "Exchange Telegraph Bureau" annuncia hoje que continua encarniçadamente a lucta em toda a linha de batalha travada entre as forças alliadas e as tropas allemãs.

O GENERAL BATAILLE

LONDRES, 18 — Está confirmado que o general Bataille morreu em combate com os allemães, no territorio francez.

A ITALIA E A RUMANIA ATTRAHIDAS PARA A GUERRA

BORDEAUX, 18 — A esta cidade chegaram noticias da Italia dizendo que se registam na peninsula italiana manifestações populares a favor da guerra.

Accentuam-se alli as manifestações anti-austriacas e de caracter nacional.

Julga-se inevitavel a quéda do marquez Antonino di San Giuliano, ministro dos Negocios Extrangeiros, dando logar á entrada para a Consulta de um politico partidario da guerra.

Os circulos diplomaticos de Bordeaux julgam que chegou o momento opportuno da Italia entrar na lucta; sendo de crer que, si o governo italiano demorar a tomar uma resolução, não conseguirá satisfazer as pretenções sobre a Italia irridenta.

A Italia arrastará para a lucta a Rumania, que tem pretenções sobre a Transylvania.

A PROVISÃO DE VIVERES COM QUE A ALLEMANHA PODE CONTAR

PARIS, 18 — O "Economiste Français" insere uma estatistica baseada em documentos officiaes allemães, sobre os recursos com que pode contar a Allemanha em viveres.

Diz aquelle orgam que, levando em conta os productos provenientes da presente colheita, as provisões não chegam para as necessidades da população durante cinco mezes.

A MORTE DO TENENTE FORSTNER, CELEBRE PELO CASO DE SAVERNE

PARIS, 18 — Informam de Haya que o tenente Forstner, celebre pela participação que tomou no incidente de Saverne, logo no inicio da campanha na Belgica, foi feito prisioneiro, conseguindo fugir dias depois.

Nesse mesmo dia, porém, foi morto nas proximidades de Dixmude, na Flandres.

A BATALHA DE CHARLEROI

BORDEAUX, 18 — Acaba de ser amplamente divulgada a nota dirigida pelo general Joffre ao governo francez.

Essa nota, approvada pelo Conselho de Defesa Nacional, diz que, na batalha de Charleroi, se empenharam 1.240.000 homens, sendo 440.000 alliados commandados pelo general Joffre e 800.000 allemães.

Depois da acção, as forças germanicas avançaram até Thuin e Binche.

O general Joffre julgou então prudente não sacrificar mais vidas, resolvendo recuar até que os reforços pudessem equilibrar os exercitos.

A ORIENTAÇÃO DOS JORNAES DE BERLIM SOBRE AS NOTICIAS DA GUERRA — A ALLEMANHA NÃO PREVIA A LUCTA CONTRA A FRANÇA

PARIS, 18 — Os jornaes desta capital publicam telegrammas da fronteira suissa, annunciando que alli chegaram, via Genebra, os ultimos jornaes de Berlim.

Todos os orgams da imprensa berlinense mudaram muito de orientação sobre as noticias que inserem a respeito das operações da guerra.

Guardam elles agora o mais absoluto silencio sobre os movimentos militares dos exercitos que operam na França, afim de esconder os frequentes insuccessos das armas allemãs.

Entretanto, attraem a attenção do publico para as operações na Prussia Oriental, onde noticiam varias victorias alcançadas pelos allemães.

Um jornal declara que "a Allemanha jámais pretendeu fazer guerra á França, mas o seu unico fito era combater o czarismo que inficiona a Russia".

GRANDES COMBATES NA ALSACIA — OS FRANCEZES AVANÇAM

PARIS, 18 — Os jornaes publicam telegrammas de Roma, informando que se travaram nestes ultimos dias violentos combates na Alsacia, entre as forças francezas e allemãs.

Accrescentam os despachos que os francezes continuam a avançar, ganhando terreno no territorio invadido.

O QUE DIZ O EMBAIXADOR ALLEMÃO EM MADRID

MADRID, 18 — O principe de Ratibor e Corvey, embaixador da Allemanha nesta capital, insiste em affirmar que a retirada das tropas allemãs na França obedece a um plano tactico, afim de dividir o centro dos alliados.

Confessa, entretanto, que o plano falhou inteiramente.

Diz ainda o embaixador que a lucta entre os belligerantes é generalizada.

UM COMMUNICADO DO ESTADO-MAIOR ALLEMÃO

BERLIM, 18 — Segundo um communicado official do estado-maior allemão, de 17 do corrente, ainda não ha nenhum resultado definitivo da batalha entre o Oise e o Meuse.

Accrescenta que os francezes tiveram o plano de forçar a passagem através da ala direita allemã, mas fracassou, sem grande esforço das tropas prussianas.

Diz que o centro allemão conquistou terreno lentamente, mas tenazmente no lado direito do Meuse.

Refere ainda que os esforços dos alliados, na direcção de Verdun, tem sido facilmente repellidos.

O EMBAIXADOR INGLEZ DESMENTE AS ATROCIDADES QUE SE DIZIAM COMMETTIDAS NA BATALHA DE HELIGOLAND

MADRID, 18 — Sir A. H. Hardinge, embaixador da Inglaterra, desmente a noticia de que os marinheiros inglezes, depois da batalha de Heligoland, fizeram fogo contra os allemães, que se debatiam nas ondas, após o naufragio dos seus navios.

Diz o embaixador inglez que occorreu justamente o contrario:

Finda a acção, e havendo alguns allemães ainda no mar, que procuravam salvar-se, os inglezes fizeram descer os escaleres de seus cruzadores, e prestaram-lhes soccorros.

Desta maneira se explica a presença em Londres, como prisioneiro, de um filho do ministro da Marinha allemã, conclue o embaixador.

"NA ALSACIA"

Brilhante desenho symbolico do celebre desenhador inglez Georges Scott, que toda a imprensa franceza tem reproduzido

A MORATORIA

RIO, 18 (A) — Sob a presidencia do sr. Cunha Machado, esteve reunida a Commissão de Constituição e Justiça da Camara.

Foram assignados diversos pareceres.

O sr. Maximiano de Figueiredo consultou a Commissão sobre a conveniencia de, por meio de emendas ao substitutivo que apresentou interpretando a primeira lei da moratoria, esclarecer pontos reputados obscuros da segunda lei prorogando a mesma moratoria.

Estando a Commissão de accôrdo com esse pensamento, isto é, no sentido de se reunirem em um só projecto as disposições interpretativas de ambas as leis sobre a moratoria, o sr. Maximiano de Figueiredo justificou tres emendas: uma referente ao artigo 2.o do substitutivo relativo á primeira moratoria, outra explicando a comprehensão feita pelo sr. Nicanor do Nascimento ao ser votada esta lei em terceira discussão pela Camara, conforme as explicações que da tribuna do Senado foram dadas pelo sr. João Luiz Alves, e a terceira com referencia aos executivos fiscaes da Fazenda no Districto Federal, justificando estar revogada a disposição que suspendeu a cobrança dos mesmos executivos, sendo esta portanto permittida nos termos do paragrapho 8.o, artigo 1.o da lei que decretou a emissão.

Manifestaram-se de accôrdo com o sr. Maximiano de Figueiredo todos os membros da Commissão presentes, ficando aquelle deputado encarregado de levar ao plenario as emendas enumeradas.

OS BRASILEIROS NA EUROPA

RIO, 18 (A) — Segundo communicações da nossa legação em França, dirigidas ao Ministerio das Relações Exteriores, sabe-se que: a sra. Helena Silva e srs. Henrique Costa e Camillo Moniz Levy estão bem; a senhorita Helena Cordestrom está bem no Pensionato Saint Joseph, em Genebra; a sra. Julião Guerra e srs. Jorge Machado, dr. Manuel Rodrigues, dr. João Martins da Silva e João Sarmento não foram encontrados, sendo desconhecidos da legação e do consulado; o capitão Aranha Silva partiu para o Brasil, via Bordeaux; o sr. Octaviano Muniz Barreto partiu para o Brasil, via Lisboa; a sra. Ignez de Oliveira e familia partiram para Marselha; o sr. Orestes de Azambuja partiu sem deixar endereço; o sr. Lafayette Vieira partiu para o Brasil; a sra. Marthe Dimas está bem em Piedhe Chatel; o sr. Antonio de Araujo Silva está bem no Havre; o sr. João Baptista Dantas está bem em Londres; a sra. Pandiá Calogeras está ausente de Paris, e que o sr. Octavio Machado partiu sem deixar endereço.

OS BRASILEIROS NA EUROPA

RIO, 18 (A) — Segundo telegramma de Londres, recebido hoje pelo ministerio das Relações Exteriores, sabe-se que o sr. Jansen Muller está bem naquella cidade; o sr. Hemeterio Muller partiu pelo "Arlanza"; os menores Gomes Cruz regressarão ao Brasil pelo vapor "Andes", em companhia do sr. Thibaudier.

A nossa embaixada em Lisboa communicou que o senador Antonio Azeredo e familia partiram a bordo do "Arlanza".

MOVIMENTO DOS NAVIOS BRASILEIROS

RIO, 18 (A) — O cruzador "Republica" teve ordem de seguir de Santos para Paranaguá.

O destroyer "Sergipe", que se acha na enseada Baptista das Neves, seguirá para Santos.

O destroyer "Amazonas", que está fundeado em frente ao palacio do Cattete, substituirá o "Sergipe" em Baptista das Neves.

O destroyer "Matto Grosso", que se acha em Florianopolis, fazendo abastecimento de carvão, teve ordem de seguir para o sul.

A NEUTRALIDADE DO BRASIL

RIO, 18 (A) — O dr. Herculano de Freitas, ministro da Justiça, em circular aos governadores dos Estados, declarou que, emanando os poderes competentes não firmaram ainda norma definitiva a extensão do mar territorial do Brasil, quanto á jurisdicção territorial, deve continuar inalterada, para os effeitos da neutralidade na presente guerra, a distancia de tres milhas maritimas, adoptada desde o principio até hoje, pelo governo.

Na Camara Federal

O sr. Fonseca Hermes fala sobre a indicação do sr. Valois de Castro, a neutralidade do Brasil e o caso da familia Sá Pereira - O sr. Garção Stockler occupa-se da situação financeira, tratando tambem da moratoria

RIO, 18 (A) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Sabino Barroso e secretariada pelos srs. Simeão Leal e Juvenal Lamartine.

A acta da sessão anterior foi approvada sem discussão.

O expediente lido careceu de importancia.

Em primeiro logar occupou a tribuna o sr. Fonseca Hermes.

S. exc. começou propondo que fosse inserto na acta um voto de congratulações com o Chile pela data da sua independencia, que hoje se festeja.

Depois, s. exc. felicita o sr. Valois de Castro pelo seu gesto e pela sua intuição patriotica, retirando a indicação que propuzera, lembrando que o governo brasileiro entrasse em accôrdo com as outras nações da America para, todas juntas, intervirem no sentido de obter a paz para as grandes potencias em guerra.

Essa indicação traduzia perfeitamente os sentimentos altruisticos do seu autor, que são os mesmos que dominam os povos latinos.

O orador tambem dissentiu do sr. Raphael Pinheiro, quando aquelle deputado propoz um voto de sympathia a uma das nações belligerantes.

Lamenta que esporadicamente appareçam na Camara conceitos, que, nem por serem a expressão do pensamento e do sentido individual de quem os profere, deixam de ter certa importancia em razão da investidura politica de um representante da nação, em razão ainda do logar onde essas manifestações são feitas e por serem os deputados congressistas, isto é, parte integrante de um dos poderes da Republica.

Bem sabe o orador que o regimento da Camara não permitte censuras, porque cada deputado tem o direito de livre pensamento.

Mas, nem assim a manifestação de um deputado, desse modo feita, deixa de impressionar, por parecer affectar, ainda que de longe, a neutralidade que, por inspiração patriotica, o poder executivo houve por bem decretar.

Essa neutralidade foi sem protesto acceita por toda a nação.

Contra ella não surgiu, nem na Camara, nem no Senado, nem no poder judiciario, o menor protesto, e ninguem teve contra ella palavra alguma de censura.

Tudo isto creou uma situação especialissima para o Brasil, deante de todas as nações e de todos os paizes conflagrados, que a acceitaram como foi decretada.

As opiniões dos congressistas ficam como suas individuaes e representam o seu modo de sentir particular, com o qual nada tem que ver o Congresso, que mantem a situação creada pelo executivo, da mais absoluta neutralidade.

Não temos o direito, sob pena de infringir os seus preceitos, os mais comesinhos, de quebrar de qualquer modo essa neutralidade.

Si o fizermos, corremos o risco de sujeitarmo-nos a consequencias desagradaveis.

Terminando, diz o orador que devia proferir essas palavras, alludindo aos discursos pronunciados na Camara, um dos quaes pelo sr. Irineu Machado.

S. exc. aproveitava a opportunidade para declarar que foi injusta a censura daquelle representante mineiro ao nosso ministro em Berlim.

Chegam informações á nossa chancellaria que o sr. Oscar de Teffé tem, nesta dura e cruel emergencia, agido com o maior criterio, zelo e solicitude.

Essas informações são taes, que o nosso ministro recebeu da chancellaria as mais calorosas referencias.

Submettido a votos o requerimento de congratulações ao Chile pela data da sua independencia, foi approvado, ficando resolvido que desse acto se desse conhecimento ao ministro do Chile aqui acreditado.

Em seguida, falou o sr. Garção Stockler.

Diz o orador que só vem falar provocado por uma phrase do "Correio da Manhã", em que s. exc. é apontado com clareza como tendo o intuito de resolver a crise presente, aconselhando que os devedores entreguem a camisa para a solução dos seus compromissos.

O orador nunca lembrou dar a alguem semelhante alvitre, de que só lançava mão para uso individual.

Nunca pensou s. exc. em negar remedio para uma situação tão pavorosa como a presente.

Teme apenas que, para molestias como esta, um remedio excessivo possa matar o doente.

O remedio efficaz seria abrir os armazens e os portos de embarque, estabelecendo nelles machinas aperfeiçoadas para beneficiamento de café.

Disso, porém, ninguem cuidou.

Todos se contentavam com o lançamento de novos impostos sobre os typos 8 e 9 de café, com exclusões dos escassos.

Acha o orador que a moratoria por 90 dias é excessiva, porque entende que um praso de 60, podendo ser prorogado, seria sufficiente para que o governo fosse cuidadosamente reagindo com cautela e prudencia.

A moratoria é um manto a que se pódem acolher muitos homens de bem, mas que com certeza cobrirá tambem uma multidão de velhacos.

Comprehende o orador que no fim de cada moratoria uma outra se impõe, porque ninguem poderá pagar, desde que não possa receber.

Dizer e affirmar isto, está muito longe do conselho de entregar a camisa a que se referiu o "Correio da Manhã".

A moratoria, como a emissão de 200 mil contos, para a compra de café, são medidas necessarias, mas que não resolvem a crise agora nem para o futuro.

AS BARBARIDADES COMMETTIDAS PELOS ALLEMÃES CONTRA A FAMILIA DO DESEMBARGADOR SA' PEREIRA

RIO, 18 — O desembargador Sá Pereira declarou que embora não lhe seja possivel dar informações minuciosas sobre os vexames soffridos por sua familia na Allemanha, sabe, entretanto, que a multidão invadiu a casa em que ella residia em Wiesbaden, prendendo a sua senhora, sua filha moça e outros filhinhos menores, sob o pretexto de serem elles espiões russos.

Uma vez presos, foram elles mettidos em um carro em que viajaram 48 horas no meio da soldadesca, sem que lhes fosse fornecido alimento de especie alguma.

Mais tarde o official que commandava a força separou os soldados deixando o carro de parte.

Uma enfermeira allemã, condoida então pela sorte das crianças, promoveu os meios necessarios para os alimentar.

Chegando a Berlim foram todos encarcerados depois de lhes terem trocado os vestuarios pelo uniforme de prisioneiros.

Só depois foi verificado, pelo exame feito na correspondencia, que se tratava de uma familia brasileira.

Na prisão os pequenos, que haviam tambem tomado o uniforme dos presos, soffreram castigo por terem olhado para a parede.

O castigo foi infligido pela soldadesca desenfreada a cuja guarda estava confiada a familia prisioneira.

Verificada a identidade da familia Sá Pereira, as autoridades deram-lhe liberdade, intervindo o sr. Oscar Teffé, ministro brasileiro, para que fosse a mesma transportada para Londres, onde encontrou os recursos necessarios para regressar ao Brasil.

Um communicado official do governo inglez

RIO, 18 — O sr. Arnold Robertson, encarregado de negocios da Inglaterra, recebeu do governo do seu paiz o seguinte communicado official, de que envio o resumo:

Desde setembro, o exercito inglez, cooperando com os francezes, tem feito progressos seguros no sentido de fazer recuar o inimigo.

Os allemães occuparam a linha do Marne, que foi atravessada pelas nossas forças no dia 9 do corrente, numa mera operação da retaguarda.

A nossa passagem pelo Ourcq, que corre quasi do oeste para leste, não foi impedida.

No dia 11, á noite, os alliados alcançaram a linha do norte do Ourcq. Nesse dia os francezes tiveram successo em toda a linha.

As forças do principe Albrecht da Baviera foram rechassadas.

Um corpo de artilharia allemã cahiu prisioneiro, com algumas bandeiras.

Sabbado, encontrámos o inimigo occupando posições formidaveis, bem na nossa frente ao norte do Aisne e Soissons, além de se acharem entrincheirados em ambos os lados dos rios e nas montanhas.

O nosso terceiro corpo do exercito conquistou o terreno a sul do Aisne, onde podia dominar o valle que fica a oeste de Soissons.

Nessas montanhas teve logar um tiroteio que durou grande parte do dia.

O inimigo tinha grande numero de canhões pesados, de posições bem escondidas.

O movimento do nosso corpo de exercito foi effectuado de cooperação com o sexto batalhão do exercito francez e a nossa esquerda, que conquistaram a cidade.

Durante a noite, o segundo corpo do exercito não atravessou o Aisne e o primeiro corpo do exercito atravessou o rio Vesle, ao sul do Aisne.

Em Braisne a primeira divisão de cavallaria, com alguma da nossa infantaria, conquistou a cidade, expulsando o inimigo para o norte.

Cem homens foram capturados nos arredores de Braisne.

Os allemães atiraram grande quantidade de munições ao rio.

Na nossa direita os francezes alcançaram o rio Vesle.

De dia começou a acção ao longo do Aisne, que ainda não findou, devido á forte resistencia encontrada ao longo de toda a frente, extendendo-se em cerca de quinze milhas pelo norte.

Uma parte do exercito alliado estava no outro lado do rio, tendo a cavallaria voltado para o sul do Mosa.

Na ala esquerda os francezes, que avançaram, foram inhibidos de construir uma ponte sobre a estrada de Soissons, devido ao fogo cerrado da artilharia do inimigo.

Grande numero de soldados de infantaria atravessou o rio sobre um barrote da ponte da estrada de ferro.

Era o unico que ficou intacto.

Muitos destacamentos de allemães foram encontrados escondidos nas mattas, detrás das nossas linhas e pareciam contentes em se submetterem.

O que se segue são detalhes da acção do inimigo em tres pequenas localidades ao norte de Paris.

Em Senlis tiveram os allemães um homem morto.

Emquanto as forças entravam na cidade, o commandante reuniu o prefeito do logar com mais cinco cidadãos de destaque e obrigou-os a se ajoelharem deante da cova que tinha sido cavada.

Fizeram a requisição de varios supprimentos.

Seis cidadãos foram levados para o campo vizinho e alli fuzilados, segundo provas dadas por varias pessoas independentes.

Cerca de 25 pessoas, inclusive mulheres e crianças, tambem foram fuziladas.

A cidade foi saqueada e incendiada em varios logares, depois abandonada.

Dizem que a cathedral não foi destruida.

A 3 de setembro, varios artigos foram requisitados sob a ameaça de multa de 100 mil francos por dia de demora.

Reims, que havia sido occupada pelo inimigo, em setembro foi reoccupada pelos francezes.

Durante a retirada feita de 12 e 13 do corrente, em todas as partes da cidade foi affixada uma proclamação, cuja traducção literal é a seguinte:

"No sentido de garantir adequadamente a segurança das tropas e incutir a calma na população de Reims, as pessoas abaixo mencionadas foram presas como refens pelo commandante em chefe do exercito allemão. Estes refens serão enforcados na primeira tentativa de desordem, sendo a cidade parcial ou totalmente incendiada e os habitantes enforcados por qualquer infracção."

Seguem-se os nomes de 81 pessoas dos principaes habitantes de Reims, incluindo 4 sacerdotes.

PROROGAÇÃO DA MORATORIA EM RIBEIRÃO PRETO — AUXILIO A' SANTA CASA LOCAL — A SITUAÇÃO FINANCEIRA

RIBEIRÃO PRETO, 18 — Os srs. juizes de direito desta comarca receberam ante-hontem um telegramma-circular do sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, do Estado, communicando a prorogação da moratoria por mais 30 dias.

—— A população de Ribeirão Preto, tendo em consideração á difficil situação financeira da Santa Casa de Misericordia, devido á phase critica que atravessamos, continua a favorecer aquelle humanitario estabelecimento com varios donativos.

Entre outros, foram feitos os seguintes:

Esmolas conseguidas na propriedade rural S. José, 75$500; donativos angariados por d. Maria Eugenia Guimarães, 55$000; donativos entregues pelo sr. Benjamin Doreto, 37$400.

—— A agencia do Banco de Credito Hypothecario e Agricola do Estado de S. Paulo continua a receber para os seus depositos mercadorias não inflammaveis, mediante taxas muito modicas.

O referido estabelecimento adeanta dinheiro a fazendeiros, com a garantia do café depositado nos seus armazens, pelo praso maximo de um semestre, a juros de dez por cento ao anno.

—— A imprensa local continua a estampar extensos informes sobre a tremenda conflagração nos paizes europeus.

O "Correio Paulistano", cujo serviço informativo é incontestavelmente superior, continua a ter uma procura, que constitue um extraordinario successo jornalistico, como aqui jámais foi observado.

—— Em virtude das ultimas chuvas, que concorrerão consideravelmente para o satisfactorio resultado das futuras plantações, varios lavradores estão muito animados e pretendem cultivar cereaes em alta escala, de conformidade com as actuaes circumstancias.

Em algumas propriedades ruraes será brevemente iniciado o plantio de cereaes.

OS OFFICIAES MORTOS NA GUERRA EUROPE'A — SOLENNES EXEQUIAS

BELE'M, 18—(Retardado) (A)—Realizaram-se na egreja de Nazareth solennes exequias em memoria dos officiaes das nações alliadas mortos na guerra.

As cerimonias, que foram promovidas pelos consules da França, Inglaterra, Belgica e Russia, estiveram muito concorridas, comparecendo, entre outras pessoas, o dr. Enéas Martins, governador do Estado, dr. Martins Pinheiro, intendente municipal, autoridades federaes e estaduaes, consules, commandante Orlando Ferreira, da flotilha do Amazonas, acompanhado de seu assistente tenente Olivar Cunha, e officialidade da marinha, assim como de terra, e muitos populares.

Por determinação do commando, a officialidade compareceu em segundo uniforme.

Durante a missa, uma commissão de senhoras procedeu a uma collecta, arrecadando 1:200$000 em beneficio da Cruz Vermelha.

Tiraram-se varias photographias por ordem do consul da Republica franceza.

Telegrammas publicados em nossa edição da noite, de hontem

A MOBILIZAÇÃO ALLEMÃ FOI INICIADA A 10 DE JULHO

PARIS, 18 — Documentos encontrados em poder de um official allemão, feito prisioneiro, comprovam que a mobilização dos exercitos germanicos foi iniciada no dia 10 de julho.

UM ENCONTRO ENTRE NAVIOS ALLEMÃES QUE SE SUPPUNHAM INIMIGOS

LONDRES, 18 — Noticia o "Times" que alguns vasos allemães atacaram uma esquadrilha germanica, julgando que fossem navios inimigos, ficando algumas destas unidades sériamente avariadas.

UM COMMUNICADO DO ESTADO MAIOR ALLEMÃO

BERLIM, 18 — No relatorio publicado sobre as operações de guerra, o estado maior do exercito diz:

"A nossa linha de frente, com os francezes, continua sem modificação.

Os ataques em que os francezes se empenharam terça-feira, foram repellidos.

As tropas allemãs fizeram grande numero de contra-ataques com successo."

A SITUAÇÃO DOS EXERCITOS BELLIGERANTES

PARIS, 18 — Segundo um communicado official publicado hontem, ás 22 horas, a situação das tropas belligerantes continúa inalteravel.

UM EQUIVOCO ENTRE DOIS CORPOS DE INFANTARIA ALLEMÃ

PARIS, 18 — O 28.o regimento de infantaria allemã e o 32.o de dragões, encontrando-se nas immediações de Laon, a uma distancia que não permittia um prompto reconhecimento mutuo, romperam numa violenta fuzilaria que causou de ambos os lados consideraveis prejuizos.

OS ALLEMÃES FORÇAM OS FRANCEZES A UMA BATALHA DECISIVA — O EXERCITO IMPERIAL TOMARA' A OFFENSIVA EM DOIS DIAS

PARIS, 18 — Informações officiaes de Berlim dizem que o estado-maior allemão fez a seguinte communicação: "Obrigamos a França a uma batalha decisiva e rechassamos os francezes que tentaram cortar a linha direita allemã. Com os reforços recebidos, retomaremos a offensiva em dois dias".

TODAS AS LINHAS ALLEMÃS CONTINUAM EM FRANCA RETIRADA —

LONDRES, 18 — O boletim official fornecido á imprensa de Paris pelo ministro da Guerra, diz que todas as linhas allemãs continuam em franca retirada, perseguidas activamente pelas tropas francezas e inglezas.

Apenas na linha Laon-Rethel, ao norte do Aisne, a resistencia do inimigo é energica, parecendo ter por intuito deter a perseguição dos alliados até que a ala direita se concentre na linha Mezieres-Rethel. Mas a ala esquerda recua com precipitação, deante das forças do general Gérard Pau, que ameaça fechar a fronteira do Luxemburgo.

MORTE DO GENERAL BATAILLE

PARIS, 18 — O "Temps" publica hoje uma noticia dizendo que o general Bataille foi morto em combate.

A POPULAÇÃO DE BERLIM IMPRESSIONADA COM OS DESASTRES SOFFRIDOS PELA ALLEMANHA

PARIS, 18 — Telegrammas de Berlim, chegados á Suissa, resumem os commentarios da imprensa sobre a derrota do Marne, seguida da retirada geral. "Berlim acha-se aterrorizada e estupefacta!" Os jornaes, afim de attenuar a má impressão, suggerem a hypothese de ser a retirada aconselhada por motivos estrategicos.

AS BATALHAS A' MARGEM DO AISNE — ANTECEDENTES PARA A ACÇÃO DECISIVA

PARIS, 18 — Continuam as batalhas ás margens do Aisne, a noroeste de Reims, entre a esquerda dos alliados e a direita do inimigo.

Parece ser intento dos allemães attenuarem o effeito do desastre do Marne e offerecerem uma nova grande batalha, na qual, aliás, a situação dos alliados será excellente, dispondo elles de enorme rêde de linhas estrategicas, permittindo o abastecimento e o deslocamento rapido das forças, sem contar as facilidades de reforços, cousa quasi impossivel aos allemães.

O communicado official resume a situação dizendo que o centro dos alliados continúa a marchar entre a Argonne e o Meuse, tendo a direita franceza rompido o cerco do forte de Troyon, que os allemães bombardeavam, afim de abrir caminho para Metz.

AS BAIXAS DOS EXERCITOS BELLIGERANTES EM OPERAÇÕES NA LORENA

PARIS, 18 — Segundo as informações recebidas nesta capital eleva-se a trinta e um mil o numero de mortos do exercito allemão, nos ultimos combates travados na Lorena.

Os francezes soffreram tambem nesses encontros cerca de vinte e cinco mil baixas.

CHEGADA DE PRISIONEIROS ALLEMÃES A LUBLIN

PETROGRAD, 18 — Informam de Lublin haver chegado áquella cidade quatro mil e quinhentos prisioneiros allemães.

A ALLEMANHA SUGGERE AOS ESTADOS UNIDOS A MEDIAÇÃO PARA A PAZ — AS CONDIÇÕES EM QUE ELLA SERIA ACCEITA PELO KAISER

WASHINGTON, 18 — Os jornaes noticiam que a Allemanha suggeriu aos Estados Unidos, mas sem caracter official, a idéa do governo americano provocar a declaração dos alliados sobre as condições em que estariam dispostos a fazer a paz.

A suggestão foi feita pelo dr. Bethmann-Hollweg, chanceller do imperio, ao embaixador dos Estados Unidos em Berlim.

Accrescentam os jornaes que o chanceller allemão, em resposta á pergunta feita ha dias pelo governo dos Estados Unidos, declarou que a Allemanha só acceitaria a paz, concluida sob bases que a tornassem duravel.

ELOGIO A'S TROPAS FRANCEZAS

BORDEAUX, 18 — Numa reunião do conselho geral do departamento da Gironda, o sr. Ernest Monis manifestou a sua gratidão e admiração pelo exercito francez e pelos seus valorosos chefes e elogiou os exercitos alliados.

Nota da Agencia Americana

Segundo communicação da Agencia Americana, do Rio de Janeiro, a «The Western Telegraph Company» tem as suas linhas interrompidas, por tempo indeterminado, em virtude de avarias no cabo submarino, não sabendo aquella companhia em que data possam ser restabelecidas as linhas referidas.

A mediação sul-americana no conflicto europeu

Um discurso do dr. Valois de Castro

O sr. dr. Valois de Castro, representante de S. Paulo na Camara Federal, pronunciou naquella casa do Congresso Nacional um discurso, que mais uma vez veiu evidenciar a sua notavel cultura e as suas finas qualidades de parlamentar. Effectivamente, si pelo sincero tom de bondade, que inspirou todo o seu discurso e que muito ennobrece os seus reconhecidos sentimentos humanitarios, o dr. Valois de Castro não impressionasse os seus pares, impor-se-ia sempre, na sua oração, pela profundeza de vistas e pelos argumentos de autoridade, que demonstraram estar familiarizado com as regras do direito internacional publico.

E', emfim, por todos os titulos, uma peça oratoria que merece ser lida; e, por isso mesmo, pedimos venia para a archivarmos nestas columnas, offerecendo-a aos nossos leitores na integra, que é como segue:

"Sr. presidente: Na sessão do dia 12, apresentei o requerimento que v. exc. terá de submetter á votação da Camara.

Nelle consignava a idéa de ser offerecida, por todas as republicas do continente americano, a sua mediação aos povos da Europa em guerra, para o effeito da terminação della.

Os testemunhos de approvação que tenho recebido me convenceram de que interpretei os sentimentos da alma do povo brasileiro neste ponto de accôrdo com o pensamento de todas as nações americanas.

Ainda mais. Despertando essa lembrança, elevada e generosa, firmei-me nos principios que regem as relações dos povos entre si, nos tempos modernos.

De facto, todos os tratadistas de Direito Internacional ou de Direito das Gentes reconhecem que qualquer Estado, mesmo que só se inspire no seu interesse proprio, sem um outro motivo de ordem mais elevada, pode offerecer a sua mediação ou os seus bons officios aos Estados belligerantes, afim de impedir ou fazer cessar uma guerra que lhe seria ou lhe está sendo prejudicial pelos damnos que lhes possa ou esteja causando na sua vida economica e commercial.

Achamo-nos perfeitamente neste caso, porque ninguem poderá contestar os grandes males que nos está acarretando esta formidavel guerra européa.

A vida commercial, economica e industrial do mundo está suspensa. No Brasil, neste momento, a repercussão ainda é mais sensivel.

Quanta necessidade, quanta miseria está soffrendo o pobre povo em consequencia desta grande catastrophe. Não se póde deixar de reconhecer pois o direito que têm as republicas americanas e mais de que qualquer outra o Brasil de apresentar aos povos belligerantes os seus bons officios, a sua mediação para estabelecerem por seu intermedio as bases uteis de um accôrdo, que difficilmente seria entabolado por via directa.

Todos os escriptores são ainda unanimes em affirmar que tanto os bons officios como a mediação se offerecem espontaneamente, chegando mesmo alguns, como Bulmesinaq, a fazer desta offerta um dever.

"Os Estados civilizados, diz elle, devem ser os guardas da paz, "conservatores pacis", no sentido moderno da palavra...

"Os bons officios requeridos pelo Direito das Gentes não constituem um serviço de amigo que possa ser á vontade prestado ou recusado, mas antes um dever, imposto pela communidade internacional."

E' assim que a Grã-Bretanha offereceu a sua mediação á França e á Prussia em 1867, a proposito do Luxemburgo, de onde resultou a conferencia de Londres e o tratado de 11 de maio do mesmo anno de 1867.

E' a mesma Grã-Bretanha apresentando os seus bons officios em 1870, que uma vez foram recusados.

E' Napoleão III offerecendo espontaneamente a sua mediação em 1866 entre a Austria de uma parte e a Prussia e Italia da outra, contribuindo para as preliminares de Nicolsburg. O mesmo já tinha feito em 1856, no conflicto entre a Prussia e a Suissa no negocio do Neuchatil.

Uma memoravel mediação papal, que alguns sem razão qualificam de arbitramento, foi a questão das Carolinas, — decidida pelo pontifice Leão XIII — em favor da Hespanha. São innumeros os exemplos da mediação acceita, assim como são muitos os recusados.

A mediação como os bons officios podem ser collectivamente exercidos por muitos Estados.

Penso com o cardeal Richelieu, quando diz: Negociar, e note-se que na amplitude do termo elle comprehendia tambem a mediação, sem cessar, aberta ou secretamente ainda que não se obtenha um resultado immediato, é uma cousa indispensavel para o bem dos Estados civilizados. E outras não têm sido as normas da chancellaria brasileira desde 1856, quando adheriu aos votos do Congresso de Paris, tendo até hoje o Brasil assignado 31 accôrdos por arbitramento.

O meu requerimento, portanto, obedeceu a um nobre e elevado intuito, aos principios de Direito Internacional e ás tradições da nossa chancellaria. Mas, como é possivel que em questões desta ordem, tratando-se de um poder collectivo como é o parlamento, em que as opiniões podem divergir, e desejando evitar qualquer discrepancia que possa ser traduzida como a rejeição de principios universalmente reconhecidos, tomei a deliberação de pedir a retirada do mesmo requerimento. Por outro lado, estou certo, que este magno assumpto não terá escapado ao espirito atilado, penetrante e patriotico do benemerito cidadão, que actualmente com tanta superioridade dirige os negocios do ministerio das Relações Exteriores. Assim sendo, como dentro das normas constitucionaes, dos principios do Direito Internacional e das Gentes, das praxes da nossa vida diplomatica, o governo pode livremente agir, confio que, com as reservas que a delicadeza do assumpto impõe, não seja indifferente ao encaminhamento de uma acção harmonica e fraternal do Brasil com todas as republicas americanas no sentido da paz.

Penso ter cumprido um dever de humanidade, um dever de christão neste ponto tão de accôrdo com a bondade da alma brasileira, lembrando no seio do parlamento nacional a idéa consignada no meu requerimento, que só retiro em virtude destas razões de ordem superior. (*Muito bem; muito bem. O orador é vivamente cumprimentado.*)"

REMEDIOS PARA A SITUAÇÃO

Uma entrevista com o deputado Cardoso de Almeida

Amparo á producção nacional

Subordinada aos titulos supra, os nossos prezados confrades do *Commercio de S. Paulo* publicaram, hontem, importante entrevista com o illustre deputado paulista sr. dr. Cardoso de Almeida, ácerca da situação em que ora se encontra a vida interna do paiz, sob o ponto de vista economico-financeiro, e na qual s. exc. externa, com louvavel e ponderada orientação, tudo quanto poude observar, no Rio, relativamente á attitude e ás medidas que os poderes federaes competentes pensam poder pôr em pratica para a solução do magno assumpto.

E' com o maior prazer que solicitamos venia para a transcripção da interessante entrevista.

Eil-a:

"Chegou hontem do Rio o deputado Cardoso de Almeida, representante de S. Paulo no Congresso Nacional.

O antigo director desta folha esteve em contacto com os vultos mais em evidencia na actualidade politica, e trazia naturalmente algumas impressões sobre o pensamento dominante a respeito dos passos que devem ser dados para tirar o paiz dos gravissimos embaraços que ora paralysam e ameaçam anniquilar todos os ramos da nossa actividade.

Não vacillámos, pois, em procural-o e em pedir-lhe contribuisse com as suas informações para alliviar a opinião publica do supplicio das apprehensões que a absorvem, emquanto se debate deante do desconhecido.

— Nada posso dizer de absolutamente positivo, declarou-nos s. exc.

— Ainda assim. Bom será que se saiba que alguma cousa está sendo feita e que os magnos interesses em jogo não se acham abandonados.

— Isso posso affirmal-o.

E, em seguida, o sr. Cardoso de Almeida gentilmente se dispoz a relatar quanto sabia a proposito dos intuitos dos poderes publicos.

Dissemos-lhe que a moratoria é aqui considerada um opportuno palliativo, mas longe está de satisfazer, de modo seguro e absoluto, a todos os reclamos do momento.

— Com effeito — concordou s. exc. — o Congresso votou a prorogação da moratoria, mas elle mesmo está certo de que essa providencia, por si só, não logrará resolver a situação.

Tanto a primeira como a segunda moratoria — proseguiu — tiveram por essencial objectivo dar tempo aos poderes publicos para decidirem sobre medidas de caracter definitivo, capazes de amparar a situação economica do paiz.

São expressivos os discursos proferidos no Senado pelos srs. Pinheiro Machado, Francisco Glycerio e João Luiz Alves e, além disso, pelas recentes discussões havidas na Camara dos Deputados, vê-se nitidamente que todos os homens de responsabilidade na politica nacional estão dispostos e empenhados em vir em auxilio da producção para livral-a da crise horrorosa que a devora.

— Mas, existe já algum plano viavel nesse sentido?

— Nada de absolutamente assentado. Mas succedem-se as confabulações entre elementos deliberantes, de maneira que, dentro em breve, uma solução ha de ser proposta.

— Pelo que ouviu em diversas correntes, poderá imaginar qual será, approximadamente, o plano?

— Approximadamente, sim, porque não ha nada certo. Acredito, pelo que conversei, pelo que ouvi e pelos meus proprios estudos — e não pretendo arvorar-me em salvador — que o remedio estará numa nova emissão, destinada exclusivamente a auxiliar a producção nacional.

Uma vez que se fez uma emissão para attender aos compromissos do Thesouro e para auxiliar os bancos, não será descabido que se faça outra, como remedio necessario e insubstituivel, para amparar a lavoura, que é a base da vida economica do paiz.

— Mas, por que meio suppõe que se possa fazer essa emissão? Será ella bancaria ou do Thesouro?

— Segundo emenda que apresentei recentemente á Camara, julguei que se pudesse fazer a emissão por intermedio de um banco. Conversando, porém, ante-hontem, com illustre mestre de assumptos economicos, autor de brilhantes artigos que appareceram ultimamente na imprensa, convenci-me de que era preferivel vir a emissão directamente do Thesouro, evitando-se assim a introducção de uma terceira moeda na circulação.

— E a maneira pratica de fazer-se chegar essa emissão ás mãos dos productores e outras classes?

— Pelo que pude apurar, o producto da emissão seria entregue aos Estados para, por seu intermedio e mediante a sua responsabilidade, elles soccorrerem os differentes ramos da producção, taes como o café, a borracha, o assucar, o cacau, o algodão e os cereaes.

— Será esse auxilio feito pela compra do café e outros productos ou por emprestimos garantidos por "warrants"?

— Já lhe disse e repito que não ha nada definitivamente assentado.

O que ha é boa vontade e esforço no sentido de encontrar-se uma solução que salve a lavoura da "débacle" imminente.

Sobre esse particular, entretanto, a minha opinião pessoal, felizmente apoiada por autoridades que tive o ensejo de ouvir, é que o producto da emissão deve ser destinado não á compra do café e outros productos, mas sim — e exclusivamente — a emprestimos, garantidos por penhor mercantil de "warrants", emittidos sobre o café, borracha, algodão, assucar e cacau, nos termos da lei n. 1.102, de 21 de novembro de 1903.

Considero que o processo de compra de productos não deve ser aconselhado, não só porque dará logar a abusos, como porque exonera os vendedores de qualquer interesse no encaminhamento dos esforços, que devem ser geraes, para restabelecer-se a normalidade da vida da lavoura e do commercio a ella ligado.

A applicação da emissão em emprestimos constitue uma transacção absolutamente honesta, garantida não só com o penhor mercantil do producto warrantado, como tambem com a responsabilidade pessoal do dono da mercadoria, commissario ou productor.

Além disso, o commercio commissario e os productores, como devedores que ficam sendo, envidarão todos os esforços no intuito de apressar a liquidação definitiva das operações, assim contribuindo para a normalização das praças e para o resgate da emissão.

— Acredita que o Congresso esteja resolvido a tomar uma providencia urgente, da natureza dessa que acaba de expor, ou outra de resultados semelhantes?

— Como já disse, a impressão que tenho é que o Congresso, votando a moratoria, está conscio de que precisa, dentro do praso da mesma, dar uma solução definitiva ao problema que a todos neste momento preoccupa.

O Partido Republicano Conservador dispõe da maioria das duas casas do Congresso e tem como supremo chefe um patriota que, uma vez convencido da necessidade e da efficacia das medidas que estão sendo estudadas, naturalmente obterá dos seus correligionarios, como já tem feito em outras circumstancias graves, decidido apoio para a sua approvação.

Por sua vez, as bancadas não filiadas áquella agremiação politica, mas altamente interessadas na adopção de qualquer medida que venha favorecer a producção nacional, hão de forçosamente dar mostras do seu patriotismo e amor á causa publica, collaborando efficientemente nessa obra benefica.

— Não acha que devemos temer os effeitos de uma nova emissão?

— No momento actual, devido principalmente á guerra européa, a emissão do papel moeda é o unico recurso de que podem lançar mão os poderes publicos para evitar uma tremenda catastrophe.

Acredito mesmo que a nova emissão, em vez de ser mal, trará tres grandes beneficios:

1.o) attenderá ás necessidades da circulação com um papel emittido, mediante a garantia de productos de valor real;

2.o) amparará a lavoura, que é a base da nossa vida economica;

3.o) armará as praças exportadoras de recursos para resistir aos assaltos e á ganancia dos especuladores.

— E o cambio? Não baixará ainda mais com uma nova emissão?

— A impressão que tive, nas melhores fontes, daqui e da capital da Republica, é que a baixa do cambio foi determinada, principalmente, pelo panico provocado pela guerra européa, pela cessação subita das transacções e pela falta de cobertura, pela ausencia de letras de café.

Desde que se restabeleça a paz na Europa e sejam reatadas as relações commerciaes e desde que a nova emissão, si fôr votada, seja applicada exclusiva e rigorosamente no fim que se tem em vista: amparar a producção, a situação economica do paiz melhorará forçosamente e diminuida, como ha de ser, a importação, não haverá motivo para que o cambio não se mantenha numa taxa superior á que temos actualmente.

Despedindo-nos do nosso illustre interlocutor, sahimos com a certeza de que os leitores, até agora alheios ás intenções dos poderes publicos, estimarão conhecer estes primeiros passos que são preliminares de um acto do qual talvez dependa a sorte de todas as nossas classes activas."

Camara Commercial Syria de S. Paulo

Uma circular aos negociantes da colonia residentes no Brasil

A Camara Commercial Syria de S. Paulo dirigiu a todos os commerciantes da laboriosa colonia ottomana residente no Brasil, a seguinte circular, que encerra conceitos duma elevada dignidade:

"A todos os commerciantes syrios da capital, do interior e de toda parte do Brasil:

Os imprevistos acontecimentos, que de uma maneira extraordinaria se desenrolam neste momento por toda a parte do mundo, têm tido influencia natural em todas as atmospheras sociaes e principalmente no commercio, que é considerado cômo as veias no corpo da sociedade, e por isso tem soffrido o natural panico que motivou a sua paralysação, a qual exige um tratamento especial, prescripto com toda a prudencia, para evitar um desenlace fatal. Todas as associações e camaras de commercio têm, neste momento, cumprido os deveres que lhes são impostos em occasiões semelhantes, estudando o estado actual das cousas e procurando remedial-o pelos meios mais praticos que assegurem a continuação dos movimentos e evitem a paralysação geral deste corpo sensivel, que se acha entre o progresso e a ruina, entre a vida e a morte.

Todos os centros commerciaes do Brasil, seguindo este principio, têm se associado aos poderes publicos nas suas opiniões, auxiliando-os nas indicações das medidas necessarias. Ainda continuam esses dois ramos, as sociedades e os poderes publicos, aquelles nos estudos praticos e estes na adopção das medidas e sua execução, no amparo do commercio deste paiz, facilitando-lhe os meios e afastando de seu caminho os obstaculos. Mas todas as leis e medidas são por si inefficazes, si não vierem em seu auxilio aquelles para cujos interesses ellas foram feitas, combinando suas acções com o espirito da lei e exercendo os meios que a pratica lhes tem aconselhado como sendo de melhores resultados.

A Camara Commercial Syria, que apparece neste momento difficil, como o medico que surge no tempo das epidemias, julga do seu primeiro dever dirigir-se a todos os membros desta corporação para mostrar-lhes o caminho que devem seguir neste momento angustioso, tornando extensivos os seus conselhos a todos os negociantes de sua nacionalidade com o fito de orientar-os para obterem o melhor resultado no presente e no futuro.

O commercio syrio occupa uma posição de destaque: no interior, tem merecido o credito do commercio atacadista; nas capitaes tem gosado do credito dos bancos e dos industriaes, e no extrangeiro tem conseguido o melhor nome perante as casas que exportam para o Brasil. Essa posição, que foi conquistada independentemente de qualquer auxilio exterior, é devida unicamente ao esforço proprio daquelles que seguiram o caminho do labor e da honestidade. A ultima crise demonstrou que o commercio syrio permaneceu muito solido deante das tempestades que derrubaram casas fortes no commercio. E hoje que o panico se generaliza, penetrando em todos os mercados commerciaes e perturbando todas as transacções, é dever de nossos patricios não se afastarem da norma que têm seguido até hoje. Precisam mostrar que em toda e qualquer occasião se mantêm firmes em seus principios e conhecedores de seus deveres, e que o credito que lhes foi concedido só se solidifica com a conservação do seu bom nome, nem que seja necessario para isso o sacrificio do derradeiro recurso ao seu alcance.

Ainda mais, o estado actual, por mais angustioso que seja e por mais fortes as circumstancias que o determinaram, não deixa de ser uma crise passageira, porque o Brasil tem recursos naturaes que o ajudam a vencer todos os obstaculos e a levantar-se em occasião opportuna, por mais graves que sejam os factos da crise que o assoberba.

Quem se der ao estudo da historia das crises no Brasil, verificará desde logo que os periodos daquellas são seguidos de largo tempo de facilidade, de abundancia e de felicidades. E' caso de se dizer "Bemaventurados aquelles que nos momentos mais difficeis adquiriram, com o credito, o melhor capital, e, ai daquelles que, aproveitando o momento das perturbações, almejaram lucros por meios illicitos e foram severamente castigados pelos bons dias que os fizeram cahir para nunca mais se levantarem."

Para nós, a quadra que o commercio do Brasil está actualmente atravessando é identica á de 1893, quando as fallencias começaram a apparecer com uma proporção extraordinaria; vieram depois os annos de 1894-5 e o commerciante que se firmara no anno anterior teve a devida compensação nos lucros que veiu a auferir. O mesmo se deu com os annos de 1908-9, de crise mais aguda, aos quaes se seguiram os de 1910-12, que, como todos se recordam, foram os de maior prosperidade e felicidade neste paiz.

A ultima crise de 2.o semestre do anno proximo passado e 1.o semestre deste anno, estava para desapparecer e a praça em geral elogiava os negociantes syrios, pela sua firmeza e perseverança, graças ás quaes estavam proximos a chegar ao porto de salvação e a colher o fructo de seu trabalho, si não surgisse a conflagração européa, que não impediu, mas afastou, temporariamente, o momento da salvação. As perturbações que se extenderam, repentinamente, por toda a parte do mundo, devido á guerra sem egual, no continente europeu, hão de fatalmente desapparecer de todos os paizes que não tomaram parte nessa tremenda lucta, inclusivé o Brasil, que tem de volver suas vistas para suas riquezas naturaes distribuidas a cada um dos que habitam o seu sólo a parte que merece daquellas riquezas.

Nossos conselhos aos patricios que exercem o commercio no Brasil é de seguirem sua vida commercial com toda a fé, não deixando por um momento de pagar seus debitos no vencimento e não conservar em seu poder um unico real, mas destinar toda e qualquer quantia que lhes venha ás mãos para consolidar o credito que têm conquistado até hoje, continuando a lucta que nobremente iniciaram até ao fim, visto que os dias da prosperidade estão proximos a chegar para aquelles que têm conservado, como patrimonio sagrado, os principios da honestidade e do bom nome commercial.

A decretação da moratoria, como medida provisoria, não deve impedir aquelle que possue dinheiro de pagar as importancias de seus debitos no respectivo vencimento; e o receio da prolongação da crise não é motivo para que o commerciante falte ao cumprimento de seus deveres, porque nada tem de meritorio aquelle que paga suas dividas forçado a isso.

O merito, todo o merito, que será registado para nós na historia do commercio deste paiz e servirá de capital magnifico na nossa vida commercial para o futuro, é cumprir voluntariamente os nossos deveres levados a isso pelo sentimento da honra e pelo amor á honestidade. S. Paulo, 7 de setembro de 1914."

A MARINHA RUSSA

Durante este primeiro mez da guerra, a esquadra russa ainda não teve occasião de exercer qualquer acção de importancia, que assegurasse nos alliados certas vantagens. Essa esquadra encontra-se numa situação excepcional. A parte que está no Baltico não pode abandonal-o pois está alli evitando o dominio da esquadra allemã. A parte que está no mar Negro não pode forçar os Dardanellos, para não violar a neutralidade da Turquia.

Comtudo, a esquadra russa, que, após a guerra com o Japão, ficou extraordinariamente enfraquecida, encontrava-se, á data da ruptura das hostilidades, em vias de completa reorganização e possuia já unidades de grande valor combativo. Desde que a Duma adoptou o programma naval (cujo custo ascende á formidavel somma de mais de quatro milhões de contos), é de prevêr que, dentro de 15 annos, o seu poder naval possa rivalizar com o da Inglaterra.

Vejamos, comtudo, a força com que a Russia pode contar neste momento.

Em 1 de janeiro do anno corrente, segundo dados officiaes, a composição da sua marinha de guerra era a seguinte:

4 "super-dreadnoughts" de 23.000 toneladas, em serviço.

3 outros "super-dreadnoughts" do mesmo typo em construcção ou em experiencias.

12 couraçados de esquadra, variando entre 9.000 e 17.000 toneladas.

6 cruzadores couraçados em serviço, de 7.900 a 13.700 toneladas.

4 cruzadores de combate de 32.000 toneladas (por concluir).

17 cruzadores protegidos de 3.300 a 7.400 toneladas, dos quaes 8 por concluir.

70 grandes contra-torpedeiros, dos quaes 25 por concluir.

71 contra-torpedeiros mais pequenos, de que a maior parte pertence á esquadra da Siberia.

22 torpedeiros.

52 submarinos, dos quaes 15 por concluir e 6 em projecto.

Nos "avisos", canhoneiras, carvoeiros, transportes, etc., nem vale a pena falar. São centenas. Todos estes navios dividem-se em duas grandes esquadras: a do Baltico e a do Mar Negro, independentes entre si.

O effectivo, no principio deste anno, era de 3.109 officiaes, 1.308 graduados e 54.191 marinheiros.

Não se trata, como se vê, duma força insignificante. E' preciso contar com ella logo que a sua acção fique desembaraçada dos actuaes estorvos.

OS FANATICOS DO SUL

OS AVIADORES KIRK E DARIOLI VÃO PRESTAR SEUS SERVIÇOS A'S FORÇAS EM ACÇÃO NO TERRITORIO CONTESTADO

RIO, 18 (A) — Attendendo á solicitação do sr. ministro da Guerra, o Aero Club emprestou apparelhos de voar aos aviadores tenente Kirk e Darioli, que seguem amanhã para o sul, afim de auxiliar as tropas que vão entrar em operações contra os fanaticos.

Esses aviadores, que auxiliarão o reconhecimento na zona conflagrada, onde não possa agir a cavallaria, levam bombas explosivas e todos os petrechos usados.

O Aero Club fornecerá tudo o que fôr preciso ao governo, gratuitamente.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Correio", da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

VAPOR ESPERADO

SANTOS, 18 — E' esperado neste porto, amanhã, o vapor "Welesk Prince", inglez.

MOVIMENTO MARITIMO

SANTOS, 18 — Pela Inspectoria de Saude do Porto foi removido para o hospital da Santa Casa de Misericordia o enfermo J. Thompson, inglez, com 38 annos de edade, casado, foguista do vapor inglez "Anglesca".

MOVIMENTO DO PORTO

SANTOS, 18 — Deram entrada neste porto, hoje, os seguintes vapores: "Saturno", nacional, procedente do Rio de Janeiro, de 515 toneladas de registo, com 13 passageiros para este porto e 53 em transito; "Assú", nacional, procedente do Rio de Janeiro, de 779 toneladas de registo.

AUDIENCIAS

SANTOS, 18 — Por ser amanhã dia feriado realizaram-se hoje as audiencias dos juizes de direito das 1.a e 2.a varas.

DR. FELIPPE SCHMIDT

SANTOS, 18 — A bordo do vapor nacional "Saturno" passou hoje por este porto o sr. dr. Felippe Schmidt, governador eleito do Estado de Santa Catharina.

MOVIMENTO DE IMMIGRANTES

SANTOS, 18 — Desembarcaram hoje neste porto 6 immigrantes.

São esperados depois de amanhã 27 immigrantes, todos destinados á lavoura do Estado.

"EDEN SANTISTA"

Esta sympathica associação composta da "élite" das familias da nossa cidade, realiza amanhã o seu sarau quinzenal.

CORPO DE BOMBEIROS

SANTOS, 18 — O sr. capitão Gustavo Sulzer, commandante do corpo de bombeiros, enviou um cartão de ingresso no cordão de sentinellas, em occasiões de incendio, ao representante do "Correio Paulistano".

FALLECIMENTO

SANTOS, 18 — Falleceu, sendo sepultado hoje, o sr. Abel Santi, conhecido cavalheiro da nossa sociedade.

Jundiahy

AGGRESSÃO

JUNDIAHY, 18 — Justino Machado, por motivos de ciumes, encontrando-se ás 19 horas e 15 minutos, á rua Capitão Damasio, com João de Oliveira, deu-lhe traiçoeiramente um tiro de garrucha, que lhe produziu um grave ferimento na coxa direita, e, em seguida, evadiu-se.

Depois de feito o auto de corpo de delicto no offendido, foi este internado na casa de caridade S. Vicente de Paulo.

O sr. delegado de policia está se esforçando por capturar o offensor.

Ribeirão Preto

O CASO DA HERANÇA MARTINS RIBEIRO

RIBEIRÃO PRETO, 18 — Já deram entrada no cartorio do jury os autos do processo crime que a justiça move contra Henrique Alves Martins Ribeiro e Alvaro Antunes Coelho.

O primeiro está pronunciado no artigo 259, paragrapho 3.o do Codigo, e o segundo foi impronunciado.

Este processo é relativo ao celebre caso da herança do capitalista Domingos Martins Ribeiro, que aqui falleceu, ha algum tempo.

Rio de Janeiro

DR. CURVELLO DE MENDONÇA

RIO, 18 — Na cidade de Laranjeiras, Estado de Sergipe, para onde se havia transportado em busca de melhoras para a sua saude, falleceu hontem o dr. Curvello de Mendonça, redactor do "Paiz".

O enterro do illustre jornalista, cuja morte é geralmente sentida nas rodas da imprensa, realizou-se hoje naquella cidade sergipana.

INSTRUCÇÃO PUBLICA — CIRCULARES EXPEDIDAS AOS INSPECTORES ESCOLARES

RIO, 18 (A) — O director da Instrucção Publica Municipal fez expedir circulares aos chefes dos departamentos da Directoria da Instrucção e aos inspectores escolares prohibindo expressamente a venda de doces ou outros quaesquer comestiveis nas escolas e departamentos e a sahida dos alumnos das escolas primarias á hora do repouso, a pretexto de tomarem refeições em suas casas.

O director da Instrucção Publica chama ainda a attenção dos professores para a prohibição expressa no regimento interno das escolas, pois, approxima-se a época em que os alumnos das escolas têm o habito de realizar subscripções para a compra de presentes e mimos aos mestres, em signal de affecto e gratidão.

COMMISSÕES PERMANENTES DA CAMARA

RIO, 18 — Sob a presidencia do sr. Domingos Mascarenhas, reuniu-se hoje, na Camara, a Commissão de Agricultura.

Foi distribuido ao sr. Augusto Monteiro o projecto do sr. Fonseca Hermes, reformando o Ministerio da Agricultura.

Tambem a Commissão de Finanças se reuniu, tendo presidido os seus trabalhos o sr. Homero Baptista.

A sessão foi quasi toda preenchida pela exposição do sr. Raul Cardoso, relativa ao pedido de credito para pagamento dos depositos da Caixa Economica do Paraná, em 1894.

O parecer do sr. Raul Cardoso é contrario á concessão do credito pedido.

S. exc. provou que naquella época não foram absolutamente feitos depositos das quantias de que trata o pedido de credito, e demonstrou exhuberantemente a falta de defesa do Thesouro Nacional na questão, chegando a transcrever uma sentença do Supremo Tribunal, em caso perfeitamente identico e contraria á solicitação feita.

S. exc. termina dizendo que o caso de que trata o pedido de credito, é um verdadeiro assalto aos dinheiros publicos, e lamenta que o Thesouro não tenha sido defendido pelos seus representantes.

Aponta varios recursos dessa defesa, que era facilima, e conclue pedindo o archivamento da mensagem e propondo que a Camara faça valer os direitos da União, mandando que se proponha uma acção rescisoria, que tem perfeito cabimento no caso, tanto mais que o pagamento solicitado não deve ser feito, porque iria coroar com brilhante exito um audaz e escandaloso roubo.

O sr. Carlos Peixoto declarou que não só o pagamento em questão não deveria ser feito, como achava que a cadeia tambem seria muito salutar para os autores de tão audaciosa e cynica tentativa.

A requerimento do sr. Antonio Carlos, foi adiada a discussão o parecer, por se tratar de um caso extremamente grave, no qual está em jogo a autoridade do poder judiciario.

A Commissão, achando que na questão estavam envolvidos juizes e representantes do Thesouro, que não tinham defendido os interesses da nação, resolveu por unanimidade approvar esse requerimento.

Foram lidos e assignados varios outros pedidos de creditos e varios pedidos de licença.

NATURALIZADO BRASILEIRO

RIO, 18 (A) — Foi naturalizado brasileiro o subdito italiano dr. Gesualdo Creeco.

UMA ENTREVISTA COM O GENERAL THAUMATURGO

RIO, 18 — O general Thaumaturgo de Azevedo, chegado hoje de Matto Grosso, sendo entrevistado por um jornalista, disse que publicará um opusculo, onde contará o resultado do passeio áquelle Estado, descrevendo com minuciosidade tudo quanto viu, desde a situação do soldado alli destacado até á impressão que recebeu do imprestavel e tradicional forte de Coimbra.

Sobre a falada conspiração, disse s. exc.: "Não houve lá absolutamente nada. Logo que cheguei, comecei a trabalhar exclusivamente para bem daquella região. Preoccupei-me com assumptos militares, inspeccionando e examinando documentos, colhendo notas e tudo quanto pudesse aproveitar para a exposição que tenciono fazer dos boatos de revoltas e conspirações que foram creados aqui, para provar como não houve nada de anormal.

Não tratei naquelle Estado sinão de assumptos militares.

Tenho documentos importantes, dentre os quaes se destaca um telegramma do sr. presidente do Estado de Matto Grosso, declarando não ter eu me envolvido em cousa alguma alheia aos meus serviços no quartel."

CAMARA

RIO, 18 — A Camara realizou hoje mais uma sessão.

O sr. Fonseca Hermes tratou da neutralidade do Brasil no conflicto europeu e o sr. Garção Stockler falou sobre a situação financeira.

O sr. Dionysio Cerqueira pediu em seguida a palavra para referir-se ao pouco criterio que está presidindo á censura policial.

Um delegado impediu que a "Epoca" publicasse um artigo assignado pelo orador, taxando-o de subversivo e revolucionario.

S. exc. lê o referido artigo, que se refere a factos que impressionam á quantos delles têm conhecimento.

Em seguida é annunciada a ordem do dia.

Não havendo numero para as votações, passa-se á materia em discussão.

E' encerrada sem debate a terceira discussão do projecto determinando que os editaes, annuncios e outras publicações que a Directoria do Patrimonio Nacional e demais repartições federaes tiverem de fazer a respeito de arrendamento ou venda de proprios nacionaes, aforamento de terrenos de marinha e concorrencias para obras, só serão publicados na integra no "Diario Official".

A sessão foi levantada ás 14 e 20.

SENADO

RIO, 18 (A) — A sessão de hoje do Senado careceu de importancia.

Foi feita a communicação do reconhecimento do sr. Feliciano Sodré presidente do Estado do Rio no proximo quatriennio.

Não houve numero para as votações.

A ordem do dia de hoje ficou para a primeira sessão.

SESSÃO DO JURY

RIO, 18 (A) — Na sessão de hoje do jury, entrou em julgamento Manuel dos Santos Ribeiro, de 15 annos, que, a 29 de agosto, nos fundos de um botequim do boulevard S. Christovam, depois de discutir com Antonio Dionysio da Silva, alvejou-o com uma pistola, tentando matal-o, errando, porém, o alvo.

O jury desclassificou o crime e condemnou o accusado a 15 dias de prisão.

SUSPENSÃO DAS BAIXAS NO EXERCITO

RIO, 18 (A) — O sr. ministro da Guerra determinou que sejam suspensas todas as baixas nos corpos do exercito.

S. exc. assignou um aviso ao Departamento da Guerra, determinando á divisão de saude que forneça duas barracas hospitaes, destinadas ao serviço de aviação durante as operações contra os fanaticos.

DESTROYER "ALAGOAS"

RIO, 18 (A) — Foi nomeado immediato do destroyer "Alagoas" o capitão-tenente Octavio Dias Carneiro, em substituição ao sr. Didio Iratym, que foi exonerado.

SUICIDIO

RIO, 18 — Na residencia de seus tios, á rua da Passagem n. 114, suicidou-se hoje, ingerindo dez pastilhas de sublimado corrosivo, a senhorita Alice Medeiros, de 16 annos de edade.

Alice estava ultimamente atacada de profunda neurasthenia.

UMA TELA HISTORICA

RIO, 18 (A) — Completamente restaurada pelo commendador João José da Silva, professor do Lyceu de Artes e Officios, foi hoje collocada no salão de honra do Ministerio da Guerra a tela historica de Pedro Americo, intitulada "O Combate de Campo Grande", que se achava ha muito tempo atirada ao porão da Escola de Bellas Artes.

INAUGURAÇÃO DO NOVO FORTE DE COPACABANA

RIO, 18 (A) — Com a presença do sr. presidente da Republica e das altas autoridades do exercito, será officialmente inaugurado amanhã o novo forte de Copacabana.

NO CATTETE

RIO, 18 (A) — Estiveram hoje pela manhã no palacio do Cattete os srs. general Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra; almirante Gomes Pereira, senadores Pinheiro Machado, Gabriel Salgado, Segismundo Gonçalves e Raymundo dos Santos, deputados Soares dos Santos, Fleury Curado, Felisbello Freire e Cunha Machado, dr. Sousa Dantas, generaes Siqueira de Menezes e Silva Pessoa e dr. Daniel de Almeida.

AS FESTAS DE 20 DE SETEMBRO

RIO, 18 (A) — Commemorando a data da unificação da Italia, a colonia italiana inicia amanhã as festas que costuma promover annualmente.

Nos salões da Sociedade Italiana de Beneficencia haverá um grande baile.

O novo ministro da Italia, sr. commendador Mercatelli, dará uma recepção na legação.

No campo do America Foot-ball Club se realizará, á tarde, um grande match de football, disputado por equipes italianas.

PARA S. PAULO

RIO, 18 (A) — Pelo nocturno de hoje seguiram para essa capital os srs. Eduardo Diniz Alvaro de Castro, E. Alves, Jayme Felinto da Costa, Erasmo Ribeiro, S. de Oliveira Ribas e Elias Peixoto.

Pelo nocturno de luxo embarcaram os srs. dr. Pedro Costa, dr. Henrique Santos Dumont, Attilio de Aguiar, Samuel N. Mendes, Jorge J. do Amaral e Manuel de Assumpção.

FORÇAS DESTINADAS AO PARANA'

RIO, 18 (A) — Amanhã embarcará em Florianopolis um contingente de 111 praças do exercito, que se destinam aos corpos estacionados no Paraná.

RECEPÇÃO NA LEGAÇÃO DO CHILE

RIO, 18 (A) — O sr. presidente da Republica, acompanhado de dois ajudantes de ordens, compareceu hoje á tarde á legação do Chile, onde houve recepção.

ALFANDEGA

RIO, 18 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 182:171$990, sendo em ouro 64:304$165.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 18 — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Paysandú' e escalas, o nacional "Sergipe";

de Norfolk o italiano "Oceano";

de Rosario, o grego "Christoforo Vagliano";

de Nova York, o americano "Bermuides";

de Buenos Aires e escalas, o inglez "Asturias".

PROMOÇÕES NO EXERCITO

RIO, 18 (A) — Sob a presidencia do general Caetano de Faria, esteve hoje reunida a Commissão de Promoções no Exercito, sendo feitas as seguintes propostas:

Na arma de artilharia: a 1.o tenente, o 2.o, Francisco de Paula Faria Junior. Não foi feita proposta para 2.o tenente, por não haver aspirante com curso;

na arma de cavallaria: a 1.o tenente, por antiguidade, o 2.o, Bento do Nascimento Velasco; a 2.os tenentes, os aspirantes Paulo Sarmento, e Raphael de Azambuja Netto;

na arma de infantaria: a capitão os primeiros tenentes Luiz Augusto Trindade Jobim e Martinho Horacio da Costa Santos, o primeiro por antiguidade e o segundo por estudos; a 1.os tenentes, por estudos, os 2.os, Leonidas Marques Santos e Antonio Luiz da Costa Santos; a 2.os tenentes, os aspirantes Othelo Carvalho de Oliveira, Luiz França de Albuquerque, Geraldino Gonçalves Marques e Carlos Rocha.

EFFEITOS DO TEMPORAL — COMMUNICAÇÕES INTERROMPIDAS

RIO, 18 (A) — Segundo informação da "The Western Telegraph Company", devido a um violento temporal nas costas da Republica do Uruguay, acham-se interrompidas as communicações com as Republicas do Prata pelos tres conductores submarinos daquella companhia.

O vapor "Cormorant" deve ter já deixado o porto de Montevidéo, para restabelecer promptamente as communicações telegraphicas pela via submarina.

ASSUCAR

RIO, 18 (A) — O mercado de assucar funccionou firme, ao preço de $410 por kilo.

ALGODÃO

RIO, 18 (A) — O mercado de algodão esteve paralysado.

MERCADO DE CAFE'

RIO, 18 (A) — Foi o seguinte o movimento do mercado:

Entradas hoje, 4.018 saccas.

Entradas desde 1 do corrente, 54.971 saccas.

Entradas desde 1 de julho, 480.547 saccas.

Embarcadas hoje, 8.491 saccas.

Embarcadas desde 1 do corrente, 51.316 saccas.

Embarcadas desde 1 de julho, 481.794 saccas.

Stock, 269.696 saccas.

Vendas do dia, 4.000 saccas.

O mercado funccionou firme, aos preços de 6$100 e 6$200.

CAMBIO

RIO, 18 (A) — O cambio esteve hoje para cobranças, a 12 1/4.

CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO DA BAHIA

RIO, 18 (A) — Conforme telegramma recebido pelo sr. Octavio Mangabeira, do sr. J. J. Seabra, governador da Bahia, foi convocado o Congresso daquelle Estado, para proseguir na reforma constitucional, examinar questões de interesse municipal, e tomar providencias a respeito da crise, entre as quaes figura um projecto de taxação sobre os vencimentos do governador e porcentagens mensaes sobre os do funccionalismo do Estado, emquanto permanecerem as difficuldades actuaes.

O ANNIVERSARIO DA INDEPENDENCIA DO CHILE

RIO, 18 (A)—O sr. Dunshee de Abranches, presidente da Commissão de Diplomacia e Tratados da Camara, esteve hoje na legação do Chile, onde foi cumprimentar o dr. Irarrazaval, pelo anniversario da independencia daquella Republica.

NOVO JULGAMENTO DO POETA JOÃO BARRETO

RIO, 18 (A) — Na sessão do jury que vai ser no proximo mez installada em Nictheroy, será submettido novamente a julgamento o poeta João Barreto, que assassinou sua esposa, d. Anna Levy.

João Barreto foi condemnado a 21 annos de prisão no primeiro julgamento a que respondeu.

Piauhy

NOMEAÇÃO DE DESEMBARGADORES

THEREZINA, 18 — Retardado — (A) — Foram nomeados desembargadores os drs. Augusto Everton, juiz de direito avulso e Antonio Costa, procurador do Estado do Maranhão.

A DEPUTAÇÃO FEDERAL

THEREZINA, 18 — Retardado — (A) — O jornal "A Noticia" publica hoje numerosos telegrammas das commissões executivas locaes do P. R. C. deste Estado á Commissão Executiva Central, lembrando o nome do illustrado escriptor dr. Abdias Neves, para a deputação federal.

Commentando esses telegrammas termina:

"Para guardar a ordem na publicação, damos hoje sómente a adhesão dos municipios do Norte do Estado.

Vê-se apenas que dois se não manifestaram — Amarração e Itamaraty.

Quanto a este, podemos adeantar que não o fez, por estar ausente o chefe local, coronel Tertuliano Brandão Filho, que no entanto, aqui de passagem, hypothecou todo o apoio ao dr. Abdias Neves".

TRIBUNAL DE CONTAS

THEREZINA, 18 — Retardado — (A) — O dr. Gonçalo Cavalcanti pediu demissão do cargo de membro do Tribunal de Contas.

Será nomeado, em sua substituição, o dr. Oscar Castello Branco.

MAGISTRATURA

THEREZINA, 18 — Retardado — (A) — O dr. Valle da Costa foi nomeado juiz de direito de Amarante.

Minas-Geraes

BAPTIZADO

MUZAMBINHO, 18 — Foi levada á pia baptismal, no dia 8 do corrente, uma filhinha do sr. Manuel Cabral, digno procurador da Camara Municipal desta cidade, recebendo o nome de Jaty.

Foram padrinhos os srs. Bartholomeu Vomero, residente em Guaxupé, e a senhorita Maria de Lourdes da Motta Cabral, normalista, residente em Pirassununga.

Por esse motivo, o sr. Cabral offereceu, ás 18 horas, um jantar intimo, no qual tomaram parte unicamente as familias Prado e Cabral.

DECRETOS EXPEDIDOS PELO PRESIDENTE DO ESTADO

BELLO HORIZONTE, 18 (A) — Por actos do presidente, em data de hontem, foram expedidos os seguintes decretos:

Aposentando o sr. Antonio Augusto Ferreira Costa, director da Secretaria do Senado, com todos os vencimentos, de accôrdo com a lei em vigor, por contar 36 annos, 9 mezes e 1 dia de serviço publico, como requereu;

concedendo licença de seis mezes, para tratamento de negocios de seu interesse, ao sr. Antonio da Cunha Pereira, auxiliar da collectoria da capital;

concedendo a licença de tres mezes e meio, para tratamento de negocios de seu interesse, ao dr. Antonio Moreira de Abreu, official de gabinete da presidencia;

concedendo a exoneração pedida pelo dr. Mario Pereira, do cargo de fiscal da Prefeitura junto á Companhia de Electricidade e designando o engenheiro dr. José dos Santos para exercer estas funcções.

Rio Grande do Sul

REFORMAS NO EDIFICIO DO COLLEGIO MILITAR

PORTO ALEGRE, 18 (A) — O edificio do Collegio Militar vai ser augmentado, levantando-se mais um andar em toda a face que fica em frente á torre do pavilhão central.

Correrão as despesas por conta das economias recolhidas aos cofres, segundo a autorização concedida pelo Ministerio da Guerra.

Aberta a concorrencia, foram apresentadas tres propostas, sendo approvado o projecto de H. Menchen, cujas plantas apresentavam indiscutivel superioridade, tanto pela parte financeira como pela architecto-

GREMIO GAUCHO — FESTAS COMMEMORATIVAS DO CAUDILHO RIO-GRANDENSE

PORTO ALEGRE, 18 (A) — O Gremio Gaucho abriu uma subscripção para fazer face ás despesas com as festas commemorativas do caudilho rio-grandense Bento Gonçalves, as quaes estão marcadas para o dia 20 do corrente.

Até o presente, já conseguiu a commissão para isso designada arrecadar a quantia de 30:8.

Espirito Santo

UM PROCESSO IMPORTANTE — DESPACHO DO JUIZ DE DIREITO

VICTORIA, 18 (A) — O dr. Orelly de Souza, juiz de direito, proferiu despacho pronunciando Joaquim Passos, como incurso no paragrapho 1.o do art. 294, e despronunciando o dr. Targino Neves e Vasconcellos Rosa, denunciando como cumplice.

O parecer do dr. Americo Freitas, promotor publico, opinava pela despronuncia do indigitado cumplice.

Tanto o parecer do ministerio publico como o despacho do juiz causaram boa impressão.

EXTERIOR

Inglaterra

NAUFRAGIO DE UM NAVIO-ESCOLA

LONDRES, 18 — O Almirantado annuncia que o navio-escola "Fisgard II", antigo vaso de batalha "Trebus", foi a pique durante a tempestade havida no Pas de Calais.

Morreram afogados vinte e uma pessoas da equipagem, que não puderam ser soccorridas.

Varios rebocadores procuram fazer fluctuar o casco, afim de reboca-lo para a costa.

Hespanha

UMA FILHA DOS MARQUEZES DE VELILLA MORRE AFOGADA

MADRID, 18 — Communicam de San Sebastian que, quando tomava banho na praia daquella cidade, pereceu afogada a senhorita Pilar Jordan, filha dos marquezes de Velilla.

PROCESSO DO ATTENTADO OSSORIO

MADRID, 18 — Informam de Barcelona que começou hoje naquella cidade a vista do processo instaurado a respeito do attentado Ossorio.

NOTAS

Não funccionarão hoje as repartições publicas, por ser dia designado para a eleição de um senador estadual.

Pelo nocturno de luxo, partem hoje para o Rio de Janeiro os srs. dr. Rubião Junior, presidente do Senado, e dr. Olavo Egydio, ex-secretario da Fazenda.

Suas excs. tencionam tratar na capital da Republica da situação do café paulista e dos remedios para solucionar os interesses que lhe dizem respeito, indo commissionados pelo governo, que nem um só momento tem descurado do assumpto.

Realiza-se hoje, em todo o Estado, a eleição para preenchimento da vaga de senador ao Congresso Paulista, aberta pelo fallecimento do saudoso sr. dr. José Luiz de Almeida Nogueira.

E' candidato do Partido Republicano o illustre sr. dr. Oscar de Almeida, que ha 22 annos vem sendo eleito para a Camara dos Deputados paulistas, onde se tem imposto pelos reaes serviços prestados á causa publica.

Hontem á tarde foi o sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica procurado por uma commissão de estudantes da Faculdade de Direito que apresentaram a sua exc. uma reclamação contra a prisão do academico Carlos Penna Junior, levada a effeito pelo sr. 4.o delegado auxiliar.

O sr. secretario, que ouviu essa commissão com toda a attenção, explicou os factos taes como lhe foram expostos pela autoridade accusada e á qual teceu os maiores elogios pela sua correcção e dedicação ao serviço publico.

Accrescentou o sr. secretario que si algum abuso houve, foi devido a agentes subalternos, cuja responsabilidade seria apurada em inquerito regular que já havia ordenado.

Declarou, finalmente, s. exc., que na sua administração jámais faltaria no respeito á lei, como tem demonstrado.

A commissão de estudantes sahiu muito satisfeita pela maneira como foi recebida pelo illustre titular da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, e confiante nas providencias promettidas.

O governo de S. Paulo poz á disposição do de Santa Catharina o professor Possidonio Salles, em substituição ao professor Pedro Nolasco Vieira, que pediu dispensa da commissão que exercia naquelle Estado, por motivo de molestia.

Como se sabe, a Secretaria da Agricultura tem favorecido o parcellamento de fazendas particulares para a sua venda em lotes, a colonos nacionaes ou extrangeiros.

Cerca de sete mil hectares de terras foram desse modo divididas, a expensas do governo, nestes ultimos dois annos, passando a formar pequenas propriedades, exploradas com real vantagem pelos seus proprios possuidores.

A Secretaria está empenhada em que se desenvolva esse movimento de indiscutivel utilidade para o Estado.

Com esse objectivo, concederá aos que a ella recorreram os mesmos favores de que se utilizaram os proprietarios das fazendas já divididas, tomando a seu cargo o levantamento da planta geral e dos detalhes internos dos immoveis.

Esses immoveis serão divididos em lotes de dez a vinte alqueires, sem nenhuma despesa para os proprietarios.

Em compensação, os donos dos terrenos deverão obrigar-se perante a Secretaria a expôr á venda, sem demora, os lotes divididos.

Tambem será necessario que os pretendentes aos favores mencionados apresentem os seus titulos de dominio, isentos de qualquer onus, e que as condições do immovel, especialmente a sua situação em relação a vias de communicação, permittam a expectativa de bom exito do seu parcellamento.

Estamos informados de que o "Packing House", de Caçapava, vai contractar, no Rio de Janeiro, com os consulados da França e da Inglaterra, o fornecimento de carnes destinadas ás tropas daquelles paizes, actualmente em guerra.

Essa noticia tem para S. Paulo significativa importancia, restando que as estradas de ferro facilitem por todos os meios os transportes de gado.

Na proxima segunda-feira, seguirá de S. Paulo para Curytiba o sr. Arthur Ocetkiewicz, vice-consul da Austria-Hungria no Paraná, que esteve nesta capital na gerencia do consulado do seu paiz, durante a ausencia do consul effectivo sr. barão de Rémy.

O sr. Ocetkiewicz foi hontem ao palacio do governo despedir-se do sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio.

Devido á depressão da taxa cambial, as companhias de estradas de ferro, que, em virtude dos respectivos contractos, têm tarifas variaveis com o cambio, cobrarão no proximo futuro mez preços de transporte mais elevados do que os actuaes de 12,5 o|o, nas tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C e 6 a 17, sendo que em algumas estradas os despachos do sal custarão mais 8 o|o.

Nas estradas de ferro Paulista, Mogyana e Sorocabana continuarão a vigorar para as tabellas 3-A, 3-B e 3-C (café), os fretes actualmente em vigor, emquanto o cambio se mantiver entre 17 e 10 dinheiros por 1$000.

O sr. secretario da Fazenda submetteu hoje á assignatura do sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, os seguintes decretos:

Exonerando, a pedido, do cargo de segundo escripturario do Thesouro, o sr. dr. Pedro de Sampaio Doria;

declarando em disponibilidade o terceiro escripturario da Secretaria da Fazenda, sr. Joaquim Antonio da Cruz Rangel;

promovendo, para o cargo de segundo escripturario do Thesouro, o terceiro escripturario, sr. José Coimbra de Macedo;

nomeando terceiros escripturarios os srs. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho e Luiz Alves Machado;

nomeando o barão de Ribeiro Barbosa, para o cargo de collector de rendas de Cajurú.

O sr. dr. Raul de Frias Sá Pinto, medico do Posto da Assistencia Policial, teve autorização do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica para gosar as ferias regulamentares, substituindo-o durante o seu impedimento o sr. dr. Antonio de Carvalho Braga.

Pelo sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica foram concedidas as seguintes licenças:

De 30 dias, para tratar de negocios do seu interesse, ao segundo tabellião interino de notas e annexos da comarca de Bariry, sr. Domingos Orefice;

de 60 dias, para tratar de sua saude, ao distribuidor, contador e partidor da comarca de Dois Corregos, sr. José Morato de Carvalho.

No despacho de hontem, do sr. secretario da Fazenda com o sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, foram assignados os decretos:

Declarando competir ao soldado reformado José Andrade Garcia o vencimento annual de 391$960, correspondente a 12 annos e 3 dias de serviço;

declarando competir ao soldado reformado Lucidio José Nogueira o vencimento annual de 756$880, correspondente a 23 annos, 2 mezes e 8 dias de serviço;

declarando competir ao soldado reformado Antonio Joaquim Ferreira o vencimento annual de 436$520, correspondente a 12 annos, 11 mezes e 27 dias de serviço;

declarando competir ao anspessada reformado Manuel Dias o vencimento annual de 480$100, correspondente a 14 annos, 3 mezes e 14 dias de serviço;

declarando competir ao soldado reformado Messias Vieira de Mello o vencimento annual de 522$860, correspondente a 6 annos e 7 dias de serviço;

declarando competir ao professor aposentado Angelo Castrucci o vencimento annual de 2:052$680, correspondente a 25 annos, 4 mezes e 21 dias de serviço;

declarando competir á professora aposentada d. Anna Catharina Ferreira Gonçalves o vencimento annual de 2:583$260, proporcional a 30 annos e 4 dias de serviço;

declarando competir o vencimento annual de 2:916$680 á professora aposentada d. Maria Baselina Pereira Bueno.

O sr. Otto Ernesto Behmer foi nomeado para exercer o cargo de administrador da Fazenda Modelo do Amparo, com os vencimentos mensaes de 400$000.

O sr. secretario da Agricultura, de accôrdo com o parecer da repartição competente, approvou o quadro das distancias kilometricas das estações da Estrada de Ferro de Araraquara, inclusive "Uparoba", e os preços de passagens e fretes, estes calculados ao cambio de 16 dinheiros por mil réis. No trafego de passageiros da alludida estação, situada no kilometro 24 do ramal de Silvania a Ibitinga, vigorará o horario consignado na tabella approvada por acto da Secretaria da Agricultura, de 24 de dezembro de 1913.

A Secretaria do Interior transmittiu á Camara dos Deputados uma representação do presidente da Società Nazionale "Dante Alighieri", sobre a necessidade de ser adoptado o italiano como materia de ensino nas escolas normaes do Estado.

O sr. secretario da Agricultura autorizou as seguintes despesas, a serem feitas pela Directoria de Obras Publicas:

De 1:250$000, com a adaptação a prisão de uma sala da cadeia de Jaboticabal;

de 97$905, com obras em accrescimo na ponte sobre o rio Parahytinga, na estrada de Lorena a Campos Novos do Cunha.

A City of Santos Improvements Co. pediu autorização ao sr. secretario da Agricultura, para estabelecer viagens circulares nos seus carros electricos, em Santos.

Ao sr. prefeito municipal de Monte Alegre foi expedido o seguinte officio do sr. secretario do Interior:

"Em resposta á consulta constante de vosso officio de 5 do corrente, declaro que essa Camara pode, de accôrdo com a lei n. 1.038, art. 19, ns. 2 e 5, lançar impostos sobre as casas de negocios, estabelecidos á beira da linha de que trata a vossa consulta. Attenciosas saudações. — *A. Arantes.*"

O sr. secretario do Interior enviou o seguinte officio ao sr. presidente da Camara Municipal de Barra Bonita:

"Em resposta ao vosso officio de 12 do corrente, em que solicitaes designação de um dia para se proceder á eleição de um vereador que preencha a vaga occasionada com a renuncia do major João Baptista Pompeu, declaro-vos, de accôrdo com o que dispõem os artigos 9.o da lei n. 1.038, de 19 de dezembro de 1906, e 77 do decreto n. 1.454, de 5 de abril de 1907, que compete ao presidente da Camara, sob pena de responsabilidade, mandar proceder á eleição dentro do praso de 30 dias. Attenciosas saudações. — *A. Arantes.*"

O inspector federal das Estradas communicou ao sr. ministro da Viação que no dia 9 do corrente foram inaugurados os trechos da Rêde Sul Mineira, comprehendidos entre Tuyuty e Muzambinho e Posses e S. Sebastião.

Foram transmittidos ao sr. ministro da Justiça e dos Negocios Interiores os documentos sobre a naturalização de cidadão brasileiro requerida por José Avelino, na Secretaria da Justiça e da Segurança Publica.

BOLETIM REPUBLICANO

ELEIÇÃO DE SENADOR ESTADUAL

A Commissão Directora do Partido Republicano vem apresentar a candidatura do

DR. OSCAR DE ALMEIDA, advogado residente em Bananal,

ao cargo de senador do Estado, na vaga occorrida com o fallecimento do nosso saudoso amigo dr. José Luiz de Almeida Nogueira, e para esse candidato solicita os suffragios dos seus correligionarios, na eleição que se deverá realizar hoje, 19 do corrente.

O dr. Oscar de Almeida ha 22 annos faz parte da Camara Estadual dos Deputados, sempre reeleito, prestando ao Estado os seus melhores serviços e correspondendo á confiança dos seus concidadãos.

São Paulo, 4 de setembro de 1914.

Jorge Tibiriçá
João Alvares Rubião Junior
Francisco Glycerio
Manuel Joaquim de Albuquerque Lins
Adolpho Affonso da Silva Gordo
Fernando Prestes de Albuquerque
José Cesario da Silva Bastos
Antonio de Lacerda Franco

Deixa de assignar o dr. Bernardino de Campos, por estar ausente do paiz.

WILLIAM DOUGLAS MORRISON

(Traducção de Albuquerque Pinheiro)

Do crime e seus factores

CAPITULO II

Do clima e da criminalidade

Quando as autoridades e juizes tiverem de julgar processos-crimes, no tempo abrazador, andarão acertados si ponderarem que as influencias cosmicas não deixam de agir nos raciocinios humanos e que decisões precipitadas ou baseadas em irritação momentanea ou cuja severidade seja deploravel, são, até certo ponto, o resultado dessas influencias.

A mesma precaução devem usar os que lidam com os sentenciados, lembrando-se que no estio os seus respectivos temperamentos são mais excitaveis, mesmo porque ha mais cousas que os apoquentam; e o conhecimento disso deve pôl-os de atalaia.

Si bem que a temperatura elevada minore indubitavelmente a responsabilidade pessoal, é no emtanto difficil perscrutar a sua modalidade, afim de bem attender a este factor ao se proferir sentença contra o delinquente.

Que é circumstancia attenuante muito mais verdadeira do que a maioria das que assim se intitulam, não resta duvida.

Em varios casos, taes como ameaças, aggressões e assassinatos, a temperatura alta intercala-se, ás vezes, inquestionavelmente como factor determinante, no conjuncto complexo das influencias productoras desses crimes.

Mas a primeira difficuldade que o juiz arrosta, quando se esforça por conhecer esse factor, está em poder certificar-se si elle cooperou ou não no caso occorrente.

Tal difficuldade, porém, não é insuperavel. Pode-se aplainal-a, cogitando si o caso em questão é isolado ou um dos muitos, que se deram na mesma época. Si averiguar que é caso isolado, forçoso é convir que a temperatura não é causa que milite em favor do delinquente. Si, pelo contrario, constatar que é um dos muitos outros congeneres, não pode deixar de concordar que a temperatura teve seu effeito determinante na criminalidade.

Tendo assim avançado e destacado a temperatura dentre as demais causas, ás quaes sobrepuja, que devemos inferir dahi, de modo peremptorio e categorico?

Como consequencia logica, seguir-se-ia que a pessoa, sobre cujos feitos a temperatura influiu poderosamente, é, deveras, irresponsavel.

Chegar a semelhante conclusão equivale dizer que tal pessoa, caso seus crimes sejam absolutamente graves, constitue sério perigo para a sociedade.

Em certo sentido, pode ser menos criminosa, mas é certamente mais perigosa.

E como o supremo dever da sociedade é a preservação propria, deve ser tratada sómente sob este aspecto. Seria ridiculo soltal-a, por ser grandemente irresponsavel; essa irresponsabilidade é justamente o que constitue o seu perigo, e eis a verdadeira razão por que deve ser submettida a prolongado sequestro.

Seria prudente que em todos os delictos de natureza leve, originados, presumidamente e em larga escala, da acção da temperatura, o culpado fosse sómente punido por tal forma que conservasse vivo em sua memoria o escarmento do seu crime. Este systema de punição melhor se effectua com uma pena de prisão curta mas severa, em vez de condemnação longa e que torna comparativamente brando o trato da prisão.

A sentença curta e severa traz tambem outra vantagem que desperta a attenção.

Em muitos casos, o delinquente é o ganha-pão da casa.

A miseria que acarreta o seu prolongado encarceramento é frequentemente consternadora; o lar é liquidado pouco a pouco; a mãe tem de dispor da maior parte de suas escassas roupas e torna-se espectro pungente de penuria e andrajos; os cacarecos dos filhos vão parar nas casas de penhores; e feliz do cabeça de casal, si antes de sua soltura não morrer um ou dois membros da sua familia.

A miseria que aos innocentes o crime arrasta é o seu lado mais tetrico; e tudo quanto a sociedade fizer em beneficio destes, quer minorando-a, quer mitigando-a, reverterá em favor da humanidade em geral.

Uma palavra sobre as culpas que não implicam com o conhecimento da Lei Criminal.

Não sei si ha estatisticas que mostrem que nas escolas, nas officinas, no exercito ou mesmo em qualquer industria ou profissão, em que se congregam corporações sob direcção commum, haja mais casos de insubordinação e transgressão da disciplina, quando a temperatura está elevada, do que em phases ordinarias.

Mas quer tal registo estatistico exista, quer não, pouca duvida pode haver de que casos de procedimento rebelde prevalecem mais largamente na estação quente.

Seria, portanto, conveniente que esse facto fosse devidamente apreciado por aquelles a quem incumbe impor disciplina ou exigir obediencia.

Considerando que ha certas influencias cosmicas, em acção, que tornam o ente humano mais difficil de se submetter á disciplina, não será desarrazoado, em certos casos, attender a essas extraordinarias condições e não se applicar rigorosamente todas as penas decorrentes das violações regulamentares.

E' de experiencia universal que muitas cousas, que se podem fazer ordinariamente, sem fadiga nem incommodo, tornam-se, de quando em quando, enfadonhas e irritantes.

Rente a essa transformação acha-se alguma perturbação physica, que, por seu turno, redunda na irregularidade da norma de conducta, que a temperatura invariavelmente provoca em algumas secções da communidade.

Fim do III capitulo

THEATROS E SALÕES

APOLLO

Neste theatro da rua D. José de Barros estreou-se hontem a Companhia Taveira, com a opereta *A Princeza dos Dollars*, traducção de Ernesto Rodrigues e Felix Bermudes. Uma enchente á cunha, como haviamos previsto.

A edição portugueza da opereta de Léo Fall, sejamos francos, é muito acceitavel e pode ser collocada ao lado das melhores que temos tido e que, aliás, não são poucas. A parte cantante coube a artistas que cantam realmente, alguns a valer, como as sras. Judice da Costa, Medina de Sousa e Amadeu Ferrari.

A sra. Judice da Costa já é nossa conhecida, pois já aqui esteve numa *troupe* lyrica de primeira ordem, ha já mais de vinte annos, si não nos falha a memoria. Por esse tempo, a distincta cantora já possuia uma bella voz de contralto. De sorte que não nos surprehendeu o successo que hontem alcançou na parte de protagonista, sobretudo no canto, a cuja tessitura se adaptou a sua voz educada e rigorosamente afinada.

O tenor Ferrari, no papel de Fredy, conduziu-se tambem de modo a agradar, secundando com galhardia aquella festejada cantora nos duos em que com ella cantou, principalmente nos primeiro e segundo actos.

A sra. Medina de Sousa imprimiu egualmente muito brilho á parte de Olga, bem assim a sra. Auzenda de Oliveira e o sr. Leitão, este ao barão Hans, e aquella á graciosa Daisy, salientando-se ambos, sobretudo no delicioso duettino do segundo acto.

O actor Corrêa personificou com propriedade o milliardario John Conder, dando-lhe uma feição comica bem pronunciada.

A sra. Thereza Taveira, na Miss Thompson, fez rir no terceiro acto; Gabriel (Dick) e Alvaro (Tom) e outros artistas completaram satisfactoriamente o conjuncto.

Boa montagem, no tocante a scenarios, guarda-roupa, adereços, etc.

Côros, bem ensaiados e afinados; orchestra, conduzida com desvelada attenção pelo maestro regente.

O publico applaudiu com enthusiasmo os principaes artistas.

— Hoje, a opereta em 3 actos, *Sua majestade diverte-se*, de J. Freund e Rodolf Nelson, traducção de A. R. e Nascimento Corrêa.

POLYTHEAMA

Mais um espectaculo de attracções e variedades se realiza hoje neste *music-hall* da rua de S. João, devendo-se executar variado programma.

IRIS THEATRE

Neste frequentado cinema exhibem-se hoje os interessantes films *O casamento de Max*, *A macula* e *Gaumont Jornal n. 28*.

VARIAS

"Escola de Heroes"

A Companhia Cinematographica Brasileira convidou esta redacção para assistir, hoje, ás 14 horas, no Iris, á exhibição do film d'arte *Escola de Heróes*, soberbo trabalho extra em 10 actos da acreditada Fabrica Italiana "Cines".

Gratos pela gentileza do convite para esta exhibição cinematographica offerecida á imprensa.

CHRONICA SPORTIVA

TURF

JOCKEY CLUB PAULISTANO

Corrida de amanhã

Realiza-se amanhã mais uma importante corrida no elegante prado da Mooca, sendo disputado na distancia de 1.500 metros o premio "Classico Petersham", destinado aos animaes de dois annos.

O programma contém ainda mais 6 pareos bem organizados, que promettem finaes electrizantes, devido á egualdade de forças dos concorrentes.

Si o tempo não fôr injusto com a veterana sociedade, amanhã será pequeno o bello campo da Mooca para receber a grande massa de povo que certamente affluirá ao aprazivel prado.

— Estamos informados que são boas as condições do cavallo Giolitti, concorrente ao premio "Classico Petersham", a ser corrida amanhã.

Segundo nos consta, não tomará parte no premio classico "Petersham" a egua Archwise.

— João Baptista Gomes obteve matricula de jockey, devendo amanhã dirigir os animaes Isabeau e Yago, dos srs. J. Pereira e Irmãos.

— Será disputado amanhã, no Rio, o "Grande Premio Aguiar Moreira" pelos seguintes animaes: Rohallion, Ornatus, Werther, Voltige, Mont d'Or, Avaré, Freeman e Black Sea.

— Deve chegar hoje do Rio o cavallo Mastroquet, concorrente ao premio "Imprensa" da corrida de amanhã.

— Os chronistas sportivos, concorrentes no concurso de palpites "Jockey Club", devem enviar os seus prognosticos hoje, até ás 10 1|2 horas.

— O sr. Angelo Silva, redactor do "Commercio de S. Paulo", foi nomeado juiz de raia do Jockey Club.

— Voltou novamente a desempenhar o cargo de juiz confirmador do "stanter" o sr. E. Guimarães, que está provisoriamente fazendo a chronica do turf no "Estado de S. Paulo".

PELOTA

FRONTÃO BOA VISTA

Os espectaculos desta casa de diversões está voltando a ter o successo das épocas brilhantes da pelota em S. Paulo, graças aos esforços da respectiva empresa.

A turma de pelotaris que trabalha presentemente no frontão Boa Vista, é constituida de profissionaes de fama. E, por isso é facil avaliar como os jogos são disputados a valer, com grande interesse, desenvolvendo todos os recursos de effeitos emocionantes, dignos de applausos.

Para amanhã, domingo, a empresa organizou um espectaculo que vai attrahir certamente um diluvio de "aficionados" do bello sport basco.

Serão jogadas innumeras quinielas simples, como todo o ardor e lisura do costume.

REGISTO DE ARTE

MARCELLO GAMA

Mais um bello triumpho literario conquistou hontem Marcello Gama, com a sua conferencia "A alegria de viver".

O "causeur" admiravel, dando desenvolvimento ao thema, adaptou no trabalho trechos arrebatadores da poesia de Raymundo Corrêa, Olavo Bilac, Alberto de Oliveira e Amadeu Amaral, e toda a assistencia, electrizada, não lhe poupou applausos.

O artista, de alma pagã, elevou alto a nota do atheismo, e crivou de ironias a formula eterna da fé, esperança e caridade.

Affirmou mais uma vez que "a arte é a fuga do homem á triste realidade da vida".

Ferindo, em fundo, o thema da sua conferencia, disse que a alegria da vida reside no amor.

Já alguem havia dito que "o amor é o protoplasma da vida".

Marcello Gama, na noite de hontem, com uma palestra escripta quasi de improviso, deu mais uma prova do seu prodigioso talento.

FESTAS NO YPIRANGA

Acta da reunião da Commissão dos Festejos de 7 de Setembro no Ypiranga, em 11 de setembro de 1914.

Reunidos ás 20 horas, no Parque Ypiranga, os membros da commissão, srs.: Nami Jaffet, João Gastão Duchein, Alvaro Pauperio, Manuel Silveira Lima, Silverio Viola, Horminio Moura, Antonio Jaffet, Raphael Marzullo e Godofredo de Queiroz, o sr. João Gastão Duchein declara que convocou a reunião afim do sr. thesoureiro apresentar o balancete da receita e despesa da festa e bem assim para que a assembléa delibere sobre a applicação do respectivo saldo.

Pede a palavra o sr. Silverio Viola, thesoureiro, que apresenta á assembléa o seguinte balancete:

Receita:

Imp. de donativos em dinheiro, 749$600; idem da kermesse, em 6|9|914, 524$; idem da kermesse em 7|9|914, 615$; idem do leilão em 7|9|914, 152$700; idem em beneficio do cinema, em 22|8|914, 94$200. Total, 2:135$200.

Despesa:

Pagos ao sr. Antonio Jaffet, mercadorias para a kermesse, 270$; idem a Domenico Felizatti, vinho para a kermesse, 47$000; pago a Alexandre de Gregorio, 300 latinhas para lamparinas, 30$; idem a Francisco Albaneze pelo fogo de artificio, 650$; idem ao mesmo por mais 3 duzias de rojões, 15$; idem a Horminio Moura, para pagamento da ornamentação, 75$900; idem a Raphael Marzullo de sandwichs e chopps, para a musica, 104$700; idem a Alvaro Pauperio por diversas despesas, 36$500; idem a Godofredo de Queiroz, por diversas despesas, 32$200; idem por diversas despesas miudas, 14$000. Total, 1:275$200.

Submettido á apreciação da assembléa é approvado, tendo sido verificado o saldo de 860$200 para ser applicado em donativos aos necessitados. Pediu a palavra o sr. Nami Jaffet, que apresentou á assembléa a proposta de serem os generos comprados por tres membros da commissão e ser feita a distribuição em local que fosse designado aqui no bairro, devendo essa commissão syndicar dos verdadeiros necessitados, os quaes receberiam um coupon com direito ao recebimento de generos, em proporção.

Submettida a votos, é approvada por 5 votos contra 3, sendo que os srs. Horminio Moura e Godofredo de Queiroz opinavam para que o saldo fosse entregue á commissão já existente no Cambucy, e o sr. João Gastão Duchein para que se comprassem os generos e que se entregassem á mesma commissão já existente no Cambucy.

Pede a palavra o sr. Silverio Viola, que propõe que se dê ao Orphanato Christovam Colombo a importancia de 100$, attendendo-se aos serviços prestados pela banda nos dias 6 e 7 do corrente.

Submettida a votos é unanimemente approvada.

Em seguida pede a palavra o sr. Alvaro Pauperio, dizendo que a assembléa devia deliberar o "quantum" de cada vale, ou o que se devia dar a cada pessoa.

Depois de diversas propostas, foi approvada a do sr. Godofredo de Queiroz que dá o seguinte:

2 litros de feijão, 2 litros de arroz, 1 kilo de banha e 1|2 litro de sal, para cada coupon, representando uma pessoa de familia.

A seguir João Gastão Duchein pede para a assembléa nomear a commissão que tem de distribuir os generos.

Submettida a votos são nomeados os srs. Alvaro Pauperio, Antonio Jaffet e Raphael Marzullo.

Em seguida o sr. Horminio Moura pede para que sejam tiradas cópias da presente acta afim de ser publicada na imprensa.

Submettida a votos, é a proposta approvada unanimemente.

Nada mais havendo a tratar, é levantada a sessão e lavrada a presente acta, que vai assignada por todos os membros da commissão. (Assignados) João Gastão Duchein, Horminio Moura, Silverio Viola, Alvaro Pauperio, Nami Jaffet, Antonio Jaffet, Raphael Marzullo, Manuel Silveira Lima, Godofredo de Queiroz.

Lista das pessoas que deram prendas para a kermesse:

Pedro Magalhães, J. Minitti, E. Passerini, I. Dante, Fortunato, Tacconi, L. Bengali, A. Dante, P. Ribas, Biaggi, A. Bessa, G. Leonardo, C. Monaco, Paschoal Vita, J. Laurito, Casa Vermelha, Vecchio, Reis e Filho, E. Urbani, Ferdinando, T. Bertoni, Boralli, Modollini, Duprat e Comp., Aziz Nader e Comp., Jaffet Irmãos, A. Ramani, L. Rinaldi, Genesi Guaselli, Comp. Fabricas Pamplona, A. Nova Era, Carvalho e Filho, A. Lopes Campello, Diogo Casimiro, Damiano Piccinini, Prisco, Elias Joaquim Paiva, Matheus Balzano, Paiva Moraes e Comp., Nair Barbim, Nagib Orli, Antonio Bechara, Assad Issa e Comp., Fares Buchahu e Irmão, Nadra Barbar e Irmão, Nagi Keseren e Comp., Aramum e Comp., Nahas Lotaif e Comp., Raes e Battom, Gabriel e Buchacha, Fratelli e Curi, M. Zazegi e Irmão, Chacur e Dab, Choffi Anastacio e Comp., A. I. Penha, Irmãos Brando e Comp., Maluf e Cia., Wellisch e Comp., B. Meharda m e Comp., Bescolhi e Jorge, Salim Tauft Maluf e Cia., Mattar e Rahal, Bittar Irmão e Comp., Lemsi e Burocina, Tauffi D. Camasme, Mehuch e Comp., Gerab Tacla e Comp., Camillo Alle, Issa e Comp., Dabazem Chaphap e Comp., Demetri Abes, Zacharias e Irmão, Kalil Zasbeck, E. Zaidam, Espir da Silva, Salomão Zasbeck, Wadih Pedro e Irmão, Um negociante, Um negociante, Um passageiro, Um negociante, n. 49, Assad Batob, Um negociante, anonymos ns. 24 e 25, Um negociante, Um negociante, Um negociante, Jorge Buchaim e Comp., Azuz Choffi, Tauffi e Baruhi, Abio Dib e Comp., Aziz Nader e Comp., Farhat Irmãos, Mattar Azzem e Comp., Feppe Hejar e Comp., Comp. Pamplona, Josephina Coposy, Emilia dos Santos, Angelina Baldiccra, Magdalena Motta, Maria F. dos Santos, Rosa Ungareli, Felicio Pedroso, Maria da Rosa, Hebe Felisatti, Maria Vitoreli, Joanna Scavani, Maria Colombo, Pina Crochi, Rugerio, Nunciata Peroni, Genesio Guaselli, Maria Guaselli, Amelia Dante, Gonçalves e Guimarães, Freitas Pereira e Comp., Rafael D'Elia, Trapani e Comp., José Caruso e Comp., Costa Moniz e Comp., Muniz de Sousa e Comp., Comp. Industria Papeis e Cartonagem, Klabim e Irmãos, Alfredo Russo, Charutaria do Café Girondino, Bazar S. João, Luiz de Sousa, E. Pontes e Comp., A. Cardoso, Siqueira Nagel e Comp., Açougue Inglez, Teutonio Vieira.

Lista das pessoas que deram donativos em dinheiro:

Nami Jaffet e Irmãos, dr. N. von Ihering, Santini Philippi, Luiz Meyssivo, Bedellini, Rinaldo Gabriellini, Eugenio Nogueira, Natal Barbieri, Giovani Breviglieri, Anselmo Pageti, Piccinnini, Scazzi Primo, Scarzi Antonio, N. Lopes Campillo, Aladino Marracini, João E. Varnam, Carlo Grancizi, Domenico Felizatti, Ricardo Barioni, Damiano Piccinini, Francisco Sica, Pedro Cian, Achille Dante, Ricardo Lopes, Francisco Tavares, Prescentino de Mello, Angelo Moretto, Emilio Bolognesi, Antonio Bertocco, José Moino, Matheus Guilmour, Sacoman Frères, Juan Lousada Martin, Miguel Fernandes, Damaso Antonio Mariano, Sebastian Fernandes, Cesar Angelo, Angelo Moretto, Cesar Baldissera, Francisco Chapó, R. M., J. Pedro, Alexandre De Gregorio, José Maria Ferreira, Pedro S. Magalhães, Basilio Jafet, Genesio Guaselli, José Dante, A. Pedroso, L. Begali, João B. Lace, T. Lace, Severino, Fernando, A. Romano, R. Pucetti, Rinaldo, J. Bertan, N. Copilo, J. Lanceto, L. Rosin, José Antonio, A. Costa, M. Pelegrino, E. Ferreira, A. Beija, C. Clemente, J. Daffre, José Jupponi, D. Paquita, A. L. Pedroso, De Casimiras, O. Alves, S. Santos, B. Bianco, E. Ramacciotti, C. Narducci, Ludovico, P. Monte, Anonymo, Anonymo, J. Martins, Espanhol, De Milanesi, A. Merola, J. Perosedi, P. Ayres, A. Monaco, C. Porto, P. Ribas, J. Brandini, Giuseppe, N. Pellegrini, C. Negri, L. Villani, Biagie, coronel Francisco A. Azevedo, J. Andrade, Fortunato, Angelo Papa, Fioravanti, A. Ramos, J. P. Silva, R. Tavares, A. Estevam, Independencia, R. Caparella, Eurico, Miguel Assad e Irmão, Leão Jaffet e Irmão, Assad Issa e Irmão, Nassim G. Saura, B. Mettardan e Comp., L. Falham, Um negociante, Assad Battah, Felippe Mejar e Comp., dr. Harry Stulley, A. T. Ribeiro, B. Fonseca, Um anonymo, A. P. Leme, João Magalhães Bastos, Eugenio Schiavano, Fernando Moraes Almeida, Um anonymo, Pedro Morganti, Lopes e Fernandes, Luiz Lancellotti, Centro Sportivo, Luiz Taliberti, Casa Arouche.

Congresso Legislativo

SENADO

REUNIÃO EM 18 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Rubião Junior

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Candido Rodrigues, Fernando Prestes, Rubião Junior, Jorge Tibiriçá, Guimarães Junior, Cesario Bastos e Rodrigues Alves. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Bernardino de Campos, Ignacio Uchôa, Mello Peixoto e Ricardo Baptista, e sem participação os srs. Lacerda Franco, Padua Salles, Dino Bueno, Pinto Ferraz, Bento Bicudo, Eduardo Canto, Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy, Luiz Flaquer, Julio Mesquita, Luiz Piza e Albuquerque Lins.

Estando presentes apenas sete srs. senadores, deixam de ser lidas as actas da sessão e reunião anteriores.

Não havendo numero legal, deixa de haver sessão. Levanta-se a reunião, designada para 21 a mesma

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

3.a discussão da resolução revocatoria n. 1, de 1914, do Senado, annullando a lei n. 18, de 16 de outubro de 1912, da Camara Municipal de S. Roque, sobre emprestimo.

2.a discussão da resolução revocatoria n. 2, de 1914, do Senado, annullando as disposições legislativas das camaras municipaes de Mogy-guassú, Cravinhos e Igarapava, que instituiram o imposto predial sobre as estações da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação.

CAMARA

REUNIÃO EM 18 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Carlos de Campos

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Antonio Mercado, Moraes Barros, Carlos de Campos, Gabriel Rocha, João Sampaio, Machado Pedrosa, Joaquim Gomide, Freitas Valle, José Roberto, Julio Cardoso, Leonidas Barreto, Aureliano de Gusmão, Plinio de Godoy, Procopio de Carvalho e Wladimiro do Amaral. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Alfredo Ramos, Antonio Lobo, Arlindo de Lima, Rodrigues Alves, Almeida Prado e Oscar de Almeida, e sem participação os srs. Abelardo Cesar, Accacio Piedade, Cazemiro da Rocha, Alfredo Pujol, Amando de Barros, Salles Junior, Fontes Junior, Ataliba Leonel, Dario Ribeiro, Rocha Barros, Francisco Sodré, Guilherme Rubião, João Martins, Brenha Ribeiro, Pereira de Mattos, Pereira de Queiroz, Julio Prestes, Nogueira Martins, Campos Vergueiro, Mario Tavares, Rodrigues de Andrade, Manuel Villaboim, Olavo Guimarães, Paulo Nogueira, Pedro Costa, Theophilo de Andrade, Vicente Prado, Carvalho Pinto e Washington Luis.

Tendo comparecido apenas quinze srs. deputados, deixam de ser lidas as actas da sessão e reuniões anteriores.

Não havendo expediente a ser lido, levanta-se a reunião, designada para 21 a mesma

ORDEM DO DIA

1.a discussão do projecto n. 12, deste anno, autorizando o governo a concorrer com a quantia de 50:000$000 para a erecção de um mausoléo no tumulo do dr. Campos Salles.

Discussão unica das emendas do Senado ao projecto da Camara, n. 31, de 1908, dispondo sobre a nomeação dos escreventes habilitados, com parecer n. 14, deste anno.

CULTO CATHOLICO

O DIA

S. Januario, bispo, e seus companheiros, martyres.

Nobre napolitano, bispo de Benevento, foi lançado numa fornalha; mas as chammas não lhe fizeram mal algum.

Poz-se, então a cantar os louvores de Deus e os anjos respondiam em concerto harmonioso.

Torturaram-no, em seguida, expondo-o aos leões, que não lhe tocaram, sendo afinal condemnado á morte.

Apenas o juiz pronunciou a sentença de morte, ficou cégo; mas S. Januario restituiu-lhe a vista e por este milagre converteu cinco mil pagãos.

O tyranno irritado por ver esta multidão renunciar aos idolos, condemnou o seu bemfeitor a ser decapitado, no anno 306.

Festus, diacono, e Didier, leitor, partilharam do seu martyrio e da sua gloria.

PAROCHIA DA MOO'CA

E' hoje o dia de S. Januario, padroeiro desta parochia, ultimamente creada pelo revmo. sr. arcebispo metropolitano e que tem como vigario o revmo. padre dr. Argilio Malatesta.

Neste dia renova-se milagrosamente em Napoles a liquefação do sangue do martyr glorioso, sangue que ha muitos seculos se conserva em dois vidrinhos da época romana.

A festa foi adiada para a occasião em que chegar da Italia a bella imagem do glorioso santo, que mede 1 metro e 22 centimetros.

Amanhã haverá na matriz missa rezada ás 9 horas, com canticos, em louvor do padroeiro, e ás 18 e 30, terço, ladainha, panegyrico do santo, "Tantum ergo" e benção solenne.

A orchestra estará a cargo do côro parochial, dirigido pelo professor Biaggio Rocco.

SANTUARIO DO CORAÇÃO DE JESUS

Exequias solennes por Pio X

A Congregação Salesiana promoveu hontem, conforme noticiámos, solennes exequias, commemorando o 30.o dia do passamento do saudoso e magnanimo pontifice Pio X.

Os officios funebres começaram ás 8 horas e meia, sendo a missa cantada pelo revmo. padre Pedro Rota, inspector das casas salesianas, acolytado pelos srs. padres Faustino Bellotti e João Baptista Palma, servindo de cerimoniario o sr. padre Francisco Gaiotto, auxiliado pelo corpo de acolytos do Santuario.

A "Schola Cantorum" do Lyceu, sob a direcção do padre José Allievi, salesiano, e regencia do professor Stellio d'Ellison, executou proficientemente a missa de Rehuber, a 3 vozes.

Ao centro do templo erguia-se um catafalco, rodeado de innumeros cyrios e circumdado de palmeiras e folhagens.

Compunha-se de tres partes.

A primeira inferior consistia em dois degraus, que amparavam o tumulo propriamente dito, em cuja frente se viam o escudo de Pio X, com o lemma "Instaurare omnia in Christo", e a thiara collocada sobre o missal romano.

Terminava por uma pyramide encimada de uma cruz, envolta em crepe.

Antes da absolvição ao tumulo, o sr. padre Paulo Consuline, salesiano, produziu o elogio funebre do extincto pontifice, reproduzindo toda a vida de Pio X, considerando os factos mais impressionantes, e apreciando ainda a sua passagem pelo pontificado da Egreja Catholica, como um dos maiores, entre os successores de S. Pedro.

Citou a communhão frequente, a reforma de musica sacra, dos seminarios, o culto do SS. Sacramento, o combate ao modernismo e os assignalados favores concedidos á Congregação Salesiana, entre os quaes se conta a causa da beatificação de d. Bosco, o benemerito fundador da Congregação, cujos fructos são patentes na nossa sociedade.

Perorou brilhantemente, proclamando-o um santo e uma alma feita de bondade, aliás, o caracteristico de toda a sua vida terrena.

Seguiu-se a absolvição ao tumulo, officiando o revmo. padre Pedro Rota.

A assistencia era numerosa, notando-se todos os alumnos do Lyceu, toda a communidade salesiana, representantes das associações catholicas do Santuario, alumnas e professoras do Collegio de Santa Ignez, imprensa e fieis.

O altar-mór, coberto de luto, achava-se despido de todo o ornato, de accôrdo com a liturgia catholica.

Realmente, as exequias em suffragio da alma de Pio X, promovidas pelos salesianos revestiram-se de toda a solennidade.

Chronica Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Jupira, filha do sr. dr. José Augusto Adail de Oliveira;

a menina Abigail, filha do professor sr. Augusto Ferreira de Moraes;

a menina Rosa, filha do sr. Manuel Arthur dos Santos;

o menino José Carlos, filho do sr. dr. Carlos Machado;

o menino José, filho do sr. Paulino H. de Andrade, funccionario da Secretaria da Camara dos Deputados;

as meninas Altina e Rosinha, filhas do sr. Vicente Laurito, negociante desta praça;

a senhorita Ophelia, filha do sr. João Americo Pontes;

a senhorita Guiomar, filha do pharmaceutico sr. João Cancio de Azevedo Sampaio;

a senhorita Noemia da Silva, alumna do Instituto Santos Saraiva;

a sra. d. Anna Murtinho da Silva, professora normalista e irmã do sr. tenente Murtinho Filho;

a sra. d. Carolina de Mattos Salles, irmã do revmo. conego Antonio Benjamin de Mattos Salles;

a sra. d. Claudina Silvado Wolff, esposa do sr. Eduardo Wolff;

a sra. d. Angelica da Costa Carvalho, filha do finado dr. Eudalio da Costa Carvalho;

a sra. d. Joaquina Braga, esposa do sr. F. J. Pinto Braga, negociante desta praça;

a sra. d. Maria Dutra de Carvalho, esposa do sr. Carlos de Carvalho, chefe da contabilidade geral do Thesouro do Estado;

a sra. d. Elvira de Azevedo Botelho, esposa do sr. Thomaz Lobo Botelho, funccionario dos correios do Estado;

a sra. d. Maria Thereza Nobre Setubal, veneranda progenitora dos srs. drs. Lacerda Setubal, Paulo Setubal, João Baptista Setubal e Adhemar Setubal;

a sra. d. Alice Luzia Nogueira de Castro, esposa do advogado sr. dr. Agostinho Ribeiro de Castro;

o joven Antonio Fonseca Sobrinho;

o sr. Arthur Teixeira Bittencourt;

o sr. Epaminondas Virgilio de Medeiros;

o sr. Benedicto de Castro;

o sr. José Bennaton Prado;

o sr. A. Ferreira Lobo Filho;

o revmo. padre Messias de Mello Tavares;

o sr. Antonio Germano de Sampaio Junior.

NUPCIAS

Na capital da Republica, realizou-se no dia 10 do corrente o enlace nupcial da gentilissima senhorita Albertina Mangia, filha do sr. Felix Antonio Mangia e da exma. sra. d. Maria de Sousa e Silva Rodrigues Mangia, com o jornalista e literato sr. dr. Diniz Junior, nosso distincto collega da "Gazeta de Noticias".

Consorciaram-se ante-hontem nesta capital a gentil senhorita Gabriela Cunha, dilecta filha do sr. João da Cunha, e o sr. Noé Vieira, representante da firma Barroso, Soares e Comp., desta praça e de Santos.

NASCIMENTO

Acha-se em festa o lar do sr. Alfredo Baccarini e de sua esposa, sra. d. Arlinda Giannini Baccarini, pelo nascimento do seu primogenito, um robusto menino, que se chamará Clovis Benedicto.

O sr. Armindo Giannini e sua exma. esposa sra. d. Valentina Santos Giannini participam-nos o nascimento da sua primogenita, uma galante menina, que na pia baptismal receberá o nome de Joanna.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acham-se nesta capital, e hospedam-se:

Na "Rôtisserie Sportsman", os srs. Arthur Maciel, Maurice Lehman, C. T. Robinson;

no "Hotel d'Oeste", os srs. A. Layarde, E. Liumerence, Alfredo Campos e senhora, Manuel A. de Mattos, Antonio Candido de Macedo, Alvaro Gonçalves Nogueira Dias, Urbano de Barros Santos, dr. Alfredo Patricio, Mario Campos, José Thomaz Alves, dr. Pedro Cleso, Philadelpho Andrade, Antonio Migone.

NECROLOGIA

Falleceu hontem, ás 15 horas, nesta capital, o menino Cesar, filhinho do sr. Fernando Azambuja, e neto do sr. Diniz Prado Azambuja.

O enterro effectua-se hoje, ás 15 horas, sahindo o feretro da rua Dr. Villanova n. 3, para o cemiterio da Consolação.

Falleceu hontem, nesta capital, á 1 hora, o sr. Antonio Fernandes Moreira, estafeta de primeira classe do Telegrapho Nacional.

Desde 25 de outubro de 1892 que estava exercendo esse cargo com dedicação, gosando por isso da estima de todos os seus companheiros de trabalho, que viam nelle um amigo.

Era casado com a sra. d. Anna Fernandes Moreira e deixa uma filha, já casada.

O enterro realizou-se hontem mesmo, ás 17 horas, sahindo da rua 21 de Abril n. 114, para o cemiterio da Quarta Parada.

Ao baixar o corpo á sepultura, orou o sr. dr. Americo Baracho.

Lucio Seabra Gomes

Têm sido prestadas homenagens de pesar, na Academia de Direito, á memoria do saudoso alumno do 3.o anno, Lucio Seabra Gomes.

Na aula do sr. dr. Reynaldo Porchat, o academico Braz Arruda pronunciou hontem um sentido discurso, pedindo a suspensão dos trabalhos.

O illustre professor de Direito Romano, associando-se á dôr que acabava de ferir os seus alumnos pela perda do inolvidavel companheiro, deferiu o pedido.

Na aula de Direito Commercial, a cargo do sr. dr. Frederico Vergueiro Steidel, falou o academico Saint-Clair dos Santos Fagundes, que fez o necrologio do saudoso collega.

O illustre cathedratico, solidario com o pesar dos seus alumnos, proferiu palavras que bem demonstraram os seus elevados e nobres sentimentos, proseguindo a sua prelecção, visto já ter suspendido a aula, por esse motivo.

Os alumnos do 3.o anno resolveram mandar celebrar solennes exequias, por alma do extincto collega, na egreja de S. Francisco na proxima terça-feira, 22 do corrente, ás 9 e meia horas.

Com grande acompanhamento, realizou-se hontem, ás 14 horas, o sahimento funebre da gentil senhorita Polynice Mondim Doria, da Santa Casa de Misericordia, para o cemiterio de Nossa Senhora do Carmo.

Durante á noite velaram o corpo as exmas. sras. dd. Julia Mendes, Santinha Mendes

Magdalena Mondim, Didicta Mendes Ferreira, Rosalina Rodrigues da Silva, Ignez Mendes, Isabel Moraes, Elvira de Figueiredo Guião, Ercilia Guião Mendes, Hilda Guião Mattos, Clotilde Boccolini, Ada B. Leopoldo e Silva, Ines B. Ribeiro, Lydia B. Donini, Zaida Estrella, Berenice Robbotom, Emerenciana Reis, Edith Ribeiro, Cecilia Azevedo, Celia A. Trompowsky, familia Normanton, Laura de Rezende, familia Maximo, Clotilde Azevedo, Gertrudes Jordão, Isabel Guimarães, Angelica Vidigal de Campos, Lucia de Freitas Vidigal, Maria Eugenia Vieira Marcondes, senhora Magnani, Emilia Bueno de Almeida, Maria Lacerda Guaraná, Francisca Lacerda Guaraná, Eulalia Vaz, Nicota Magalhães, Fantina Bittencourt, Orphila de Sousa Carvalho, Augusta Sousa Dantas, Leonor Sá Ferraz, Beatriz Costa, Sarah Ramos, familia dr. Moura Azevedo, Mathilde Grothe; senhoritas: Julinha e Marina Mendes, Cassilda Doria, Aida Magnaini, Julinha Borges, Ermelinda Guimarães, Carlinda dos Santos, Maria da Gloria Florença, France e Graziella Normanton, Elvira Guião e Maria Eugenia Vieira Marcondes.

Entre as pessoas que acompanharam o feretro até ao cemiterio achavam-se os seguintes srs.: commendador Tiburtino Mondim Pestana, Cyro de Freitas Valle, official e auxiliar do gabinete do sr. secretario do Interior; Joaquim da Silva Mendes, Benedicto da Silva Mendes, dr. Dino Bueno Filho, Waldemar Doria, dr. Ascendino Reis, dr. Julio Boccolini, Altamiro Doria, commissão da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, composta dos srs. Guilherme Guimarães, dr. Enrico Drummond, Oscar Drummond e Raul Dias da Cunha; Antonio Rodrigues da Silva, dr. Tarcisio Leopoldo e Silva, dr. Henrique Boccolini, dr. Donino Donini, Antonio Ribeiro, dr. Cesario Ramos, por si e pelo dr. Raymundo Furtado Filho; Arthur Furtado Filho, por si e por seu pae, Arthur de Campos Filho; Virginio de Rezende, por si e pelo dr. Antonio de Rezende; José da Silva Mendes, por si e pelo dr. Antonio Rodrigues Guião; Ernesto Maximo Nogueira, Henrique Lefévre, dr. Adolpho Nardy Filho, dr. Sylvio Margarido da Silva, dr. Dario Ribeiro, Domingos de Azevedo, Sergio Malheiro, Archibaldo Jordão, Rinaldo Azambuja, Domingos Coelho Junior, por si e pelo sr. Carlos Ferreira; Arthur Estrella, Tasso Coelho dos Santos, Sylvio de Freitas, Manuel Barroso, Milton Marcondes, Augusto de Campos Junior, por si e por seu pae, dr. Otto de Freitas Backeuser; dr. Eduardo de Medeiros, dr. Orencio Vidigal, dr. Rodrigo Claudio da Silva, Bento de Campos, por si e pelo dr. Cardoso de Mello Netto; dr. Vicente de Azevedo, Ernesto Gavião Peixoto, Adolpho Francisco da Costa, por si e representando a Livraria Alves; dr. Moura Azevedo, barão de Duprat, Albert Edward Church, Bandeira de Abreu, pela "Capital" e pelo dr. Oscar Tollens; dr. Amelio de Magalhães, dr. Affonso de Azevedo, Antonio de Assis Pacheco, por si e pelo dr. Arthur Fajardo; dr. João Florentino Meira de Vasconcellos, Horacio e Dario de Oliveira, Manuel Antonio de Carvalho, Domingos Vieira Marcondes, dr. Gontran Reis, Gead Robertson e Marco Aurelio de Almeida, por si e pelo dr. Estevam de Almeida.

Em carro que precedia ao coche funebre, viam-se as seguintes corôas:

"A' querida Polynice, saudades de sua mãe e irmãos"; "A' mana Poly, uma lagrima do Waldemar"; "A' irmã e afilhada, saudades de Julia e Nhonhô"; "A' querida irmã Poly, saudades de Sinhô e Santinha"; "Saudades eternas de teu noivo Dininho"; "A' tia Polynice, Julinha, Marina, Helena, Maria, Carminha e Joaquim"; "A' tia Poly, saudades dos seus sobrinhos Lourdes, Fernando e Didicto"; "A' querida Polynice, saudades do Julio"; "A' Polynice, saudades de Ignez Mendes"; "A' querida Poly, saudoso beijo de Didicta"; "Saudades de sua madrinha Yáyá"; "A' estimada amiguinha, dr. Guião e familia"; "A' querida Polynice, saudades de José e Ercilia"; "A Polynice, a familia Boccolini"; "A Polynice, saudades de Ada e Tarcisio"; "Saudades eternas da familia Normanton"; "Saudades da familia Maximo Nogueira"; "A Polynice, saudades de Mariquinhas e Fraga"; "A querida Polynice, saudades de Alberto Church"; "Saudades de Emilia Bueno"; "A' Polynice, saudades da familia Ascendino Reis"; "Saudades de Affonso Azevedo e familia"; "A' Polynice, saudades de Aida"; "A' boa amiguinha Polynice, de Sarah da Rocha", e grande quantidade de flores soltas, que foram enviadas por pessoas cujos nomes não nos foi possivel obter.

O CAFE' E O CAMBIO

JUNDIAHY, 18

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 31.073 saccas de café, sendo 30.517 saccas despachadas para Santos, e 3.556 para S. Paulo.

Café baldeado com destino a Santos 30.160 saccas, sendo:

	Saccas
Paulista	24.961
Campo Limpo	510
Sorocabana	1.064
Pary e S. Paulo	3.531
Braz	166

SANTOS, 18

A Commissão apuradora da base de venda de café da Associação Commercial affixou na tabella a seguinte nota:

O mercado de café conservou-se hoje calmo, havendo, porém, procura sobre os cafés molles e de boa torração.

As vendas de hoje constaram de 5.000 saccas, regulando a base de 4$300 para o typo 4.

Os cafés duros e de má torração e os abaixo do typo 6 continuam sem compradores.

SANTOS, 18 — (Telegramma especial).

	Saccas
Entradas	28.419
Desde 1.o do mez	349.945
Desde 1.o de julho	1.560.481
Existencia hoje em primeira e segunda mão	1.020.051
Média	19.441
Despachadas	29.857
Idem, desde 1.o do mez	401.098
Idem, desde 1.o de julho	1.195.186
Embarcaram hontem	23.211
Idem, desde 1.o do mez	316.594
Idem, desde 1.o de julho	1.120.367
Passagens	39.169
Idem, desde 1.o do mez	323.127
Idem, desde 1.o de julho	1.481.065

Sahidas:

	Saccas
Europa	77.925
Argentina	7.994
Estados Unidos	267.848
Para o Uruguay	545

Em egual data do anno passado:

Entradas	61.057
Idem, desde 1.o do mez	1.105.760
Idem, desde 1.o de julho	3.789.224
Existencia em primeira e segunda mão	2.546.269
Média	66.431
Vendas	59.970
Base	4.900
Despachadas	59.487
Embarcadas	59.999

SANTOS, 18 — Telegramma do "Correio":

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 18:

	Saccas
Existencia no dia 17	140.230
Existencia hoje	1.002
	141.232
Sahidas hoje	2.969
	138.263

CAMBIO

Hontem, na abertura do mercado, os bancos em geral, para as cobranças e vencimentos, davam a taxa de 11 3|4 d.

Para pequenas quantias, o The British Bank of South America e o Banco Commercial de S. Paulo davam a taxa bancaria de 11 5|8 d., e os demais bancos a de 11 1|2 d.

Nesta posição permaneceu o mercado, que era calmo, até á hora do fechamento.

A' taxa de 11 5|8 d., que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 20$645, o franco 821 e marco 1$013.

A' vista, 11 1|2, a libra vale 20$870, o franco 829, o marco 1$024, a lira 828, cem réis fortes 365 e o dollar 4$300.

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

Praças:	90 d|v	á vista
Londres	11 5|8	11 1|2
Paris	821	829
Hamburgo	1$013	1$024
Italia	—	836
Portugal	—	365
Nova York	—	4$300
Soberanos	—	22$000

Extremos:

Contra banqueiros . . . 11 1|2 a 11 3|4
Contra a caixa matriz . . 11 1|2 a 11 3|4

Extremos:

Em egual data do anno passado:

Contra banqueiros . . . 16 1|32 a 16 1|16
Contra caixa matriz . . 16 1|32 a 16 1|16

SANTOS

Curso official do cambio e moeda metallica.

Praças:	90 d|v	á vista
Sobre Londres	11 3|4	11 1|2
Paris	820	835
Hamburgo	1.000	1.200
Portugal	—	360
Italia	—	830
Hespanha	—	840
Nova York	—	4$200
Argentina m|n	—	1$900
Soberanos	—	21$000

Factos Diversos

Politica de confraternização

O sr. dr. Ernesto Bosch, antigo ministro das Relações Exteriores da nação argentina durante a presidencia do sr. dr. Saens Peña, endereçou o seguinte telegramma ao sr. dr. Lauro Muller, ao deixar o porto do Rio, a bordo do paquete "Tubantia":

"Por falta de tiempo no me es posible presentar a v. exc. personalmente mis homenajes, pero no deseo abandonar esta gran capital sin hacer llegar a v. exc. mis mas fervientes votos per el restablecimiento de su salud y la persistencia de su accion siempre benefica en la politica de fraternal cordialidad de que fue siempre v. exc. uno de los obreros mas eficaces y decididos. Mi esposa, que participa de estos sentimientos, se une a mi para saludar a v. exc. con alta y distinguida consideración. — *Ernesto Bosch.*"

A este telegramma o sr. dr. Lauro Muller respondeu nos seguintes termos:

"Com muito pesar me vi privado de apresentar pessoalmente a v. exc. e a sua exma. senhora os meus cumprimentos em sua passagem pelo Rio, de regresso a Buenos Aires. Essa infeliz circumstancia me impossibilitou de dizer-lhe mais uma vez a grande estima e alta consideração em que temos, nós os brasileiros, o nome de v. exc. e a admiração que nos merecem todos os homens publicos do continente que comprehendem como sendo a politica de confraternidade entre as Republicas irmãs a mais alta expressão de patriotismo dos responsaveis pelos governos de cada uma dellas. Minha mulher e eu muito gratos ficamos pelo interesse de v. exc. e madame Bosch pela minha saude. — *Lauro Muller.*"

Consequencias de uma travessura

O menor Haroldo, de 5 annos de edade, filho de Carlos Osido, residente á rua da Consolação n. 205, hontem, ás 8 horas e meia, derramou agua fervendo sobre o corpo, recebendo queimaduras do primeiro e do segundo grau.

Haroldo foi convenientemente medicado na Assistencia, sendo depois removido para a residencia de seus paes, onde se encontra em tratamento.

Festa das arvores

No grupo escolar da Penha, sob a direcção do professor sr. Octavio Gomes de Azevedo, realizou-se hontem, com todo o brilhantismo, a festa das arvores.

O programma, organizado com todo o esmero, teve cabal desempenho.

Constou elle de hymnos, poesias e dialogos allusivos á festa e de uma prelecção pelo talentoso professor Antonio Faria.

Devido á chuva que cahia, não se poude realizar a ceremonia do plantio de arvores.

Fez-se ouvir tambem, com fluencia, o digno vigario da freguezia.

Perversidade de um menor

O menor Vicente Camavelli, de 8 annos de edade, morador á rua Ruy Barbosa n. 37, quando brincava hontem, ás 15 horas, com outros menores naquella rua, arremessou, por perversidade, uma lata contra o pequeno [illegible], de 4 annos de edade, filho de José Fico, produzindo-lhe um ferimento [illegible].

O offendido foi medicado no posto da Assistencia Policial pelo dr. Carvalho Braga.

Um edificio em ruinas

Cerca das 13 horas e meia de ante-hontem desprendeu-se parte da cimalha do edificio onde está installado o Forum Civel, á rua Onze de Agosto n. 41, cahindo sobre um alpendre do visinho do mesmo predio, espatifando-o.

Debaixo do alpendre achavam-se diversas pessoas, que, felizmente, nada soffreram, a não ser o solicitador Alberto Gonçalves, que sahiu ligeiramente ferido na cabeça e no rosto.

O PERIGO DAS ARMAS

— O syrio Mussallan Biseide, de 35 annos de edade, trabalhador, solteiro, residente á rua Visconde de Parnahyba n. 33, hontem, pela manhã, na occasião em que examinava um revólver, fez com que a arma accidentalmente disparasse, indo o projectil alojar-se-lhe no lado esquerdo do ventre.

Requisitado soccorro da Assistencia, compareceu para prestar-lhe os primeiros curativos o sr. dr. Severiano de Miranda, que considerou grave o ferimento.

Mussallan foi removido para o hospital da Santa Casa de Misericordia, onde se encontra em tratamento.

• •

Alguns momentos depois, foi novamente chamada a Assistencia para um caso identico, occorrido entre dois menores numa chacara da travessa da Assembléa.

Achavam-se alli, divertindo-se, o menor de 15 annos, Carlos, filho de José Dias de Almeida, empregado no commercio e residente á mesma travessa n. 22, e o de nome Luiz Perrone, mais ou menos da mesma edade, morador á rua Asdrubal do Nascimento.

Por uma lamentavel inadevertencia de Perrone, que se achava na occasião com um revólver, este disparou, indo a bala attingir Carlos na coxa esquerda.

Communicado o facto á policia, instaurou inquerito sobre a occorrencia o sr. dr. João Baptista de Sousa, quarto delegado.

• •

Tambem o servente de pedreiro Mariano Gonzalez Perez, hespanhol, de 45 annos de edade, morador á rua Conselheiro Lafayette n. 6, querendo examinar um revólver, hontem, ás 17 horas e meia, em sua casa feriu-se na mão esquerda, por ter a arma disparado accidentalmente.

Gonzalez foi soccorrido pelo medico da Assistencia, sr. dr. Luiz Hoppe.

Encontro de um cadaver

Foi encontrado boiando no Tamanduatehy o cadaver de um homem de côr preta, reconhecido depois como sendo o pedreiro José Mattos de Oliveira, de 23 annos de edade, residente á rua Mamoré n. 45-D.

O cadaver foi removido para o necroterio da Central, afim de ser examinado.

Gabinete de Queixas e Objectos Achados

Extrahiram dos jornaes reclamações referentes a Taubaté, Bauru' e capital.

— Foram recolhidos ao Gabinete uma cesta de palha, um estojo com varios lapis, um livro em allemão, um livro em inglez, uma bolsa para fumo, quatro peças de fazenda, uma medalha com um retrato de criança, um chale, uma luva, dois prendedores de cortina, duas latas de amostras de café, um par de sapatos, uma cestinha escolar, um paletot de criança e dois saccos de lã.

—Registaram-se declarações de perda de uma bolsa de senhora, uma pasta de advogado, um guarda-chuva, um brinco de ouro, um romance de Walter Scott, um livro de polemicas á mão, uma bolsinha com um passe de estrada de ferro, uma carteira com iniciaes A. B., um par de oculos de crystal, uma bolsa de prata com uma libra esterlina, um broche de ouro e rubis, uma chapa de automovel, um retratinho de menina, uma bengala de junco, um relogio, uma bolsa azul de gorgorão, uma bolsa de camurça marron, uma bolsa com 195$000 em papel, um mólho de chaves.

Com os Correios

O nosso assignante, sr. Attila D. Lessa, residente no bairro da Penha, queixa-se-nos da irregularidade com que esta folha lhe está sendo entregue.

Muitas vezes tem sido dada áquelle sr., pelo respectivo empregado postal, a desculpa de que o nosso jornal não foi enviado para o correio. Tal affirmação é tanto mais absurda e descabida, quanto é certo termos verificado estar sendo feita a remessa do "Correio Paulistano" para o sr. Attila Lessa com toda a pontualidade.

Pedimos, portanto, ao digno sr. administrador dos Correios as providencias que o caso requer e com a energia devida.

Sociedade Paulista de Agricultura

Damos a seguir o teôr do officio dirigido pelo presidente da Camara Municipal de Fartura, sr. José Deocleciano Ribeiro, ao presidente da Sociedade Paulista de Agricultura, em 11 do corrente:

"Tenho o grato prazer de communicar a v. exc. que a Camara Municipal de desta cidade em sessão de hoje, interpretando os sentimentos dos habitantes deste municipio, me incumbiu da honra de vir por este apresentar a v. exc. e á illustre Sociedade Paulista de Agricultura, que com tanta dignidade e patriotismo dirige, as suas mais sinceras e unanimes congratulações pelos grandes e continuos esforços em pról da defesa do café, e, como representante de um municipio essencialmente agricola, protestar-lhe todo o seu apoio e franca solidariedade no sentido de obter-se do governo uma emissão especial, tendo por lastro o café, a qual será destinada á compra deste producto, unico meio viavel para salvar a lavoura do Estado da critica situação em que se acha.

Com toda estima, tenho a subida honra de apresentar a v. exc. os protestos da mais elevada consideração e alto apreço."

"Torneio de Xadrez,,

Foram disputadas ante-hontem mais as seguintes partidas entre os srs.:

Primeira turma. — Drs. Marinho A. Briquet e Cassio Ramalho da Silva (interrompida á meia noite).

Segunda turma. — Sylvio de Sousa Pereira e A. Huhn; José de Oliveira e Francisco Fiocati; Alexandre Haas e Angelo Tissot.

Terceira turma. — Drs. Plinio Barroso e Francisco de Mendonça; John E. Bradfield e Paulo Darigo.

Sahiram vencedores os enxadristas cujos nomes figuram em primeiro logar.

Jogarão hoje, ás 20 e meia horas, os srs.:

Primeira turma. — Drs. Marinho Briquet e Cassio Ramalho (continuação da partida).

Segunda turma. — Francisco Fiocati e A. Huhn; Alexandre Haas e José de Oliveira; Sylvio de Sousa Pereira e Angelo Tissot.

Departamento Estadual do Trabalho

Boletim de 18 de setembro de 1914.

Procuras;

882 pretendentes procuram, nesta Agencia:

4.027 familias de colonos, para a lavoura cafeeira, pagando, pelo trato de mil pés de café, por anno, de 60$ a 160$; por carpa, de 12$ a 60$, e por alqueire de café colhido, de $400 a 1$.

178 familias de apanhadores de café, pagando, por alqueire, de $500 a 1$.

254 camaradas para a lavoura, pagando, por dia de serviço, de 1$500 a 4$000.

Offertas:

4 administradores,
1 ajudante de administrador e 1 ajudante de escrivão, de fazenda.
4 carpinteiros.
3 machinistas.
1 escripturario.
1 professor.

Immigrantes:

Chegados: 4.

Lotes de terra á venda:

Nos nucleos: Pariquera-Assú — Gavião Peixoto e secção Nova Paulicéa — Nova Europa — Nova Odessa — Nova Veneza — Conde de Parnahyba e Dr. Martinho Prado Junior.

Contractos effectuados:

Directamente: 2 familias de colonos.

Destino certo: 15 familias de colonos e 1 camarada.

Aviso: — Esta Agencia acha-se aberta, todos os dias uteis, das 8 ás 10 horas e das 12 ás 16 horas.

MATADOURO

Movimento do dia 18 de setembro de 1914:

Foram abatidos 14 leitões, 148 bovinos, 118 suinos, 22 ovinos e 22 vitellos.

Foram inutilizados 6 suinos; 14 pulmões, 11 figados e 2 intestinos delgados de bovinos; 17 pulmões e 13 figados de suinos; 2 pulmões e 1 figado de ovino.

Foram inutilizados 3 suinos por cysticercus e 3 suinos por tuberculose.

Emblema do carimbo: "Suinos".

Barretos. — Foram abatidos 100 bovinos e 8 suinos.

Força Publica

A Modesto Salvador, soldado do 2.o corpo da guarda civica, foram concedidos trinta dias de licença, para tratar de sua saude.

Instituto Historico

No dia 21, ás 20 horas, o Instituto Historico realiza a sua 17.a sessão ordinaria do corrente anno, na séde social, á rua Benjamin Constant n. 40.

Correio Paulistano

EXPEDIENTE

E' nosso unico e exclusivo representante na cidade de Santos o sr. Juvenal do Amaral, que está encarregado de contractar publicações, angariar assignaturas, etc.

A agencia do "Correio Paulistano" na referida localidade está installada á rua 15 de Novembro n. 53, altos do Café Culty, á disposição do publico santista para quaesquer informações, leitura do jornal, transmissão de noticias, etc.

E nosso representante em Santo Amaro, o sr. dr. J. B. Camargo Rangel.

São nossos representantes nas linhas:

Mogyana — Sr. Joaquim José Ferreira Telles.

Sorocabana — Sr. Angelo Ricchietti, residente em São Manuel.

Réde Sul-Mineira — Sr. Brasiliano da Silva Kléber, residente em Pouso Alegre.

Estrada de Ferro de Araraquara — Sr. Deodato Vieira da Silva, residente em Araraquara.

Paulista — Sr. Jayme Montalegre.

Estrada de Ferro de Dourado — Sr. Armando Azevedo, residente em São João da Bocaina.

Os pedidos de assignaturas, publicações, transferencias e qualquer correspondencia sobre a vida economica da Empresa deverão ser dirigidos á Administração.

São nossos agentes, encarregados de receber assignaturas, publicações, etc.:

Central do Brasil

AREIAS — Sr. Orlando Cesar.
BANANAL — Sr. tenente Isaac dos Santos Coelho.
CRUZEIRO — Sr. Luiz Alberto de Castro.
CAÇAPAVA — Sr. Antonio de Andrade Netto.
CUNHA — Sr. Antonio Ferreira de Oliveira Rocambole.
CACHOEIRA — Sr. José Vieira de Barros Junior.
CAMPOS NOVOS DE CUNHA — Sr. Carlos Guerreiro Bogado.
GUARATINGUETA' — Sr. Virgilio Moreira.
GUARAREMA — Sr. Francisco Lopes.
IGARATA' — Sr. Antonio Corrêa da Rocha.
ITAQUAQUECETUBA — Sr. alferes Marcolino Barbosa de Araujo.
JACAREHY — Sr. major José Bonifacio de Mattos.
JAMBEIRO — Sr. Julio de Moraes.
LAGOINHA — Sr. João Ottoni Claro.
LORENA — Sr. Frederico da Silva Ramos.
MOGY DAS CRUZES — Sr. Adelino Borges Vieira.
NATIVIDADE — Sr. Benedicto Andreucci.
PINDAMONHANGABA — Sr. Plinio Marcondes Cabral.
PINHEIROS — Sr. José Vieira Vaz, residente na estação de Lavrinhas.
PARAHYBUNA — Sr. Benedicto Mario Calazans.
QUELUZ — Dr. Angelo Sangirardi.
REDEMPÇÃO — Sr. Uranio Dias de Magalhães.
S. JOSE' DO BARREIRO — Sr. Leovegildo das Chagas Santos.
SANTA ISABEL — Sr. Benjamin Corrêa.
SALLESOPOLIS — Sr. Benedicto Ferreira Candelaria.
S. BENTO DO SAPUCAHY — Sr. Antonio Caetano Junior.
S. JOSE' DOS CAMPOS — Sr. Joaquim Figueira de Andrade.
S. LUIZ DO PARAHYTINGA — Sr. Fernando Pereira de Castro.
SILVEIRAS — Sr. João Romão de Azeredo.
SANTA BRANCA — Sr. Longino Pinto.
TAUBATE' — Sr. Arthur Bohn.
VIEIRA DO PIQUETE — Sr. Luiz Arantes Junior.

Linha Mogyana

AMPARO — Sr. Francisco Luiz da Silva.
ARRAIAL DOS SOUSAS — Sr. Nagib José & Comp.
BATATAES — Sr. Guilherme Tambellini.
CASCAVEL — Sr. Izoldino Luiz de Oliveira.
CAJURU', — Sr. major Antonino Soares de Sousa.
CACONDE — Sr. Pedro Argemiro Vargas.
CRAVINHOS — Sr. Candido Ferreira.
ESPIRITO SANTO DO PINHAL — Sr. Octaviano Costa.
FRANCA — Sr. Agenor de Aquino Leitão.
IGARAPAVA — Sr. Absay de Andrade.
ITUVERAVA — Sr. Mario de Carvalho.
MOCO'CA — Sr. Octavio Pinho.
MOGY-MIRIM — Sr. José Teixeira da Matta.
ORLANDIA — Sr. Aureliano Silva.
PEDREIRA — Sr. José Cordeiro.
PATROCINIO DO SAPUCAHY — Sr. José do Nascimento.
RIBEIRÃO PRETO — Sr. Verissimo dos Santos.
SANTA ROSA — Sr. Mario de Paula.
SOCCORRO — Sr. Hierollo Campos do Amaral.
S. JOSE' DO RIO PARDO — Sr. Luiz Magalhães.
SANTO ANTONIO DA ALEGRIA — Sr. major José Nogueira Lino.
S. SIMÃO — Sr. Armando Guerrassi.
S. JOÃO DA BOA VISTA — Sr. Martinho Carlos da Cruz.
SERRA NEGRA — Sr. Manuel Carlos de Toledo.
SERTÃOZINHO — Sr. Daniel do Prado.
VARGEM GRANDE — Sr. Antonio Augusto de Arruda.

Linha Sorocabana

AVARE' — Sr. José Pacheco de Carvalho.
APIAHY — O revmo. padre João Belchior.
ANGATUBA — Sr. Alfredo Casimiro.
BOM SUCCESSO — Sr. Jonas Alves de Almeida.
BAURU' — Sr. João Baptista Soares.
BOTUCATU' — Sr. Raymundo Cintra.
CAMPO LARGO DE SOROCABA — Sr. Pedro Pires de Camargo Mello.
CAPÃO BONITO DO PARANAPANEMA — Sr. Calixto Gonçalves de Almeida.
COTIA — Sr. João Barreto.
ESPIRITO SANTO DO TURVO — Sr. João Sylvio Dinarte Proco.
FAXINA — Major Licinio Carneiro de Camargo.
GUAREHY — Sr. Juvenal Muzel.
ITABERA' — Sr. Amador P. de Almeida.
ILHA GRANDE — Sr. Antonio Martins.
ITATINGA — Sr. Pedro Liberato de Itararé.
ITARARE' — Sr. José Theodoro Faria.
ITAPETININGA — Sr. João Marques.
ITAPORANGA — Sr. Pedro Gonçalves de Oliveira.
ITU' — Sr. Francelino Cintra.
LENÇO'ES — Sr. major Antonio Fiuza F. do Amaral. — Pharmacia N. S. da Piedade.
MONTE MOR — Sr. Herculano Ginetra.
PARNAHYBA — Sr. José Agostinho de Oliveira.
PIRACICABA — Sr. Antonio F. de Moraes.
PILAR — Sr. Eloy Lacerda.
PIRAJUHY — Sr. Antonio da Silveira Loureiro Mello.
PIEDADE — Sr. Cherubim Rosa.
PIRAPO'RA — Sr. Benedicto Cherubim da Silva.
PORTO FELIZ — Sr. José Teixeira da Fonseca.
RIO DAS PEDRAS — Sr. José Curjão da Silveira.
RIBEIRA DO APIAHY — Sr. padre Antonio da Graça Christino.
RIBEIRÃO BRANCO — Sr. Arthur de Carvalho Mello.
SANTO ANTONIO DA BOA VISTA — Sr. major Angelo Diogo de Araujo.
S. PEDRO — Sr. Affonso Aristio de Andrade.
SARAPUHY — Sr. Orville Derby de Moraes.
SANTA BARBARA DO RIO PARDO — Sr. Francisco Baptista de Castilho.
S. PEDRO DO TURVO — Sr. tenente Frederico Jorge Abranches de Campos.
S. MANUEL — Sr. Angelo Richietti.
SANTA CRUZ DO RIO PARDO — Sr. tenente Fernando Motta.
S. ROQUE — Sr. Lucindo Lima.
TATUHY — Sr. Antonio Appolinario da Costa Neves.
UNA — Sr. Luiz Marchi.

Linha Paulista

ARARAS — Sr. dr. Oscar Ulson.
ARARAQUARA — Srs. Deodato Vieira da Silva e A. Pires Junior.
BEBEDOURO — Sr. Paschoal da Fonseca Mello.
BROTAS — Sr. Lourenço L. de Campos.
CAMPINAS — Sr. Antonio Albino Junior.
CORDEIRO — Sr. José Reginato.
DESCALVADO — Sr. Manuel Valente.
DOIS CORREGOS — Sr. Benedicto Mendes.
JABOTICABAL — Sr. Domingos A. da Silva Braga.
JUNDIAHY — Sr. Antonio de Oliveira e Silva.
JAHU' — Sr. Joaquim da Cruz Silveira.
LEME — Dr. José Peixe.
MINEIROS — Sr. Heitor Stipp.
MONTE ALTO — Sr. Vaz Filho.
PIRATININGA — Sr. Ermantino Silveira de Almeida.
PEDERNEIRAS — Sr. Antonio Rahal.
PALMEIRAS — Sr. Luiz de Almeida.
PORTO FERREIRA — Sr. Henrique da Motta Fonseca Junior.
PIRASSUNUNGA — Sr. José de Mello.
RIO CLARO — Sr. Arthur Fontes.
SANTA BARBARA — Sr. Antonio de Arruda Ribeiro.
SANTA CRUZ DA CONCEIÇÃO — Sr. Lazaro de Sousa Mourão.
S. CARLOS — Sr. Celio Ferreira de Freitas.
SANTA RITA DO PASSA QUATRO — Sr. José Albino de Araujo.
TAYUVA — Sr. Gustavo Ferraz de Camargo.
TORRINHA — Sr. Naber Marques de Sousa.
VIRADOURO — Sr. coronel Joaquim Silverio dos Reis Neves.

Linha Araraquarense

MATTÃO — Sr. Francisco Candido Rodrigues Bueno.
TAQUARITINGA — Sr. Honorio de Oliveira Camargo.

Linha Ingleza

SÃO BERNARDO — Sr. Luiz Lobo Junior.

São Paulo Railway

(SECÇÃO BRAGANTINA)

ATIBAIA — Sr. Alfredo André.
BRAGANÇA — Sr. Olympio José de Oliveira.
NAZARETH — Sr. João Azevedo Brandão.
PIRACAIA — Sr. Roberto Tavares Filho.
S. JOÃO DO CURRALINHO — Sr. Evaristo Cesar Mussio.

Linha Douradense

BICA DE PEDRA — Antonio Faria.
BARIRY — Sr. João Baptista Netbach.
DOURADO — Sr. Gastão Ramos.
IBITINGA — Sr. S. Eugenio de Campos Garms.
ITAPOLIS — Sr. João Baptista Medeiros.
S. JOÃO DA BOCAINA — Sr. Armando Azevedo.

Itatibense

ITATIBA — Sr. Evaristo da Silva.

Littoral

CARAGUATATUBA — Sr. Francisco B. Arouca.
IGUAPE — Sr. João Rodrigues de Camargo.
S. SEBASTIÃO — Dr. Irineu Forjaz.
UBATUBA — Sr. Manuel Ferreira Lisboa.
VILLA BELLA — Dr. Cornelio França.
XIRIRICA — Sr. capitão João Eugenio Carneiro.

Minas Geraes

ARAGUARY — Sr. José Martins de Mello Junior.
AREADO — Sr. pharmaceutico Alvaro de Faria Pereira.
AGUAS VIRTUOSAS — Sr. coronel Affonso de Vilhena Paiva.
BELLO HORIZONTE á rua Bahia n. 1.743, sr. Alvimar Carneiro de Rezende.
BAEPENDY — Sr. José Ferreira de Campos.
BORDA DA MATTA — Sr. major Francisco Marques da Costa Junior.
CAMBUHY — Sr. Waldomiro Dantas Vasconcellos.
CAMBUQUIRA — Sr. Arpheu Penido.
CAMPANHA — Sr. Servulo Raymundo da Silva.
CAMPESTRE — Sr. pharmaceutico Izoldino Silva.
CAMPO MYSTICO — Sr. Pedro A. de Oliveira.
CIDADE DE CALDAS — Sr. José Lourenço da Silva.
CONCEIÇÃO DA BOA VISTA — Sr. F. A. Assis Cesar Filho.
ITAPECERICA — Sr. José Procopio de Oliveira.
JACUTINGA — Sr. Olavo Gomes de Oliveira.
MUZAMBINHO — Sr. Luiz G. de Sousa e Silva.
MONTE SANTO — Sr. Olivio Santo Veronez.
MACHADINHO — Sr. pharmaceutico Alvarim Vieira Rios.
OURO FINO — Sr. Basilio Baptista da Silva.
POÇOS DE CALDAS — Sr. Virgilio Chaves.
POUSO ALEGRE — Sr. Brasiliano da Silva Kleber.
SANT'ANNA DO CAPIVARY — Sr. major Braulio Rodrigues.
S. GONÇALO DO SAPUCAHY — Sr. Pedro Theodoro da Silva.
S. JOSE' DO ALEGRE — Sr. coronel Rafael Bianchi.
S. JOSE' DO PARAISO — Sr. Antonio Bueno Caldas.
S. JOSE' DO PICU' — Srs. Lucas e Filho.
S. SEBASTIÃO DA PEDRA BRANCA — Sr. Joaquim Carlos de Paiva Caldas.
SANTA RITA DO SAPUCAHY — Sr. João Pereira Pinto.
S. JOSE' DOS BOTELHOS — Sr. major Antonio da Silva Reis Brandão.
UBERABA — Sr. Tobias Antonio da Rosa.
S. LOURENÇO — Sr. Angelo Hippolyto.
SILVIANOPOLIS — Sr. Cyriaco Vieira Ambar.
SOLEDADE — Sr. Josino Maciel.
VOLTA GRANDE DO SAPUCAHY — Sr. João Braga.
VILLA VIRGINIA — Sr. João Gonçalves da Fonseca.
VARGINHA — Sr. dr. Walfrido Silvino Marcos Guia.

Goyaz

GOYAZ — Sr. Heitor Fleury — Praça 1.o de Dezembro.

Rio de Janeiro

As publicações e assignaturas devem ser tratadas directamente com a nossa agencia, á rua do Ouvidor n. 22 (segundo andar).

Rio Grande do Sul

E' nosso unico agente neste Estado o sr. Octaviano Leivas, residente na cidade do Rio Grande — Caixa postal, 12.

Secção Judiciaria

Tribunal de Justiça

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria em 18 de setembro de 1914.

Presidente, o sr. ministro dr. Xavier de Toledo; secretario, o sr. dr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O sr. F. Saldanha passou ao sr. F. Whitaker, a civel 7494 de Bauru', e ao sr. Rodrigues Sette as civeis 6509 e 7318 de Santos.

O sr. Meirelles Reis ao sr. Rodrigues Sette, as civeis 6567 de Sorocaba, 7242, 7333 e 7625 da capital.

O sr. Rodrigues Sette ao sr. F. Saldanha, a civel 6939 da capital, ao sr. Clementino de Castro a civel 6583 de Franca, e ao sr. F. Whitaker as civeis 6856 de Capivary, 7320 de Orlandia, 7657 e 7473 de Santos e 7417 e 7589 da capital.

O sr. F. Whitaker ao sr. Meirelles Reis, a civel 6855 de Itu', ao sr. Clementino de Castro as civeis 7163-A e 7203 da capital, e ao sr. Moretz-Sohn a civel 7288 da capital.

O sr. Clementino de Castro ao sr. Urbano Marcondes, a civel 7395 da capital, e ao sr. Moretz-Sohn as civeis 7619 de Pirassununga, 7100, 7175 e 7207 da capital.

O sr. Moretz-Sohn ao sr. F. Saldanha, a civel 7461 de Mogy das Cruzes e 7153 da capital, e ao sr. Urbano Marcondes as civeis 6806 da capital, 2797 de Pirassununga e 6866 de Barretos.

O sr. Urbano Marcondes ao sr. F. Saldanha a civel 7572 da capital.

JULGAMENTOS

Embargos.

Relatados pelo sr. Meirelles Reis:

N. 6614 — Pirassununga — Embargante, a Camara Municipal; embargados, Manuel Carrera e outros. — Receberam em parte os embargos, contra os votos dos srs. Urbano Marcondes, F. Whitaker e Rodrigues Sette.

Relatados pelo sr. Rodrigues Sette:

N. 6652 — Capital — Embargante, a Fazenda do Estado; embargado, Claudio Mendes Barbosa. — Não tomaram conhecimento dos embargos de Antonio Moreira da Silva, unanimemente, rejeitaram os embargos da Fazenda do Estado, contra os votos dos srs. Rodrigues Sette e Meirelles Reis. Designado o sr. Clementino de Castro relator do accordam. Impedidos os srs. Urbano Marcondes e F. Saldanha.

N. 7394 — S. José dos Campos. — Embargantes, Amelia Leite Machado e outros; embargados, Francisco José da Costa Sobrinho e outro. — Não tomaram conhecimento por estarem fóra de praso.

Relatados pelo sr. Clementino de Castro:

N. 6904 — Mogy-mirim — Embargante, Fortunato Bretos; embargada, d. Delpha Ribeiro. — Receberam os embargos, contra o voto do sr. F. Saldanha. Impedido de votar o sr. F. Whitaker.

Relatados pelo sr. Urbano Marcondes:

N. 6570 — Dois Corregos — Embargantes, d. Maria Francelina de Lima e outros; embargado, Belmiro Ribeiro de Moraes e Silva. — Concederam dispensa de revisão para ser julgada na primeira conferencia.

Appellações civeis

Relatadas pelo sr. F. Saldanha:

N. 5288 — Santa Rita do Passa Quatro — Appellante, d. Francisca de Lelo, viuva de Affonso de Lelo, como tutora de seus filhos menores; appellado, João de Barcellos. — Deram provimento.

N. 7573 — Santos — Appellante, o liquidatario da massa fallida da Sociedade Anonyma "O Dia"; appellado, João Antunes dos Santos. — Negaram provimento, contra o voto do sr. Meirelles Reis.

Relatada pelo sr. Meirelles Reis:

N. 7372 — Faxina — Appellantes, João Ferrari e seus filhos menores; appellados, Salvador Rodrigues Garcia e sua mulher. — Mantiveram a sentença appellada por outros fundamentos.

Relatada pelo sr. Clementino de Castro:

N. 7491 — Pirassununga — Appellantes, Vicente de Lourenço e outros; appellado, José dos Santos Corrêa. — Deram provimento.

— Foi designado o primeiro dia desimpedido para julgamento dos seguintes embargos:

N. 7160 — Capital — Embargante, Narciso Trediani; embargada, d. Leopoldina Augusta Ferreira. — Relator, o sr. F. Saldanha.

N. 7163 — Mogy-mirim — Embargante, a Camara Municipal; embargado, Medardo Maretti. — Relator, o sr. Rodrigues Sette.

N. 7456 — Santos — Appellante, a Camara Municipal de Santos; embargado, Luiz Frigerio e sua mulher. — Relator, o sr. Rodrigues Sette.

N. 6902 — Barretos — Embargante, Joaquim Soares de Sá; embargada, d. Maria Junqueira de Jesus. — Relator, o sr. Moretz-Sohn.

N. 7454 — Itapetininga — Embargantes, major Joaquim Dias Baptista Prestes e sua mulher; embargado, tenente Carlos Oliva de Mello Franco. — Relator, o sr. Moretz-Sohn.

— Distribuição de autos, em 18 de setembro de 1914.

CARTORIO DO PRIMEIRO OFFICIO

Appellação crime

N. 7013 — Bauru' — A justiça e Ulysses de Lima. — Ao sr. Philadelpho Castro.

CARTORIO DO SEGUNDO OFFICIO

Appellação crime

N. 7014 — Itatiba — A justiça e Antonio Laboletti. — Ao sr. Pinto de Toledo.

Aggravo

N. 7385 — Rio Claro — Francisco A. Rocco e Olympia de Mello Oliveira. — Ao sr. Philadelpho Castro.

Carta testemunhavel

N. 278 — Bananal — Rodrigo Pereira Leite e dr. Augusto Pereira Leite. — Ao sr. Pinto de Toledo.

CARTORIO DO TERCEIRO OFFICIO

Carta testemunhavel

N. 279 — Bananal — Rodrigo Pereira Leite e dr. Augusto Pereira Leite. — Ao sr. Brito Bastos.

Aggravos

N. 7386 — Capital — Companhia Chimica e Industrial de S. Paulo e Santisi e Balbini. — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 7387 — Capital — Donner Lee e Companhia e Hoffmann e Companhia. — Ao sr. Almeida e Silva.

Forum Criminal

Condemnações — O sr. dr. Adalberto Garcia, juiz da segunda vara criminal, condemnou a 22 dias e meio de prisão cellular o individuo Joaquim Gomes de Araujo, de accôrdo com o grau médio do art. 399 do Codigo Penal.

Pronuncias — O juiz da terceira vara criminal, sr. dr. Gastão de Mesquita, pronunciou Angelo Buzzo como incurso no art. 303 do Codigo Penal.

—— O mesmo magistrado pronunciou como incurso no art. 303 o individuo Francisco Meniconi.

Impronuncias — O sr. dr. Adolpho Mello, juiz da primeira vara criminal, por despacho de hontem, impronunciou Wanin Taerin Bad, Salmean Maffux e Francisco Lerato, como incursos no art. 303 do Codigo Penal.

Reclusão — O juiz da terceira vara criminal, sr. dr. Gastão de Mesquita, condemnou o individuo Antonio Silva a 2 annos de reclusão na Colonia Correccional, pelo crime de vagabundagem.

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Adalberto Garcia; promotor publico, sr. dr. Sebastião Lobo; escrivão, sr. Mario Alves Cabral.

Entrou hontem em julgamento Maria Laurina de Azevedo, pronunciada no art. 136 do Codigo Penal, accusada de, conjunctamente com seu marido, Carlos Pinto de Azevedo, na noite de 29 de junho, tentar incendiar o seu estabelecimento commercial, á rua da Liberdade n. 102.

Occupou a tribuna da defesa o sr. dr. Marrey Junior.

O conselho de sentença ficou assim constituido: coronel Benedicto Rodrigues da Costa, Carlos Seixas Porciuncula, coronel Antonio Marcello, dr. Luiz Sergio Thomaz, coronel Antonio Forster, Adelino Leal, Pedro Vicente de Azevedo Sobrinho, Raul de A. Sampaio, Belisario de Cerqueira Cesar, Antenor Pinto, Adeodato Monteiro de Barros e major Fontes de Godoy.

A accusada foi absolvida unanimemente, pela negativa do facto delictuoso.

O Jury deixou de proseguir nos seus trabalhos porque o jurado Pedro Vicente de Azevedo Sobrinho deu parte de doente.

—— Eis a relação dos réos presos que serão julgados na proxima sessão do jury, de outubro:

Antonio José, Laurindo Collaço, Luiz Ramos, Minechetti Amleto Gino, Luiz Caetano de Castro, Antonio Garcia, Antonio Rodrigues, Biagio Sauro, Guilherme Pinto de Oliveira e Sá, Orestes Boria, Ricardo von Zastrow, Angelo Gracioso, Abdu Assad Cahali, Moysés Moreira, José Oriel de Mello, Manuel Reis, Raphael Aurelio Gomes, Sebastião Gonçalves de Oliveira, Laurindo de Camargo; réos ausentes e afiançados: Luiz Vinhão, Antonio Cascoui e Almleto Bacnetti, José Sguilla, Delphim Ayres, Carmine Gallucci, Antonio Benedetti, João Galvez e Domingos Pereira, Vicente Salomão, Ventura Primo, José Parisi e Antonio Cantarino, Francisco Muratori, Maria Rosaria, Celestino Pim, Jorge Elias, José da Silva, Joaquim da Silva, Arthur dos Santos, Luiz Larussi, João Baptista Pintus, José Antonio de Campos, João Damas, Luiza Finlolo, Nicolau Murola, Gabriel Stefano, Brazilino Francisco Soares, José Loscalaneta, Antonio de Almeida Sampaio, Mario Baptista Leão, José Damião, José Antonio Palheiro, Marciano Marques de Oliveira, Andrioni de Lucca, Antonio Moreira Guerreiro, Miguel Vol, vulgo "Miguel Lourenço", Siebel Jaguaribe, João Pastore, Ima Carid, Pedro Pereira Cardoso, Joaquim Mendes e Carlos Walngang.

—— Jurados sorteados para servir na mesma sessão de outubro:

Tenente-coronel Alexandre da Gama, dr. Almeirinho Meyer Gonçalves, capitão Antonio Dantas Cortez, Antonio de Siqueira Cantinho, dr. Alvaro Machado Pedrosa, Antonio da Silva Prado Junior, Alfredo Hervey Montmorency, coronel Candido Franco de Lacerda, dr. Clibas Pacheco e Silva, Carlos Leme, Dionysio Caio da Fonseca, Damião Leitão, dr. Edward Carmilio, dr. Eurico de Azevedo Sodré, Ernesto de Paula S. Pereira, Godofredo Gonçalves da Silva, coronel Francisco Luiz dos Santos Silva, Francisco Borges Monteiro Moraes, Francisco Arruda Moraes, dr. Francisco Marques de Almeida, dr. Francisco Antonio de Almeida Morato, Francisco de Paula Ramos de Azevedo Filho, dr. Gabriel José Rodrigues dos Santos, Horacio de Carvalho.

Servirão, como presidente, o dr. Gastão de Sousa Mesquita; promotor publico, dr. Mario de Almeida Pires, e escrivão o sr. Joaquim Gomes de Siqueira Reis Junior.

Juizo Federal

(2.o officio — Escrivão, sr. Marino Motta.)

Luiz Laurelli exhibiu em cartorio . . . 1:362$000 para pagamento dos laudemios pela transferencia dos predios da rua General Carneiro ns. 44 e 46, que passaram a ser de sua propriedade.

Forum Civel

O sr. dr. Vicente de Carvalho, juiz de direito da primeira vara, homologou a concordata feita por P. Brandão, negociante de fazendas e roupas feitas, á rua do Rosario n. 36, que se propõe a pagar a todos os seus credores com a porcentagem de 30 o|o.

—— O sr. dr. Vicente de Carvalho, juiz de direito da primeira vara, julgou por sentença o credito de Zerrenner, Bulow e Comp., na fallencia de Francisco Ascoli, afim de serem contemplados como credores de lbs. 236-15-4.

—— O mesmo juiz julgou por sentença o executivo por aluguel que Arthur Franco Martins move contra João Hoffmann Junior, condemnando este no pedido e custas.

—— O mesmo juiz julgou por sentença circonducta a citação do sr. dr. Antonio Rappi, na acção que lhe move José Zonotti, condemnando este nas custas.

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Serviço para hoje:

Dia ao commando geral, o major Freire, do 1.o corpo da guarda civica.

O 1.o batalhão dá duas ordenanças para esta repartição e o serviço do costume.

O 2.o batalhão dá a guarnição e o serviço do costume.

O 4.o batalhão dá a guarda para o Tribunal do Jury, escolta para acompanhar presos ao Forum e o serviço do costume.

Os demais corpos dão o serviço do costume.

Amanuense de dia, o sargento Campos.

Uniforme, 2.o.

• •

Diversas ordens:

Alistamentos. — No 1.o batalhão, Gremaldo de Sousa Magalhães, João José Francisco e Manuel Ferreira da Silva; no 3.o batalhão, Benedicto Ferreira Filho e José Vicente Ferreira; e no 5.o batalhão, Pedro Antonio Pereira.

• •

Requerimento despachado pelo commando geral. — De Constantina de Faria, viuva do ex-anspessada do 1.o corpo da guarda civica Sebastião Cardoso da Silva, pedindo certidão de assentamentos, teve o seguinte despacho. — Sim.

• •

Exclusões. — Deram-se as dos soldados Carlos de Sousa Oliveira, Benedicto Motta da Silva, João Albino de Oliveira, Joaquim Agostinho Duarte e José Vianna da Silva, por ordem do governo; cabo de esquadra Ozorio Cesar de Assis, por haver fallecido repentinamente em Ubatuba.

• •

Baixa do serviço por incapacidade physica. — Deu-se a do soldado João Jovino.

Inspecção de saude. — Vão ser inspeccionados de saude o capitão Miguel Moreira Valongo e os soldados Manuel Alonso de Sousa e Asphaneu Pereira de Campos.

• •

Serviço para amanhã:

Dia ao commando geral, o capitão Conrado, do 2.o corpo da guarda civica.

O 1.o batalhão dá a guarnição, duas ordenanças para esta repartição e o serviço do costume. Os demais corpos dão o serviço do costume.

Tocará uma secção da banda de musica no Jardim da Luz, e outra no do Palacio.

Amanuense de dia, o sargento Julio.

Uniforme, 2.o.

• •

Serviço para o dia 21:

Dia ao commando geral, o capitão Emilio, do 5.o batalhão.

O 1.o batalhão dá a guarnição, a guarda para o Tribunal do Jury, escolta para acompanhar presos ao Forum, duas ordenanças para esta repartição e o serviço do costume.

Os demais corpos dão o serviço do costume.

Amanuense de dia, o sargento Sobrinho.

Uniforme, 2.o.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DO INTERIOR

Por actos de hontem, foram nomeados:

D. Ismenia Salgado Mendes, professora com exercicio na escola do Banharão, em Jahu', para o logar de substituta effectiva do grupo escolar "Major Prado", da mesma cidade;

Antonio Morato de Andrade, com exercicio na escola do Matadouro, em Itu', para identico logar no grupo escolar de S. Pedro;

d. Anna Pinto, para substituir a adjunta do grupo escolar "Siqueira de Moraes", de Jundiahy, d. Lina Esmenard, durante o seu impedimento por licença;

d. Clarita Machado, para substituir a professora da escola mixta do bairro do Barranco Alto, em Pindamonhangaba.

— Obtiveram licença as adjuntas de grupos:

De 30 dias, a d. Philomena Nogueira, de Ubatuba; d. Mariana Marine Reis, do Arouche;

de dois mezes, d. Luiza Lacerda Las Casas, de Villa Mariana.

— Foram concedidas as seguintes licenças:

De tres mezes, á professora d. Jocelyna Pontes, da escola mixta do bairro de Cocaes, em Itatiba;

de dois mezes, á professora d. Francisca Pinto Pestana, da escola mixta do bairro do Barranco Alto, em Pindamonhangaba;

de um mez, á professora d. Iracy de Paula, da escola feminina da estação de Campo Largo, em Atibaia;

de tres mezes, em prorogação, ao professor Francisco Alves de Abreu, da primeira escola do bairro de S. Francisco, em S. Sebastião;

de dois mezes, em prorogação, á professora d. Raphaela Alves Vianna, da escola feminina do bairro de S. Roque, em Itu'.

—— Requerimentos despachados:

De d. Maria Francisca Barbosa, d. Anesia Pires de Aguiar. — Sim, por equidade;

de Francisco Alves de Abreu e d. Jocelyna Pontes. — Sim, em termos;

de d. Francisca Pinto Pestana e d. Raphaela Alves Vianna. — Sim, em termos, por 60 dias;

de d. Iracy de Paula. — Sim, em termos, por 30 dias;

de d. Marina Grohmann. — Inscreva-se;

de d. Eulalia Vaz. — Ao director da Escola Profissional Feminina, para certificar, em termos;

de d. Angelina de Abreu Cyrillo de Castro. — Sim, em termos, por 60 dias;

de Luiz Gagni. — Sim, em termos, por 60 dias;

de d. Lina Esminard, do "Siqueira Moraes", de Jundiahy, e d. Maria Rodrigues de Azevedo, do Salto;

de 3 mezes, a d. Maria José de Arruda Ribeiro, de Araras.

—— Requerimentos despachados:

De d. Luiza Lacerda Las Casas, e d. Maria Rodrigues de Azevedo. — Sim, em termos, por dois mezes;

de d. Maria José de Arruda Ribeiro. — Sim, em termos, por 3 mezes;

de d. Maria Herminia de Almeida Cesar. — A' Directoria da Instrucção Publica.

—— Officio despachado:

Do director do grupo escolar de Serra Negra, sob n. 64, de 21 de agosto ultimo. — Não pode ser attendido.

• •

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

A Francisco Bernardino Martins foi concedido alvará de folha-corrida.

Foi concedido passaporte para os Estados Unidos, a Felippe Nacmanun.

— Requerimentos despachados:

De Francisco Dies. — Ao sr. 3.o delegado, para informar e devolver;

de Moysés Lousada. — Ao 3.o auxiliar;

do Club dos Politicos, de Santos. — Mantenho o meu despacho de 9 do corrente;

de Luiz Nicolo Tamaro. — Ao sr. 4.o auxiliar;

do promotor publico da comarca de Xiririca, bacharel Leopoldo Augusto de Oliveira, pedindo 30 dias de licença. — Junte attestado medico, em fórma legal;

de Dante Ravagnanni e Vittorio Mosconi, desta Capital. — Indeferido;

de Innocencio Rignani, de Taquaritinga. — Attendido em aviso n. 7.124, de 12 do corrente;

de d. Anna Maria da Conceição, por seu procurador Carlos Rivera Cardoso, de Queluz. — Compareça nesta Directoria.

— Officios despachados:

Do delegado de policia de Sorocaba, n. 209, de 14 do corrente, tratamento de presos. — Approvado;

do delegado de policia de Campos Novos do Paranapanema, n. 100, de 9 do corrente, sobre despesas. — Aguarde opportunidade;

do delegado de policia de Santo Amaro, s/n, de 18 de agosto, sobre aluguel de casa. — Aguarde opportunidade;

dos delegados de policia de Bebedouro, n. 140, de 14 do corrente, e de Jaboticabal, n. 473, de 14 do corrente, sobre tratamento de presos. — Autorizado.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 1914

ACTO N. 716, DE 18 DE SETEMBRO DE 1914

Abre um credito supplementar de 8:000$000 á verba "Porcentagens ao Juizo dos Feitos da Fazenda", do orçamento vigente.

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas pelo art. 14 da lei n. 1.749, de 29 de outubro de 1913, resolve abrir no Thesouro Municipal um credito supplementar de oito contos de réis (8:000$000) á verba "Porcentagens ao Juizo dos Feitos da Fazenda", consignada no paragrapho 61, art. 4.o, da lei acima citada alludida, credito este aberto por conta do excesso de arrecadação a se verificar ao encerrar-se o exercicio financeiro.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 18 de setembro de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.

O director geral,
Arnaldo Cintra.

—— Requerimentos despachados:

De Julio Castagnoli e Luiz Sinelli, pedindo licença. — Sim, em termos;

de M. R. Ferrara, pedindo relevamento de multa. — Sim, pagando as custas;

de Francisco Serrador, pedindo relevamento de multa. — Como requer;

de Josua Bueno de Camargo, pedindo praso para construir muro. — Concedo o praso de 90 dias;

de Luthold e Benquet, sobre fornecimento. — Aguarde opportunidade;

da Light and Power, req. n. 509, de 11 do corrente mez. — Approvo a planta n. 304.452 sobre locação de postes para serviço urbano;

de Francisco Gomes da Silva Junior, sobre construcções. — Archive-se;

de Vicente Jordano, Comp. Iniciadora Predial, Manuel José de Barros, Alberto Darrazo, Felicio Guanelli, João Guiliani, Zeferino Veiga, Roque Lago, Augusto Moreira, Angelina Gianoni e José Demarlhone, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins.

Ao Deposito Municipal foram recolhidos 16 cães.

Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as plantas dos srs.:

Vicente Bonato — 1 muro — rua do Bugre n. 5;

Evaristo Bocchi — augmentar 1 casa — rua Rodovalho, esquina da rua Conceição dos Guarulhos, n. 15, Penha de França;

Paschoal Zanelli — 1 casa — rua Uruguay n. 13, Canindé;

Carlos Rega — 1 cêrca — rua João Boemer n. 168-A;

Maximiano Modelo — 1 casa — rua S. Pedro n. 78, tinta;

Joaquim Isola — alinhamento para casa — rua Guaycurú', esquina da rua Nietheroy, Agua Branca;

Alexandre Brazão — modificar 2 casas — Rua Vergueiro ns. 11 e 13;

Maria dos Santos — 1 muro — rua Anna Nery n. 50;

Francisco Turano — substituição de plantas — rua Visconde de Parnahyba, junto ao n. 8;

Francisco de Castro — 5 casas — travessa Arthur Prado n. 32;

Heribaldo Siciliano — 1 muro — rua Albuquerque Lins e Baroneza de Itu';

Francisco de Paula Ramos de Azevedo — 1 muro com gradil — rua Barão de Limeira n. 35;

Francisco Hispolyto — reformar 1 casa — rua Maria Paula n. 40.

Devem comparecer na Directoria de Obras e Viação, para esclarecimentos, os srs.:

Vicente Bonato — João Raposo Cabral — Bernardino Pereira de Oliveira — Angelo Appollonio — Oscar da Silva Barros.

—— Pela Inspectoria Geral de Fiscalização foram impostas as seguintes multas:

Pelo fiscal Alvaro Lopes de Araujo á sra. d. Carmella de Maria, 10$000, por infracção do art. 15 do regulamento de pesos e medidas; pelo fiscal José Anthero ao sr. João Estervino, 30$000, por infracção do art. 19, paragrapho 2.o da lei 1413; pelo fiscal Gastão da Silva aos srs. Ferreira e Silva, 50$000, por infracção do art. 1.o da lei 1.491 e de accordo com o art. 13 do acto 443.

Foram feitas as seguintes intimações:

Pelo fiscal A. de Vasconcellos ao sr. Alipio de Oliveira Pinto, para, no praso de 48 horas, mandar extinguir o formigueiro existente em terreno de sua propriedade, sito á rua Conselheiro Saraiva, sob pena de multa; pelo fiscal Emilio Jorge ao sr. José M. O. Vianna Junior, para, no praso de 48 horas, mandar extinguir o formigueiro existente em terreno de sua propriedade, sito á rua Monsenhor Andrade n. 139, sob pena de multa; pelo fiscal A. Nogueira ao sr. José Francisco de Oliveira para, no praso de 10 dias, mandar construir passeio em terreno de sua propriedade, sito á rua Alagoas sob pena de multa.

—— Foram approvados 2 cocheiros.

Secção Commercial

Valores da Bolsa

Vendas do dia 18:

FUNDOS PUBLICOS

2 apolices do Estado, 6.a série, a	920$000
10 apolices do Estado, 4.a série de 500$, a	460$000
15 apolices do Estado, 4.a série de 500$, a	460$000
5 apolices do Estado, 4.a série de 500$, a	460$000
35 letras da Camara de Campinas, a	70$000

BANCOS

60 acções do Banco Commercio e Industria de S. Paulo, a	330$000
20 acções do Banco Commercio e Industria de S. Paulo, a	330$000

COMPANHIAS

10 acções da Companhia Mogyana E. de Ferro, a	215$000
20 acções da Companhia Mogyana E. de Ferro, a	215$000
5 acções da Companhia Mogyana E. de Ferro, a	215$000
6 acções da Companhia Mogyana E. de Ferro, a	215$000
5 acções da Companhia Paulista E. de Ferro, a	295$000

DEBENTURES

150 debentures da Campineira T. Luz e Força, a	70$000

Movimento maritimo

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 18

Do Rio de Janeiro, com 18 horas de viagem, o vapor nacional "Saturno", de 515 toneladas, carga varios generos, consignado a R. Vasconcellos e Comp.

Do Rio de Janeiro, com 1 dia de viagem, o vapor nacional "Assu'", de 779 toneladas, carga varios generos, consignado a Rodolpho M. Guimarães.

Sahidas:

Vapor nacional "Saturno", com varios generos, para Montevidéo.

Vapor inglez "Asiatic Prince", com café, para Nova York.

Vapor nacional "Assu'", com varios generos, para Porto Alegre.

Vapor nacional "Mantiquera", com varios generos, para Florianopolis.

INDICADOR

Medicos

Dr. Theodoro Bayma — Gabinete de analyses e microscopia clinica. — R. S. Bento, 61, 1.o andar. — Reacção de Wassermann para o diagnostico de syphilis. — Vaccinas opsonicas. — Exames histologicos, de escarros, fezes, urina, pus, sangue, etc. Res.: Rua General Jardim, 78.

Dr. Walter Gomes — Clinica medica em geral. — Especialidade: molestias das crianças. — Consultorio e residencia: rua [illegible] n. 283. Telephone, 293 —

CLINICA NEUROTHERAPICA do dr. Eduardo Guimarães — Internato e externato. — Tratamento da fraqueza nervosa e mental, das nevroses e psycho-nevroses. — Reeducação psychica, motora e visceral. — Rua Barão de Itapetininga, 74, de 9 ás 11 e á rua Quinze de Novembro, 54, de 1 ás 4.

DR. J. J. DE CARVALHO — Residencia, rua Santo Amaro, 142 — Consultorio, rua José Bonifacio, 46, de 1 ás 4. — Tratamento radical e garantido da asthma e das hemorrhoidas.

Dr. Monteiro Vianna — Especialista em molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. — Residencia: rua Itambé, 18 (Hygienopolis) — Telephone n. 66. Consultorio: rua Boa Vista, 11, de 12 ás 3 — Telephone n. 698.

Dr. N. F. Michalany — Medico-operador — Da Universidade Americana e dos hospitaes de Londres. Habilitado por exames pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Cirurgia em geral. Consultorio e residencia: Rua de S. Bento n. 61. — Consultas de 1 ás 4 — Telephone, 2.620.

Dr. Xavier da Silveira — Clinica medica — Consultorio: R. S. Bento, 24, ás 3 da tarde. Residencia: rua Amador Bueno, 6 — Telephone, 311.

Dr. Zephirino do Amaral — medico e operador da Santa Casa e com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Milão. Especialidade: Vias urinarias e molestias de senhoras. Tratamento moderno da syphilis e da blenorrhagia e suas complicações. Consultorio: Rua José Bonifacio, 12 (1 ás 3) — Resid.: Alameda Barão Piracicaba, 31. Teleph. 700.

Dr. Nunes Cintra — Residencia: rua Duque de Caxias n. 50-B — Telephone, 1.649. Consultorio: Palacete Bamberg, rua Quinze de Novembro, entrada pela ladeira João Alfredo n. 5. — Especialidade: Diagnostico em geral, molestias do estomago e intestinos, dos pulmões, do coração e das senhoras.

Dr. Eugenio Campi — Medico-operador e parteiro — Tratamento moderno da syphilis pelo 914 e injecções endo-venosas de cyanureto de mercurio. — Consultorio e residencia, avenida Rangel Pestana, 280 — Das 13 ás 16 horas. — Telephone, 300 (Braz).

Dr. Paulo Domingues de Castro — Medico — Da Santa Casa — Clinica medica e molestias das crianças. — Syphilis e molestias da pelle. Consultorio e residencia, Alameda Glette, 5.

Epilepsia — Ataques de gotta — Tratamento novo e especial — DR. PHILIPPE ACHE' — Cons., Rua José Bonifacio n. 22. Das 8 ás 11. Telephone, 1.496.

Dr. Arnaldo Pedroso — Medico operador — Especialidade: Vias Urinarias — Residencia: R. da Liberdade n. 101; teleph. 2.352. Consultorio: R. José Bonifacio n. 40, de 1 e meia ás 3 e meia.

Dr. Pinheiro Cintra — Clinica medica. Medico da Santa Casa. — Residencia: Rua Guayanazes, 109-A. Consulta de 8 ás 5. — Consultorio: Rua S. Bento n. 36, S. Paulo.

Dr. Cesidio da Gama e Silva — Molestias das crianças, pelle e syphilis. Consultorio: largo da Sé, 3. Residencia: rua das Palmeiras, 32. — Telephone 2.998.

Dr. Bonifacio de Castro — Clinica geral, partos e operações. Residencia — Rua do Bispo n. 23.

Consultas na residencia, das 8 ás 9 da manhã. Telephone n. 1.988.

Dr. Guilherme Ellis — Medico operador. — Especialidade: crianças e velhos. Residencia e consultorio: rua Aurora, 6, das 10 ao meio dia. Telephone n. 1.301.

Dr. Mello Camargo — Ex-interno da Polyclinica de Botafogo, Maternidade das Laranjeiras e Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia. Consultorio: Maternidade Santa Maria — Rua Duque de Caxias, 10 — Teleph. 568.

Dr. W. Gordon Speers — (M. R. C. S., L. C. P. London). — Medico e operador. — Residencia: Alameda B. do Rio Branco, 1. Telephone, 464. Consultorio: rua de S. Bento, 63, sobrado, das 2 ás 4 da tarde. Telephone, 1.023.

Dr. A. C. de Camargo — Cirurgia em geral, gynecologia, obstetricia e vias urinarias. Consult.: Rua Alvares Penteado, 85, (1.o andar), de 1 ás 4. Telephone n. 1.564. Resid.: R. Rego Freitas n. 63. Teleph. n. 1.573

Dr. Alves de Lima, da Universidade de Paris, cirurgião da Santa Casa. — Especialidade: vias urinarias, molestias de senhoras e partos. Residencia: rua de S. Luiz, 16. Consultorio, rua S. Bento, 34, de 1 ás 4. Tel. 30.

Dr. A. Medeiros — Molestias das crianças e syphilis. — Residencia: Rua Fagundes, 14 — Consultas de 8 ás 9 e meia. — Telephone n. 98 — Consultorio: rua do Thesouro, 3, de 1 ás 4.

Dr. Nicolau P. de C. Vergueiro — Consultorio: rua Direita n. 8. — Consultas de 12 e meia á 1 e meia. — Residencia: Avenida Angelica n. 143. Telephone, 2.068.

Medicina e cirurgia infantis. — **DR. BRITO PEREIRA**, especialista, com pratica do Instituto Rizzoli de Bologna e hospitaes de Paris — Consultorio e residencia — Alameda Barão de Limeira, 83. Telephone, 2.566 — Consultas de 15 ás 17 horas.

Syphilis e doenças da pelle — **DR. AGUIAR PUPO** — Especialista — Medico da Polyclinica e da Santa Casa. Ex-interno da clinica dermatologica da Faculdade do Rio. Consultorio: Rua de S. Bento n. 8, das 15 ás 17 horas. Telephone 3.400. Residencia: rua Consolação n. 19 — Telephone, 4.523.

Laboratorio de Analyses e Microscopia Clinica — J. P. NUNES CINTRA, Chimico-analytico — Exames de Urina, Fezes, Escarro, Sangue, Pu's, Succo-gastrico, Leite, Vinho, Agua, etc. etc. — Reacção de Wassermann para o diagnostico da Syphilis — Palacete Bamberg, Largo do Thesouro n. 5 — Salas 29 e 30. Telephone, 2023 — De 1 ás 4 horas.

Dr. Mario Ottoni de Rezende — Especialista para as molestias do apparelho urinario. — Residencia, rua S. Carlos do Pinhal n. 30 — Telephone, 4.082. — Escriptorio, largo do Palacio n. 5-B. — Nas segundas, quartas e sextas, das 16 ás 18 horas e nas terças, quintas e sabbados, das 14 1/2 ás 16 1/2 horas.

Dr. Lycurgo Pereira — Molestias internas de crianças e dos orgams genito-urinarios. — Residencia: Avenida Rangel Pestana n. 298. Telephone, 24 (secção do Braz). — Consultorio: Rua Quintino Bocayuva, 20 — Telephone, 1.303.

Dr. Ayres Netto — Operações, molestias das senhoras e partos. — Consultorio: rua Direita, 31 — Residencia: rua Albuquerque Lins n. 92. — Telephone, 992.

Dr. Ferreira Lopes — Medico-operador — Rua José Bonifacio n. 23, sobrado — De 14 ás 16 horas — Residencia á rua General Jardim, 2. — Telephone, 1.396.

Dr. Rubião Meira — Professor de clinica medica na Faculdade do Rio — Consultorio, rua de S. Bento, 26 (1 ás 4) — Residencia, rua das Palmeiras, 9 — Telephone, 4.500.

Dr. Saul de Avilez — Molestias internas, syphiliticas, da pelle, nervosas e da infancia. — Consultorio e residencia, rua Floriano Peixoto, 8, de 1 ás 3. Telephone, 1.817.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Leite Bastos — Ex-interno das clinicas medica e cirurgica infantis da Faculdade de Medicina do Rio — Consultorio e Residencia: Rua Guarany, 87. — Teleph., 99 (Bom Retiro).

Dr. Amarante Cruz — Operador e parteiro. — Consultorio: rua do Thesouro n. 9, das 2 ás 3 da tarde. — Telephone n. 700. — Residencia: rua Sete de Abril n. 68. — S. Paulo.

Doenças da criança — Clinica medica — **DR. SIMÕES CORRÊA** — Consultas de 11 ás 12. Só attende a chamados para sua especialidade. Rua S. João, 223 — Consultorio e residencia. — Telephone, 2.585.

Dr. Rodrigues Guião — Clinica medico-cirurgica — Partos, molestias de senhoras e crianças. Medico da Maternidade. Alameda Barão de Piracicaba, 139. Tel., 2.826 — Cons.: rua Direita, 14, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. L. P. Barreto — Especialidade: **Cura radical de hemorrhoidas** por processo sem sangue, sem dôr e sem chloroformio. Rua Appa n. 2.

Dr. Rezende Puech — Da Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua de S. Bento n. 41, das 3 ás 4 horas — Residencia. Telephone n. 211.

Dr. Aldemaro Pessoa — Cirurgia em geral — Molestias de senhoras. — Tratamento efficaz da syphilis. — Residencia e consultorio: Rua Marquez de Itu', 69. — Telephone, 4.288.

Dr. Araripe Sucupira — Clinica medica — Molestias gastro-intestinaes, dos pulmões, coração, systema nervoso. — Molestias de crianças. — Residencia: rua Martim Francisco, 48 — Telephone n. 981. — Consultorio: rua S. Bento n. 36, de 1 ás 3 horas da tarde.

Dr. Ricciotti Alegretti — Medico parteiro. Tratamento moderno da syphilis e gonorrhéa.

Cons.: rua José Bonifacio, 12, de 1 ás 3. — Res.: rua General Carneiro, 16. Teleph. 4467.

Dr. C. Homem de Mello — Molestias nervosas e mentaes. Residencia e consultorio: Alto das Perdizes, rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, de 11 horas ás 3 da tarde. Telephone, 560. Caixa postal, 12.

Dr. Costa Valente, medico parteiro, com vinte e quatro annos de pratica, póde ser procurado a qualquer hora, no Braz, á avenida Rangel Pestana n. 280-A, onde reside e tem consultorio — Telephone, 2.376.

Dr. Viriato Brandão — Medico-especialista — Trata especialmente molestias das vias urinarias, pelle e syphilis, e clinica geral.

Cons., r. da Boa Vista, 41, de 13 ás 15 horas.

Dr. Ataliba Sampaio — Especialista nas molestias da pelle, syphilis e vias urinarias. Ex-assistente da clinica dos professores Michon e Erizbischoff, de Paris. Medico da Santa Casa. Cons.: rua S. Bento, 28, das 2 ás 4. Res.: A. Barão Piracicaba, 32. Telephone n. 4.703.

Dr. Lauriston Job Lane — Cirurgia e gynecologia. — Residencia: rua Consolação n. 204, consultas até ás 9 horas da manhã. Telephone, 943. — Escriptorio: rua S. Bento, 45, das 2 ás 4 horas da tarde. — Telephone n. 242.

Dr. Burgos — Cirurgia geral. — Partos, vias urinarias e molestias de senhoras. — Amparo.

Clinica de crianças — **Dr. C. Duarte Nunes**, especialista. Consultorio, Rua de S. Bento, 34, de 1 ás 3 horas. Residencia, Avenida Angelica, 118. Telephone, 2193.

Dr. Carlos Botelho, da Faculdade de Paris — Cirurgia, molestias do utero e vias urinarias. — Hydrotherapia, á rua Brigadeiro Tobias, 49, de 1 ás 3. — Telephone n. 2.065.

Dra. Casimira Loureiro

MEDICA

Diplomada pela Escola medico-Cirurgica do Porto — Especialista em **gynecologia e partos** pela *Universidade de Paris*, com longa pratica nos hospitaes *Tarnier e Boucicaut*. Ex-discipula dos professores **Budin, Lepage, Demolin, Doleris e Pozzi.** Consultas de 1 ás 3, na rua José Bonifacio n. 32, Telephone n. 3.929. Residencia: Avenida Hygienopolis n. 18 Telephone n. 91[illegible]

Dr. Alvino de Almeida — Clinica medica de adultos e crianças.

Consultorio: Rua Alvares Penteado n. 1 (Séde do Gremio do Commercio).

De 1 ás 3 horas. Residencia: Rua Barão de Tatuhy, 42 — Telephone, 3.644.

Oculistas

Dr. Theodomiro Telles, oculista, com longa pratica da especialidade. Consultorio e residencia: Avenida Tiradentes, 92. Telephone, 3.515.

Drs. Eusebio de Queiroz e Pereira Gomes — Oculistas. R. S. Bento, 41. De 12 ás 16. Teleph. 3.320. Resid.: Avenida Angelica n. 7 (tel. 329).

Prof. Alberto Benedetti — Lente de clinica oculistica e de pathologia dos olhos, da Universidade de Napoles, habilitado no Rio. — Consultas: de 1 ás 4 — Rua Falcão, 12 — Telephone, 2.544.

Garganta, nariz e ouvidos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ — **Dr. Bueno de Miranda** — Com pratica de Paris e Vienna, especialista da Polyclinica e Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua 15 de Novembro, 16 — Altos da Casa Rocha. De 1 ás 4. — Residencia: rua Arthur Prado, 85.

Dentistas

Dr. Fernando Worms — Cirurgião-dentista. — Longa pratica — Trabalhos garantidos. — Praça Antonio Prado, 8. — Telephone, 2.657 e 2.702. — Residencia, rua General Jardim, 18. — S. Paulo.

Aubertin — Cirurgião-dentista — Molestias da bocca e seus annexos. — Clinica especial para as crianças — Raios X — Rua 15 de Novembro, 33, 2.o andar. Telephone, 1.838.

Dr. Francisco Mattos — Cirurgião Dentista. Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trabalhos garantidos. Cons.: Largo do Thesouro, 5. (Sala n. 12). Telephone, 2.023.

Michele Cipparrone — Cirurgião-dentista. — Cura rapidamente, com garantia e sem dôr, qualquer molestia dos dentes e da bocca — Consultas das 2 ás 5 horas — Rua S. Bento, 93.

José Strauss — Clinica geral da bocca. — Especialidade: Correcção das anomalias dentarias e dentaduras sem chapa. — Largo do Thesouro, 5 — Sala n. 2 — Telephone, 2.123.

AMERICAN DENTAL PARLOR — **Dr. Hanson, Dr. Barnsley**, dentistas dos Collegios de Sion, Collegio Stafford e Gymnasio Anglo-Brasileiro. — Rua Quintino Bocayuva n. 4, canto da rua Direita. — Tel. 1.767.

Gastão Rachou — Cirurgião dentista — Gabinete, rua 15 de Novembro, 6 — Telephone, 1.391 — Residencia, Barão do Rio Branco, 88.

ALVARO CASTELLO e ARTHUR CLEMENTE
Rua Boa Vista, 11 — 1.o andar
Teleph. 3.428

Pharmacias recommendaveis

Pharmacia Caldas — Sob a direcção do proprietario, pharmaceutico Alcides Crissiuma de Figueiredo. Rua Major Sertorio, 45, esquina da rua Amaral Gurgel — Telephone, 733. Entrega-se a domicilio.

Pharmacia e Drogaria Santos — Rua de S. Bento, 74-A — Telephone, 874 — As receitas são aviadas com o maximo escrupulo — Entrega a domicilio. — Deposito de preparados pharmaceuticos e perfumarias.

Pharmacia Homœopathica — Fundada pela Companhia Paulista de Homœopathia. — Prefiram os medicamentos homœopathicos preparados na Pharmacia Mure, n. 30, Marechal Deodoro. A melhor recommendação é serem empregados exclusivamente em seus doentes pelos clinicos drs. Militão Pacheco, Affonso Azevedo e Alberto Seabra. São mais baratos que os vindos do Rio de Janeiro. A Companhia Paulista de Homœopathia mantem um dispensario gratuito para os pobres, com frequencia mensal de mais de 1.000 doentes.

Advogados

Drs. F. Eugenio de Toledo e Henrique Itibiré — Rua Direita, 37 — 1.o andar.

Dr. João Arruda — Lente da Faculdade de Direito — Escriptorio: rua Direita, 2 — Telephone, 4.411 — Residencia: L. Santa Cecilia, 19 — Telephone 1.724.

Advogados: **Drs. Andrade Figueira, Oscar Martins e Benevides Figueira.** Escrip.: Largo do Thesouro, 5 — Palacete Bamberg, sala 10. Res.: Rua Cubatão n. 122.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA — Advogados — Rua da Quitanda n. 16-A.

ADVOGADO
DR. FRANCISCO MORATO
Rua José Bonifacio, [illegible]

Dr. Sousa Carvalho — Advogado — Travessa da Sé n. 7. Entre a Caixa Economica e a Caixa Mutua.

Drs. Francisco Mendes, Amaral Junior e Victor Sacramento, advogados — Henrique de Andrade, solicitador — Escriptorio: rua Direita, 12-11, sobrado — Telephone, 1.153 — Caixa postal, 803 — Endereço telegraphico, "Condes" — S. Paulo. Tratam especialmente de questões commerciaes e de contabilidade; adeantam mediante o avenlo, o necessario para custas; fazem emprestimos com garantia hypothecaria de predios [illegible] capital.

Escriptorio de advocacia — Octavio Egydio de O. Carvalho, João Passos Filho e Marcel T. da Silva Telles — Travessa do Commercio n. 2.

Drs. Julio Maia, Renato Maia e Silvio de Andrade Maia, advogados — Escriptorio, rua da Quitanda n. 19 — Residencia: r. Abolição n. 1 — Telephone, 107 Central.

Os advogados Drs. Joaquim Pinheiro Paranaguá e Luiz de Oliveira Paranaguá transferiram seu escriptorio de advocacia para a rua Alvares Penteado n. 35.

Jayme Marcondes — Solicitador — Advoga no crime, civil, commercial, orphanologico e incumbe-se de negocios nas repartições publicas. Escriptorio, rua Riachuelo, 27 — Residencia: rua Tabatinguera, 70 — S. Paulo.

Drs. Octavio Mendes, Horacio Barros, Vieira de Moraes Filho e José Corrêa [illegible] — Escriptorio: Rua da Boa Vista 4 (Altos do Banco [illegible]) — Telephone 216.

[illegible] Dario Ribeiro e Siqueira Campos Filho e o solicitador Gontran Rebello [illegible] escriptorio á rua Marechal Deodoro [illegible] (sala n. 4).

Dr. [illegible] F. Rangel de Freitas — Advogado — Escriptorio: Rua S. Bento, 76 — Telephone 1886 — Residencia: Praça de [illegible] — Telephone, 889.

[illegible] GABRIEL DE REZENDE e GABRIEL DE REZENDE FILHO — Advogados — Escriptorio: rua Direita, 8 — [illegible] S. Luiz, 7.

[illegible] A. da Silva Gordo [illegible] seu escriptorio á [illegible] 15 (sobrado).

Os advogados drs. Walkyria Moreira da Silva, dr. Vercingetorix Moreira da Silva e A. Moreira da Silva — Escriptorio [illegible] Alameda Barão de Limeira [illegible].

Escriptorio de Direito Internacional — [illegible] Alvares Penteado, 32 — 1.o andar. Telephone, 4.481 — Advogados, drs. Ma[illegible] da Silva, director e Anthero [illegible].

[illegible] Reynaldo Porchat e Mendonça [illegible] — Telephone [illegible].

Travaglini & Comp. — Desenhos, Reproducções, Contabilidade e Dactylographia — Rua S. Bento, 42, sob. S. Paulo.

Constructor Adelfonso S. Cainby mudou o seu escriptorio de construcções para o largo da Sé n. 1-A — Palacete Pre[illegible].

[illegible] mentos de Engenharia do afamado fabricante Carl Zeiss de Yena. — Unicos agentes, TELLES E AYROSA — Rua 15 de Novembro, 57.

Alexandre de Albuquerque — Architecto. Rua Alvares Penteado, 25 — Telephone, 2.533, Caixa do Correio, 1.246. Residencia, rua Magdalena, 47. Telephone 4.005.

[illegible]

Luiz Strim & Comp. — (Casa existente desde 1896). Desenhos de mechanica, architectura, topographia, etc. Reproducções de desenhos [illegible] 3 metros de comprimento por 1.50 de largura em um só pedaço. Lampadas para imprimir de noite. Machinas rotativas para impressão de desenhos sem limite de comprimento. Galeria de Crystal, 13 — Caixa, 470 — Telephone: escriptorio, 2.709; officina n. 2.604.

Tabelliães

Dr. A. de Campos Salles — 8.o Tabellião de Notas, tem o seu cartorio á rua Anchieta n. 1, (Antiga rua do Palacio) Residencia: Rua Frei Caneca, 234.

Dr. A. Gabriel da Veiga — Juiz de direito em disponibilidade, 11.o tabellião — Rua S. Bento, 42-A, em frente ao Grande Hotel, aberto normalmente de 9 ás 5. Telephone, 2.210 — Resid., rua Tamandaré, 81. Telephone, 237.

O SEGUNDO TABELLIÃO de PROTESTO de LETRAS e TITULOS e DIVIDA, Nestor Rangel Pestana, tem seu cartorio á rua da Boa Vista, 37.

Corretores officiaes

Eloy Cerqueira Filho — Corretor official. Escriptorio: Travessa do Commercio n. 5 — Telephone n. 323. — Residencia rua Albuquerque Lins n. 56-A.

Luiz Antonio de Sousa — Corretor official. — Escriptorio: rua Alvares Penteado n. 43. — Telephone, 1.022. — Residencia: Rua Albuquerque Lins, 108. — Telephone n. 1.120.

Analyses

Chimica e Microscopia Clinicas — do pharmaceutico Malhado Filho. — Laboratorio: Rua de S. Bento, 24 (2.o andar) das 10 horas ás 4 da tarde. — Telephone 2.672 — Residencia: rua Barra Funda, 15 — Telephone, 3.505.

Hospitaes

Casa de Saude do dr. Homem de Mello — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes, tem como enfermeiras irmãs de caridade. — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica: medico consultor.

Arthur Lindegdahl — Formado pelo Instituto de Massagem e Gymnastica Medica Sueca do Prof. Unman Stockolmo. — HOTEL FORSTER, Rua Brigadeiro Tobias n. 23. Telephone n. 1.353. S. Paulo.

SANATORIO DO MORRO VERMELHO — Hospital ophtalmico — Instituto Electro-Kinesitherapico — Clinicas medica e cirurgica. Rua Pires da Motta n. 147 — Teleph. 888, S. Paulo — Director, Dr. Roberto Lucci.

Novissimo estabelecimento de 1.a ordem, com todo o conforto e hygiene, situado numa das mais salubres e pittorescas posições de S. Paulo, com quartos e amplos pavilhões, bosques, alamedas, jardins, tanques, etc.

Aberto a todos os facultativos, dito estabelecimento comprehende as seguintes secções:

Hospital Ophtalmico, com uma secção especial com 100 camas para o tratamento dos pobres do Estado affectados de Trachoma.

Clinica medica — Clinica cirurgica — Instituto Electro-Kinesitherapico com os mais modernos apparelhos para Fototherapia, Raios Finsem, Raios Bellini, Radiotherapia, Raios X, Idrotherapia, Banhos de luz geraes e parciaes, Duchas e Banhos Electricos, Banhos Idroelectricos cellulares, Cromotherapia, Diatermia, artificiaes, Endoscopia, d'Arsonvalização, Meccanotherapia, Massotherapia, Orthopedia, etc.

Cura — Lupus tubercular, Lupus erythematoso, Dermatoses diabeticas, Diabetes, Arteriosclerose, Tuberculoses chronicas, Cancroides, Arthritismo, Paralysias, Gotta, Atrophia muscular, Ankiloses, Keloides, Angiomas, Fibromas do utero, Polypos, Atonia intestinal e gastrica, Paralysias infantis, Cicatrizes deformantes, etc. etc. No Sanatorio existe uma secção especial para os srs. que desejam assistir pessoalmente os doentes, e para os convalescentes.

Ambulatorio oculistico — Gratuito para os pobres, todos os dias uteis, das 7 ás 9.

Ambulatorio medico — Gratuito para os pobres, segunda e quarta-feira, das 7 ás 9.

Ambulatorio cirurgico — Gratuito para os pobres, quinta-feira, das 7 ás 9.

Ambulatorio Electrico-Kinesitherapico — Gratuito para os pobres, sabbado, das 7 ás 9.

A secção de Enfermaria é dirigida por Freiras de Caridade.

"INSTITUTO PAULISTA" — Este estabelecimento recebe doentes de molestias medicas, cirurgicas, nervosas e mentaes; compõe-se de:

Sanatorio — Casa de Saude — Pavilhão de Physiotherapia e Hotel.

Não se aceitam doentes de molestias contagiosas.

Admittem-se parturientes.

São medicos do Instituto Paulista os srs. drs. Bueta Neves, Oliveira Fausto, Arthur Mendonça, Enjolras Vampré e Nagib Scaff. — Medico interno: Dr. José Rodrigues Ferreira.

A gerencia e responsabilidade pertencem aos gerentes arrendatarios: Mr. e Mme. Emilio Tobias, com quem deverão ser tratados todos os negocios do estabelecimento.

Pedir prospectos e vêr annuncios detalhados aos domingos no jornal "O Estado de S. Paulo".

Caixa Postal, 947 — Telephone, 2243
Avenida Paulista, 49-A (rua particular)
S. PAULO

Maternidade Santa Maria — Esta instituição de caridade assiste nos respectivos domicilios, ás parturientes pobres, cujo estado reclame intervenção de medico-parteiro. O cliente pobre pagará, apenas, a conducção do medico. Em sua séde provisoria, á rua Duque de Caxias n. 10, dá consultas gratis de obstetricia e gynecologia das 8 ás 9 horas.

Telephone, 568.

Hoteis recommendaveis

Hotel Bella Vista — Rua Boa Vista n. 34. Telephone, 210. — Caixa postal, 311 — Endereço telegraphico "Sarti". Supplemento na Galeria de Crystal. — Hotel de primeira ordem.

Alfaiatarias recommendaveis

Alfaiataria — Vieira Pinto & Comp. — Rua Boa Vista, 46 — S. Paulo.

AU SPORT — Alfaiataria e roupas feitas para homens, meninos e meninas. Caixa do correio, 358. Rua Direita, 8-B — Chegou novo sortimento de sobretudos.

Casa Volponi — Alfaiataria de primeira ordem. Premiada na Exposição Nacional de 1908. AMADEU VOLPONI — Rua Boa Vista n. 66 — Telephone, 1.980 — S. Paulo.

Casa Baunier — Alfaiataria de 1.a ordem e secção completa de artigos finos para homens.

Rua 15 de Novembro, 30

Estabelecimentos de loterias

Casa Dollivaes — Agencia Geral da Loteria de S. Paulo. — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 — Endereço telegraphico, "Dollivaes" — S. Paulo.

Marmorarias

Marmoraria Central — Liquidação de Tumulos, Anjos, Cruzes, etc. — Preços com 20 por cento de abatimento, por motivo de reforma do predio — Rua Xavier de Toledo n. 17-A — S. Paulo.

Pintura

Prof. Albert Assmann — Rua Peixoto Gomide n. 40, ensina pintura sobre porcellana e dá lições em desenho, pintura a aquarella e a oleo.

A MARMORARIA TAVOLARO communica á sua numerosa clientela e aos marmoristas em geral que acaba de transferir as suas officinas e deposito para a Rua Consolação n. 98, onde acaba de installar os mais modernos e adequados machinarios, tendo sempre em exposição permanente o que ha de mais artistico em trabalhos tumulares e outros, com um deposito sempre repleto de marmores de todas as qualidades, que continuará a vender por preços limitadissimos, devido ao seu grande movimento de importação das principaes casas extrangeiras. — Rua da Consolação n. 98. — Caixa, 867. — Telephone, 963. — S. Paulo.

Diversos

Reclamas diapositivas para cinemas, desenhos, croquis para clichês, cartazes, etc. Retratos a oleo e a aquarella. — Atelier Frederico, Alam. B. de Limeira, 6.

Agua do Paraiso — A melhor, e mais pura agua de mesa! — 1 garrafão de 5 garrafas, 500 réis. Assignatura de 30 garrafões, entregues a domicilio nos dias marcados pelos clientes, 12$000. — Deposito: R. [illegible] Anhangabahú, 93 — Telephone, 829.

Secção Livre

Flos Sanctorum

A "Gazeta" publicou ante-hontem o seguinte:

"Os nossos piedosos collegas da "Gazeta do Povo" informaram-nos que os commentarios modestos com que temos annotado o conflicto europeu constituem um assumpto de diaria discussão para os reverendissimos sacerdotes que a confiança do sr. arcebispo collocou á frente do orgam catholico. O facto só nos desvanece por considerarem os mesmos piedosos collegas destituidas de todo valor as despretenciosas chronicas que temos consagrado á guerra. Imagine-se o que pensariam os leitores, do nosso bom senso e do nosso exame intelligente dos acontecimentos, si se pudesse dizer: "Os padres do jornal do sr. arcebispo subscrevem os conceitos da GAZETA sobre as operações da guerra!" Uma estrategia abonada por clerigos, cujo ministerio é de paz e não de guerra e cuja erudição não deve ir além do "Flos Sanctorum", tornar-se-ia suspeita com legitimo fundamento.

A proposito, convem chamar a attenção do sr. arcebispo metropolitano para os maus exemplos que da falta de mansidão estão dando os redactores do seu orgam, arremettendo contra os jornaes que relucíam em acompanhal-os nas suas sympathias pela heretica Allemanha de Luthero e de Calvino. Temos sido victimas dessas impertinencias, manifestando uma paciencia verdadeiramente admiravel em quem não a professa por obrigação do seu ministerio. Resistimos, com louvavel intrepidez, ás cocegas que nos fazem os reverendos redactores do illustre orgam official da diocese, classificando diariamente a guerra, em alarmante parangona, de tragica catastrophe e epigraphando normalmente a sua estrategia com esta confissão eloquente de imperfeição de bestunto: "Juizo "approximado" do andamento das operações". O premio da nossa discreção perante a alheia ignorancia da nossa lingua e das suas elegancias são essas impertinencias, que o sr. arcebispo, pessoa moderada e prudente, infelizmente não lê, de certo. Aqui lhas assignalamos quasi contra vontade, e com sincero desejo de que a inquietação que os seus plumitivos lhe inspiram não se traduza em penitencias exaggeradas."

Si o sr. arcebispo não "barrar" desde logo o irrequieto redactor do seu jornal, não damos a este muito folego...

Catholicos prudentes.

Bento Vidal
— e —
Luiz Silveira
ADVOGADOS
R. DA QUITANDA, 16-A
TELEPHONE, 2.628

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA DE
Carlos de Campos
e
Sylvio de Campos
PRAÇA ANTONIO PRADO, N. 13
Casa Martinico (1.o andar)

AGENCIA LEIF — Cousa nunca vista em todo o mundo? Sim.

O dr. Duarte Nunes

de volta da Europa, acha-se novamente á disposição de seus amigos e clientes, em seu consultorio á rua de S. Bento n. 34, de 1 ás 3 horas, e sua residencia, á avenida Angelica n. 118. — Telephone n. 2103.

Prof. A. Detourt

GRAPHOLOGO

Consultado por vultos eminentes do Brasil e da America do Sul.
Consultas de 1 ás 5 horas da tarde.

130 — Rua Aurora — 130

Residencia particular.
Telephone n. .... — S. PAULO.

Activo da Cia. Ceramica "Villa Leopoldina,,

De accôrdo com o que ficou resolvido em assembléa realizada hoje, chamamos concurrentes, dentro do praso de 30 dias, para compra de todo activo desta Companhia, comprehendendo terrenos na avenida Leopoldina, uma chave com o respectivo terreno no kilometro 11 da Estrada de Ferro Sorocabana e dividas activas. Planta e mais informações com os directores abaixo mencionados, á rua de S. Bento, 24 (sobrado).

S. Paulo, 28 de agosto de 1914.
(a) José Malhado Filho, presidente.
(a) Studario Cardoso, thesoureiro.

A's almas caridosas

A viuva d. Maria Augusta, residente á rua do Hospicio n. 42, achando-se na mais extrema pobreza, implora das almas caridosas uma esmola que venha minorar os seus soffrimentos.

Todos aquelles que quizerem soccorrel-a poderão deixar as suas esportulas nesta redacção ou na casa acima citada, certos de que serão sempre lembrados de Deus.

Exames de admissão

Curso de humanidades

Fundou-se nesta capital um curso de preparatorios para admissão a escolas superiores. Este curso é leccionado por um grupo de nove professores de grande tirocinio no magisterio publico e privado.

Informações e matriculas na séde provisoria do "Curso" á travessa da Sé n. 3º desta data a 15 de abril, das 15 ás 17 e meia horas.

EDITAES

EDITAL

O dr. Oscar Americano de Caldas, 1.o juiz de paz, neste districto da Sé, da capital de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo se procedido á eleição das mesas eleitoraes das diversas secções deste districto, que têm de presidir á eleição de um senador estadual, a realizar-se no dia 19 do corrente, as mesmas ficaram assim constituidas: 1.a secção — Presidente, o 1.o juiz de paz; mesarios, os demais juizes e respectivos supplentes. 2.a secção — Presidente, dr. Bento Ribeiro dos Santos Camargo; mesarios, Arlindo Gonçalves Guimarães, Benjamin Pereira de Figueiredo, Benedicto de Almeida Ramos e dr. Basilio Cunha. 3.a secção — Presidente, dr. Eugenio Guilhen; mesarios, conde de Prates, dr. Daniel de Sousa Ramos, Carlos Moreira Guimarães e dr. Edgard Leite Penteado; 4.a secção — Presidente, dr. Gabriel Dias da Silva; mesarios, dr. Henrique Smith Bayma, Horacio Espindola, dr. Geraldo Pacheco Jordão e dr. Francisco Rodrigues Lavras. 5.a secção — Presidente, dr. Joaquim Octavio Nebias; mesarios, João Eduardo de Freitas, João Cecilio Ferraz, João Idalino da Costa e Jonas Rosé. 6.a secção — Presidente, Julio Augusto de Azevedo Gouvêa; mesarios, dr. José Maria Lisboa Junior, José Antonio de Lima Vieira, Juvenal Pereira Leite e José Alvares Rubião. 7.a secção — Presidente, dr. Manuel Pedro Villaboim; mesarios, dr. Mario Gonçalves de Oliveira, dr. Luiz Ginoger, Luiz Mendes Gonçalves e Octavio Godoy de Oliveira. 8.a secção — Presidente, Plinio Ramos; mesarios, dr. Samuel de Rezende Enouth, Vicente Massa, Thomé de Oliveira e Veridiano Joaquim de Sousa. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado e affixado na forma da lei. S. Paulo, Sé, 16 de setembro de 1914. Eu, Benjamin Giacomo, escrivão, o subscrevi. (assignado) — *Oscar Americano de Caldas.*

EDITAL — REHABILITAÇÃO DE PUGLIESI E COMP.

O doutor Vicente de Carvalho, juiz de direito da primeira vara commercial da capital.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que por parte de Domingos Pugliese me foi requerida a sua rehabilitação e a do seu socio José Pandolfi, visto ter pago integralmente a importancia devida aos credores da firma Pugliesi e Comp., da qual é socio, conforme os documentos exhibidos, e nos termos do artigo cento e quarenta e seis do decreto n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, para que cessem contra elle e seu socio todos os effeitos e interdicções da fallencia. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir o presente edital, pelo qual marco o praso de trinta dias, na fórma do art. 146, paragrapho 1.o, da referida lei, para qualquer credor ou prejudicado dentro daquelle praso oppor-se por petição ao pedido do fallido. S. Paulo, 18 de setembro de 1914. Eu, Antonia Ludgero de Sousa e Castro, escrivão, subscrevi. — *Vicente de Carvalho.*

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico aos srs. medicos, que [illegible] não exhibiram o registo, na dita repartição, os seus diplomas, que, por disposição expressa da lei e [illegible] (art. 77 da lei n. 1.310, de 30 de dezembro de 1911), não poderão exercer a profissão sem o prévio preenchimento daquella formalidade.

Directoria Geral do Serviço Sanitario, 21 — 7 — 914.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que no Instituto Bacteriologico, á avenida Municipal, vaccina-se gratuita e diariamente contra a febre typhoide, das 12 ás 14 horas, e na Directoria Geral do Serviço Sanitario, das 11 ás 16 horas.

Directoria Geral do Serviço Sanitario, 22 de julho de 1914.

O secretario.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo praso de 10 dias, contados da presente data, se acha aberta concorrencia publica para execução do serviço de terraplenagem da rua Barata Ribeiro, entre as ruas Peixoto Gomide e Manuel Dutra, numa extensão de 628 metros, de accôrdo com a lei n. 1.805 e na importancia de 42:000$000. E' de 30.000 metros cubicos o volume dos aterros necessarios á regularização da rua, ficando livre á Prefeitura augmental-o ou diminuil-o eventualmente, na proporção de dez (10) por cento, ou sejam tres mil (3.000) metros cubicos para mais ou para menos.

Serão os aterros feitos por camadas successivas de cincoenta centimetros, mantendo sempre a fórma de abahulamento, de modo que este não venha a ficar prejudicado com a ultima camada; a regularização obedecerá aos *grades* estabelecidos pelos perfis longitudinaes e transversaes, organizados pela Directoria de Obras e Viação; a extracção das terras será nos emprestimos, previamente marcados pelo engenheiro fiscal, pelos quaes será feita a medição dos volumes; o transporte médio geral é de duzentos metros.

Versará a concorrencia sobre o preço e o praso para a execução da terraplanagem. Apresentarão os concorrentes em suas propostas: 1) o preço do metro cubico de terra, medindo o volume realmente extrahido dos emprestimos e comprehendendo a escavação, transporte e espalhamento das terras para a regularização do leito da rua; 2) o praso para conclusão e entrega do serviço; no contracto a ser lavrado será especificada a multa de trinta mil réis....... (30$000) por dia de atraso. Depositarão os concorrentes no Thesouro Municipal a caução de dois contos de réis (2:000$000), como garantia da proposta e assignatura do contracto.

Serão observadas no decorrer do serviço as instrucções da Directoria de Obras e Viação, onde se acham á disposição dos concorrentes as plantas, perfis e mais informações.

O pagamento será feito, em moeda corrente, um anno e meio, a contar da data da conclusão e recebimento das obras, cuja conservação correrá por conta do concorrente durante tres (3) mezes, a contar daquella data.

As guias para caução serão fornecidas pela Directoria do Expediente, Assentamentos de Empregados e Instrucção Publica.

As propostas com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente, acompanhadas do recibo de pagamento do imposto de empreiteiro, deverão ser entregues em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo da Portaria Geral da Prefeitura, até o dia 26 do corrente mez, para serem abertos no dia 28, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo, sendo o acto presidido pelo Director Geral da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 16 de setembro de 1914.

O director geral,
Arnaldo Cintra.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos da lei n. 1581, de 22 de agosto de 1912, e dentro do praso de 60 dias, improrogaveis, a contar de 15 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios na rua Libero Badaró, do lado impar, no trecho comprehendido entre as ruas Direita e S. João, devendo na construcção dos passeios ser empregado ladrilho de cimento, egual ao do terraço do Paço Municipal.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do praso acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar de 15 do corrente.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do praso de 60 dias, acima referido. Os proprietarios quando construirem os passeios, se sujeitarão ás prescripções estabelecidas pela Prefeitura quanto ao material e ao typo respectivo, typo esse que deverá ser uniforme, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 14 de setembro de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O director interino,
José Gonzaga.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo praso de 10 dias, contados da presente data, se acha aberta concorrencia publica para execução do calçamento a parallelepipedos de granito da rua Conselheiro João Alfredo, autorizado pela lei n. 1.80[illegible], de 13 de agosto de 1914, numa extensão de [illegible], na importancia de 25:000$000, [illegible] de 2.900m2 a área a calçar, ficando livre á Prefeitura augmental-a eventualmente na proporção de 10 o|o ou mais. Será o calçamento assente sobre um coxim de 10 centimetros de areia grossa e pedregulhosa do rio, espalhada na caixa, cuja abertura será feita de conformidade com os perfis longitudinaes e transversaes correspondentes e devidamente socada com maço de 50 a [illegible] kilogrammos, de modo a formar um leito perfeitamente abaulado e consolidado, apresentando superficie uniforme e convenientemente resistente á compressão; antes do espalhamento da areia, o fundo da caixa será egualmente consolidado e socado até a néga. Serão os parallelepipedos em pedra de boa composição, da mesma qualidade e côr, dura, sem ser friavel, trabalhada a picão nas faces de contacto e rodagem, que deverão ser planas e apresentar as rectas vivas; terão 25 centimetros de comprimento por doze de largura e 15 de altura, com tolerancias maximas de 2 centimetros para mais ou para menos no comprimento e de 1 centimetro para mais ou para menos na largura e na altura; deverão poder ser assentes completamente encostados uns aos outros em todos os sentidos; observar-se-ão as mesmas especificações, no que fôr applicavel, com relação ás pedras de fecho; empregar-se-á no socamento o maço de 60 kilogrammos até regularização perfeita da superficie, que será feita após espalhamento de areia fina e limpa, em camada de [illegible] centimetros e irrigada abundantemente. Serão as guias em pedra de egual qualidade á dos parallelepipedos; apresentarão fórma regular, comprimento minimo de 1 metro, largura de 15 centimetros na parte superior e altura de 45 centimetros; ostentarão planas as faces apparentes, que serão trabalhadas a picão até 20 centimetros abaixo da aresta principal; será normal a aresta principal e lavradas em toda a altura necessaria a uma junta perfeita — a face do topo.

Versará a concorrencia sobre o preço e o praso da execução das obras. Apresentarão os concorrentes em suas propostas: 1.o o preço do metro quadrado de calçamento completo, medido por superficie coberta realmente de pedra e comprehendendo todo o movimento e transporte de terra necessarios ao estabelecimento da caixa; 2.o o preço de guia recta e de guia curva, nas mesmas condições; 3.o o praso para conclusão e entrega do serviço; no contracto a ser lavrado será especificada a multa de 30$000 por dia de atraso. Depositarão os concorrentes no Thesouro Municipal a caução de [illegible]$000, para garantia da proposta e assignatura do contracto, para o que será fornecida guia aos interessados pela Directoria do Expediente, Assentamentos de Empregados e Instrucção Publica. Serão observadas no decorrer do serviço as instrucções da Directoria de Obras e Viação, onde se acham á disposição dos concorrentes as plantas, orçamento e mais informações necessarias. A importancia a despender será de 25:000$000, correspondente ao deposito feito pela "Banca Francese e Italiana per l'America del Sud", de accôrdo com a lei n. 1.193, de 9 de março de 1909. De cada pagamento serão deduzidos 5 o|o, que ficarão em deposito para garantia da conservação das obras durante tres mezes.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou razuras, selladas convenientemente, acompanhadas do recibo de pagamento do imposto de empreiteiro, deverão ser entregues, em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo da Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 26 do corrente mez, para serem abertas no dia 28, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo, sendo o acto presidido pelo director geral da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 16 de setembro de 1914.

O director geral,
Arnaldo Cintra.

CONCORDATA PREVENTIVA DE JORGE BECHAIN E COMP.

Aviso

O escrivão abaixo assignado avisa aos credores e interessados na concordata preventiva de Jorge Bechain e Companhia, que a requerimento dos commissarios foi adiada para o dia 3 de outubro proximo futuro, ás 15 horas, a respectiva assembléa. Ficam, portanto, avisados para, naquelle dia e hora, comparecerem á sala das audiencias do Forum Civel, á rua Onze de Agosto n. 41.

S. Paulo, 15 de setembro de 1914.
O escrivão do 4.o officio,
Aureliano da Silva Arruda.

SERVIÇO SANITARIO DO ESTADO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que as casas de aluguel que se vagarem, deverão soffrer as necessarias desinfecções e reparos, antes de passarem a novos occupantes, sob pena de multa legal.

Para applicação desta medida, ficam os proprietarios obrigados a trazer as chaves a esta repartição, que as devolverá, satisfeitas as exigencias regulamentares.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

Avisos Commerciaes

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO ITATIBENSE

Assembléa geral

Estando findo o mandato do Conselho Fiscal eleito na ultima Assembléa, são convidados todos os accionistas a se reunirem em Assembléa geral extraordinaria, que deverá ter logar ás 14 horas do dia 19 do corrente mez, no escriptorio central da Companhia, nesta capital, á rua do Rosario, 11, sobrado, para o fim especial de elegerem os membros e respectivos supplentes, que deverão funccionar na fórma dos Estatutos.

S. Paulo, 11 de setembro de 1914.
A Directoria.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

No proximo mez de outubro a tarifa movel será cobrada em todas as linhas desta Companhia á razão de 35 o|o, correspondente ao cambio de 13 dinheiros, nos termos dos contractos em vigor, com excepção das tabellas 3-A, 3-B e 3-C, que continuarão a pagar a taxa addicional de 17 o|o, correspondente ao cambio de 17 dinheiros.

As tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A e 5 [illegible] isentas da tarifa movel.

S. Paulo, 17 de setembro de 1914.
Adolpho Augusto Pinto,
Chefe do Escriptorio Central.

Avisos Religiosos

LUCIO SEABRA GOMES

Os alumnos do 3.o anno da Faculdade de Direito de S. Paulo convidam todos os collegas e amigos do pranteado academico

LUCIO SEABRA GOMES

para assistirem á missa de 7.o dia, que farão celebrar em suffragio de sua alma, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 e meia horas, na egreja de S. Francisco.

Mutualismo

V. exc. é noivo? ou noiva?

Porque não faz hoje mesmo um seguro na "ECONOMICA" Sociedade de Seguros Mutuos por casamentos, que lhe garantirá um dote de 30:000$000 — 20:000$000 — 10:000$000 — 5:000$000 ou 3 contos, que lhe será pago 6 mezes após a sua inscripção?

Não perca tempo, que tempo vale dinheiro, inscreva-se desde já.

Peça informações á Séde Social — Caixa do Correio 1946 — Rio — ou ao superintendente geral para o Estado de S. Paulo — Dr. Affonso Celso P. Lima, á rua Libero Badaró n. 80.

Pequenos annuncios

COSTUREIRA — Offerece-se uma, para officina ou casa particular. Para tratar, á rua Genebra n. 15.

PRECISA-SE de uma cozinheira e de uma criada sem filhos, para uma fazenda no municipio de Jaboticabal. Alameda Glette, 110.

FELISBERTO Conrado Pedroso de Siqueira declara que perdeu a caução numero 22.660, feita na Light. 3—